



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 02/2023



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 1

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO
DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. -----**

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a presidência de Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, coadjuvado por primeiro secretário Ivo Emanuel Morgado Caravau e Joana Quintas dos Remédios segunda secretária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **UM – Período de antes da ordem do dia -----**

----- **DOIS – Período da ordem do dia -----**

----- **DOIS PONTO UM – Aprovação da ata da sessão ordinária do mês de fevereiro 2023; -----**

----- **DOIS PONTO DOIS - Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira; -----**

----- **DOIS PONTO TRÊS – Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de abril de dois mil e vinte e três – Tomada de conhecimento; -----**

----- **DOIS PONTO QUATRO – Informação nos termos do n.º 1 do artigo 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios do Município à data de 05 de abril de 2023 – Tomada de conhecimento; -----**

----- **DOIS PONTO CINCO – Regulamento Municipal de Gestão e Funcionamento da Praia Fluvial da Congida – Discussão – Votação; -----**

----- **DOIS PONTO SEIS – Prestação de Contas relativa ao exercício económico de 2022 – Proposta – Discussão – Votação. -----**



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 2

----- Efetuada a chamada estiveram presentes 18 deputados, verificando-se a falta do Presidente da Junta de Freguesia de Lígares Fábio André Águeda Pereira, que não solicitou a respetiva substituição. Faltou, igualmente, o Presidente da Assembleia Dr. António Augusto Guerra Nunes dos Reis, que solicitou a respetiva substituição pelo Deputado Ivo Manuel Canhota Fortuna. -----

----- Estiveram igualmente presentes os Senhores Presidente da Câmara Nuno Ferreira, Vice-Presidente Ana Luísa Peleira e o Vereador Pedro Vicente. -----

----- UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a intervenção da Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Antes da ordem do dia, eu queria propor um assunto aqui à Assembleia. Nós vamos ter aqui no 2.6 a Prestação de Contas relativa ao exercício económico de 2022, o Senhor Doutor ROC tem outras coisas a fazer hoje e se vocês, a bancada do PSD vê algum inconveniente e a bancada do PS a isto, em vez de ser o último ponto da ordem de trabalhos passar a ser o primeiro, acho que era fantástico, para o Senhor não estar aqui a aguentar a Assembleia toda. Vêm algum inconveniente? De todo, então fazemos essa alteração, portanto o último ponto da ordem de trabalhos passa para o primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

Agora vamos dar início então à Assembleia, no primeiro ponto do período de antes da ordem do dia quero saber se alguém quer intervir? Vou inscrever as pessoas, mas antes temos a correspondência. -----

De seguida, passou-se à leitura do seguinte expediente: Um e-mail do Senhor Dr. Nunes dos Reis, a comunicar: «não me sendo possível estar presente na sessão do próximo dia 28, solicito que, para além da relevação da respetiva falta, se proceda à minha substituição». Um e-mail do Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo, relativamente à Tomada de Posição a respeito das quebras de produção referentes ao Olival, Vinha e Amendoal, no Concelho de Torre de Moncorvo. Um e-mail da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais sobre o III Congresso da Oposição Democrática, em Aveiro. A Agenda Cultural de Bragança. Um livro “O papel do Revisor Oficial de Contas (ROC) no Município e a sua utilidade para os Eleitos Locais”. Um ofício da Câmara Municipal de Bragança, relativo à “Tomada de Posição / Exigência da passagem da Alta Velocidade Ferroviária em Trás-os-Montes” e uma certidão da mesma. Um outro ofício da Câmara Municipal de Bragança, relativo à “Tomada de Posição sobre as quebras de produção de azeitona”. Um jornal da Voz das



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 3

Misericórdias. Toda a correspondência estará disponível no Gabinete da Assembleia, se alguém quiser consultar. -----

----- Continuou com a palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu a reunião, que referiu: “Passaríamos ao período de antes da ordem do dia, alguém quer intervir? O Deputado Ivo, Deputada Ana Clara, Deputada Joana Remédios, Eu e o Deputado Miguel Gata, sim senhor. Pronto, então faça favor de tomar a palavra Senhor Deputado Ivo. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Ivo Caravau que referiu: “Boa noite a todos. -----

Começo por cumprimentar a mesa, o executivo, os senhores e senhoras deputadas, os funcionários da autarquia e todos os presentes. -----

Em primeiro lugar quero agradecer ao executivo pelo convite para participar nas celebrações do 25 de abril, que infelizmente não me foi possível estar presente, mas saliento a importância das mesmas e felicito pelo convite ser dirigido a todos os membros desta assembleia, o que demonstra que realmente sabemos viver e governar em democracia. -----

Quero também felicitar o executivo, pela presença no Portugal Fashion, onde apresentou a Seda, o seu trabalho e quem a trabalha; felicitar, pela assinatura dos protocolos do Ensino Secundário, o que revela que a educação é realmente um aspeto tido em conta por este executivo; por último quero felicitar o executivo por garantir transporte, aos jovens da Escola Básica Guerra Junqueiro, que no passado mês de março estiveram, durante 3 dias em intercâmbio em Zamora. -----

Só lamento, que este momento que com certeza enriqueceu estes nossos jovens e quem os acompanhou, não tenha sido divulgado pelo Agrupamento, tal como fez com outros eventos relacionados com intercâmbios e ERASMUS, de maneira a incentivar os nossos alunos, os nossos jovens, em querer participar nestas iniciativas, e assim conhecer novas realidades e levar a nossa cultura e o nosso concelho além-fronteiras. -----

Levar Freixo mais além, tal como Carlo Collodi, escritor italiano, que eternizou em 1883 a história de um menino de madeira, que errava e mentia recorrentemente. O seu nome era Pinóquio e cada vez que mentia, o seu nariz crescia. Depois de tantas mentiras e tantos erros, ele é transformado em burro como consequência dos seus atos. Esta história acaba bem, quando o pequeno Pinóquio fica consciente dos seus erros e mentiras com a ajuda do Grilo Falante; mas também é um texto que nos pode dizer algo sobre o que é ser humano, e o que é crescer. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 4

Posto isto, o primeiro ponto pelo qual hoje intervenho nesta assembleia está relacionado com a auditoria externa que aqui foi apresentada na anterior sessão, e permitam-me dizer, ainda bem que esta assembleia aprovou por unanimidade a sua realização. Pois só assim foi possível termos acesso, a mais uma parte da realidade do desgoverno do anterior mandato. Mas, temos de salientar que mesmo depois de ser apresentado o resultado da auditoria aqui neste salão nobre, ainda vemos o Partido Social Democrata focado no valor do aumento da dívida desde dezembro de 2022 a fevereiro de 2023, e aparentemente curioso sobre as razões para o tal aumento. Relembro que, foi aqui que no passado mês de fevereiro, foram apresentadas algumas dessas razões. Mas como era habitual até setembro de 2021 e permitam citar o discurso de tomada de posse do anterior executivo PSD em 2017: ***“Ser firme é corresponder ao que tem de ser feito, é decidir com justiça, bom senso e acima de tudo seriedade”***, permitam que o diga, mas este bom senso e seriedade continua a não ser tido em conta no discurso e nos comunicados do Partido Social Democrata, muito menos quando usa uma página oficial para fazer publicações duvidosas, provocadoras e desrespeitosas, como se de um perfil falso se tratasse. Sabiam que, no mesmo discurso que referi, diziam o seguinte: ***“Prosseguimos inflexíveis na disciplina e rigor das contas públicas”*** e mais ***“a dívida do município de Freixo de Espada à Cinta, no passado, resvalou para números intoleráveis e insuportáveis, atendendo às dimensões e recursos disponíveis do nosso concelho”***. Senhores e senhoras deputadas, quanto à disciplina e rigor das contas públicas, o resultado da auditoria externa diz tudo. Diz tudo sobre estas previsões mal calculadas numa sexta-feira, que alguém lançou, a par de outras, para cima da mesa. Quanto à questão da dívida, o que posso dizer é que este discurso deveria ser tomado agora, pelo Partido Social Democrata de maneira a aceitar que os números, e sobretudo as razões do infeliz aumento constante da dívida do nosso município, é fruto da má gestão autárquica liderada pelo Partido Social Democrata. E que neste momento, não pode nem deve dizer, que os atuais eleitos pelo PSD não têm culpa, e que o que está, está feito e querer deixá-lo em águas de bacalhau. E não podem nem devem sem explicação devida à população, usar os esclarecimentos que o atual executivo nos presta e bem, para mascarar e esconder a verdade, e querer fugir à responsabilidade atribuindo-a à atual gestão. Não basta publicar os valores da dívida e deixá-los à interpretação. Não pode ser como em tempos, que quem venha que feche a porta. Expliquem à população. E para isso sugiro que usem 3 coisas simples: o resultado da auditoria, e o rigor e a seriedade que em tempos alguém apregooou. Devem sim, ser como o Pinóquio e ter um Grilo Falante que os acompanha e os ajuda a ter



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 5

discernimento para que não se venham a transformar em burros, e muito menos fazer de burros a nossa população. -----
Outra questão que gostaria de abordar e para parar de “bater no ceguinho”, é a Feira das Amendoeiras em Flor. Em primeiro felicitar o executivo e todos os funcionários do município pelo trabalho de excelência desenvolvido em prol do sucesso do evento que, sobretudo veio beneficiar a nossa população, os nossos comerciantes e os nossos produtores. Estou certo de que o Sr. Presidente da Câmara nos falará melhor sobre o evento e sobre o alcance do mesmo, mas, e antes que a bancada Social Democrata levante esta questão, que desconfio que o irá fazer, mas atenção, só desconfio, porque não recorri a auxiliares de previsão, gostaria de falar, sobre a atuação do Artista Quim Barreiros e, sobre o valor envolvido com a sua atuação, que despertou, e muitíssimo bem, o interesse e alguma preocupação. Ora bem, no dia 10 de fevereiro foi então contratado o Quim Barreiros, para a atuação nas **Amendoeiras em Flor no Município de Freixo de Espada à Cinta**, pela quantia de **10.000€**. Mas cerca de um mês antes, o mesmo artista foi contratado para atuar no **Carnaval de Ovar**, pela quantia de **8.000€**. Questionar-se-á hoje aqui, qual a razão para o valor diferir em **2.000€** em pouco menos de um mês. Mas eu gostaria de acrescentar e questionar a quem queira e souber responder, porque é que o mesmo artista no dia 21 de dezembro de 2022 foi contratado pelo **Município de Vila Real**, para atuar no **Final de Ano**, pela quantia de **15.000€**, ou seja **7.000€** a mais, do que o contrato assinado com o Município de Ovar, e **5.000€** a mais que o contrato com o Município de Freixo. Estes valores, e muitos outros que estão disponíveis no [portal base.gov](https://portal.base.gov) e que tenho aqui caso queiram analisar, despertaram a minha atenção, e neste momento estou muito curioso. E estou curioso não pelas diferenças de valores, nem pelas condições de cada contrato que mencionei, isto porque cada contrato é um contrato. -----

A minha curiosidade centra-se nas razões para a indignação e para o questionamento que o Partido Social Democrata tomou agora como bandeira, em relação a este e outros assuntos. Isto porquê? Ora então, vejamos: Não vimos o Partido Social Democrata questionar o anterior executivo sobre a sua gestão, que hoje temos a certeza que não foi má. Mas sim que foi deplorável e desastrosa para o nosso município. Não vimos o PSD questionar as razões para que o valor do contrato celebrado, no dia **5 de junho de 2019**, com a Associação Velha Lamparina, para a realização do Mercado Manuelino 2019, tenha sido **24.090€ mais caro** que o valor do contrato celebrado, com a mesma Associação, dois anos antes, no dia **3 de março de 2017** para a realização do Mercado Manuelino de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 6

2017. É claro e bem entendemos. Como diz o ditado, mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, mas neste caso mudaram os valores. Podemos dizer que é normal, que passaram dois anos, e que os valores são outros. ----- Claro que sim, mas, atenção, não vimos o PSD indignado com a razão para que o valor desse contrato de **5 de junho de 2019**, tenha sido **25.427,50€ mais caro** que o contrato para os mesmos efeitos, celebrado 16 dias depois, com o município de **Terras de Bouro**. E que tenha sido **20.190€ mais caro** que o contrato para os mesmos efeitos, celebrado dois meses depois, com o município de **Melgaço**. Senhores e senhoras deputadas, não há coerência nesta preocupação, não há coerência no Partido Social Democrata, isto porque não vimos a sua indignação com os contratos celebrados em mais de **30.000€** para a tal **Reabilitação Urbana do Largo do Santo Cristo**. Nem nos quase **25.000€** gastos com a **estátua do S. Miguel**, que para além da perda de património, houve muito mais dinheiro envolvido com a demolição das casas e arranjos do espaço. E também não vimos o PSD indignado com os **124.800€** gastos em **Aquisição de serviços de Impressão, Publicidade Diversa e Reportagens**, onde um dos contratos foi celebrado a meio ano das eleições de 2021. Também não vimos a indignação por se ter deixado para trás a revisão do PDM, do qual resulta agora, vemos casas históricas com alterações físicas à sua essência e à sua história, e até digo, assassinatos ao **património de interesse municipal, classificado por unanimidade por esta assembleia**, com intervenções insensíveis, descontextualizadas e sem nexos. E isto foi possível, sabem porquê? Porque alguém, andou, durante anos, a brincar com a Revisão do PDM, e claro, a brincar com as contas públicas. E também não vimos a indignação do Partido Social Democrata, pelo anterior executivo não pagar, sem qualquer justificação, as bolsas de estudo atribuídas aos estudantes do ensino superior! E muito menos quando o anterior executivo negou apoiar o desenvolvimento de dissertações de mestrado focadas no desenvolvimento do nosso concelho! ----- E pergunto eu: Onde estava a indignação? Será que estava escondida com medo da ditadura em que vivíamos? Ou concordava com o que estava a ser feito? Ou estaria reunida com aquela sociedade de advogados, a engendrar uma acusação a 14 pessoas? Sabem, aquela sociedade que levou **140.000€** por serviços de consultadoria para a Recuperação de Impostos? Ou será que andava a perseguir a “garotada” como lhes chamam, com intimidações e persuasões? ----- Senhores e senhoras deputadas é preciso ser sério, coerente, disciplinado e rigoroso, e não o parecer. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 7

graj
21/4

Isto é muito mais que todos bem sabemos e que o atual executivo nos informa recorrentemente, foi a disciplina e o rigor que o Partido Social Democrata falava, e que tomou como política desde o dia 19 de outubro de 2017. Esta foi a política que levou aos resultados da auditoria externa, e que levou o nosso Município à situação de calamidade financeira em que se encontra. Esta é a realidade! E temos de a assumir, custe o que custar! -----

Para terminar, permitam-me que volte a citar o mesmo discurso de tomada de posse de 2017: ***“As divergências são normais, mas acima delas devem imperar a convergência e a sintonia por aquilo que é a razão de estarmos aqui: o Município e o bem-estar dos nossos munícipes”***. -----

E foi isto, senhores e senhoras deputadas, que o anterior executivo não soube ter em conta; nem as convergências e sintonia com a oposição; nem o respeito por quem os elegeu, nem por quem representavam. E enquanto freixenista e enquanto membro desta assembleia, lamento profundamente, que o atual partido da oposição continue a desrespeitar quem o elegeu e a desrespeitar a nossa população ao não usar a verdade, e acima de tudo que a tente esconder e silenciar. -----

Senhor Presidente, Senhores e senhoras deputadas, a ditadura que desde 1933 se viveu em Portugal, terminou a **25 de abril de 1974**, mas a ditadura do anterior executivo, em Freixo de Espada à Cinta, baseada na ilusão, na mentira e no engano, terminou no dia **26 de setembro de 2021!** E é o nosso dever e a nossa obrigação lutarmos para que assim continue! -----

Viva a Freixo de Espada à Cinta! Viva a seriedade e ao bom senso! Viva a Verdade! Viva a Liberdade! -----

É o que me apraz dizer! Muito Obrigado. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Deputada Ana Clara faz favor. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Exma. Senhora Presidente da Mesa, Exmos. Senhores Executivo, Deputados desta Assembleia e munícipes que estão a assistir a esta Assembleia. -----

As Bandas Filarmónicas têm um papel muito importante nas comunidades onde estão inseridas, por serem um elemento representativo dos municípios, para além de assumirem, um papel social e cultural. As bandas filarmónicas desenvolvem através da aprendizagem da música a autodisciplina, o trabalho de grupo, a capacidade de resolução de problemas, a expressão, a memorização, a concentração, a coordenação, a autoestima e o mais importante, o trabalho de equipa e a compreensão do viver em sociedade, posto isto, a Nossa Banda Filarmónica está suspensa. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 8

Handwritten signatures and initials in blue ink.

O PSD ao tomar conhecimento deste facto contactou a banda filarmónica e tentou perceber o motivo desta suspensão. -----

Começamos por fazer uma análise aos protocolos realizados pela Câmara Municipal em que as verbas monetárias atribuídas foram as seguintes: -----

2015 35.000,00€ / 2016 36.000,00€ / 2017 42.000,00€ / 2018 80.000,00€ / 2019 50.000,00€ / 2020 50.000,00€ / 2021 50.000,00€ / 2022 27.500,00€ -----

Fomos mais longe e analisamos os anexos referentes às transferências e subsídios concebidos pelos diversos mandatos e analisamos que: -----

2013 57.989,00€ / 2014 33.738,29€ / 2015 33.572,00€ / 2016 55.742,00€ / 2017 53.500,00€ / 2018 53.900,00€ / 2019 41.088,00€ / 2021 26.740,00€ -----

Penso que o Sr. Presidente foi Presidente desta Associação entre 2013 e 2014, poderemos dizer que foi um Presidente muito abençoado, olhando para os valores atribuídos. -----

No dia 21 de Novembro de 2022, o Sr. Presidente enviou um SMS ao Sr. Presidente da Associação da Banda que mencionava o seguinte: -----

“Bom dia a transferência para a Banda de Música sobre a festa de Lagoaça foi já autorizada. Sobre o protocolo, o município irá dar continuidade ao mesmo no próximo ano. Oportunamente marcaremos uma reunião para debater todos os aspetos inerentes ao mesmo” -----

Reunião que nunca foi agendada, nem houve por parte deste executivo o cuidado de colocar na sua agenda como urgente, uma vez que, já tinham passado 2 meses e o ano de 2023 estava próximo. -----

Quando soube que a Direção da Banda de Música tinha convocados os encarregados de Educação no dia 14 de janeiro de 2023 para resolver o problema da sustentabilidade económica da escola, propondo uma mensalidade de 45 euros a cada aluno com a qual os encarregados de educação concordaram, foi então que rapidamente este executivo DESPERTOU. -----

Este executivo, o que fez? Tomou a decisão mais anti diplomática que existe, violando as regras da Ética e do diálogo. Usando a máxima: Dividir para reinar, agendou uma reunião com os Encargados de Educação da Escola de Música, para o dia 24 de Janeiro de 2023, à margem da Direção da Banda. -----

Evocando nessa mesma reunião a Ética. Ética, SR. Presidente, sinceramente o Sr. acha que foi ético? -----

Ético, era questionar a direção da banda sobre a necessidade desse acordo e tentar ajudar a que esse acordo não fosse necessário e a reunião do dia 24 deveria ser com a Direção e então depois caso fosse necessária uma 2º reunião em que todos estivessem presentes. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 9

Mas não, porque o vosso objetivo era: Dividir para reinar, intrometeram-se e destorceram a vosso favor a informação e o propósito de tal acordo. E ainda foi mais longe, aproveitou, também, para colocar em causa todas as ações da Direção da Banda de Música: -----

Que não concordavam com a acumulação de funções quer em termos de cargos na Associação quer em termos de funções realizadas pelo Maestro. SR Presidente, quem tem de concordar ou não são os Sócios e quem dita as regras são os Estatutos, não a sua, nem a vossa vontade. Mas ainda mentiu quando disse que era a banda que não queria assinar protocolo. **ESTA É QUE É A VERDADE.** -----

Mas as trapalhadas não se ficam só por aqui: -----

Relativamente à casa da música que foi construída com fundos comunitários, com o objetivo de alocar os músicos quando fosse necessário, até isso, lhes foi retirado, alocando outros, sim Sr. Presidente outros, pondo em causa a continuidade da banda uma associação constituída por Gentes de Freixo, gentes da SUA TERRA que não soube respeitar, ou seja, este executivo não é o executivo de TODOS OS FREIXENISTAS, mas sim de ALGUNS, Sim, SR. Presidente de ALGUNS. -----

As últimas mensalidades referentes ao ano de 2022 não foram pagas, bem como as participações da Banda em 2 atividades realizadas pelo Festival Douro Superior. --

Os argumentos utilizados por este executivo foram: -----

Não terem participado gratuitamente na festa de Poiares, Mazouco e Fornos e terem faltado à última participação do Festival do Douro Superior, e agora, pergunto para onde foram essas verbas? Quem usufrui? -----

Relembro que a Banda não esteve presente porque já tinha assumido um compromisso com receita aquando da informação da data da festa de Poiares, em Mazouco o Presidente da Comissão de Festa não quis e em Fornos já tinham realizado um acordado com outra Banda. O Sr. Presidente sabia e concordou. E a banda, Sr. Presidente, vive às custa das receitas e o primeiro a prevaricar foi este executivo violando todos os modos de atuação dos antigos mandatos. Uma vez que, considerou que as mensalidades atribuídas à Banda de Freixo eram mais que o suficiente para pagar essas atividades. -----

E o mais caricato foi pagar, na festa do Verão, 50000 euros de atividade durante 4 dias à Banda de Freixo e os mesmos 5000 euros com direito a lanche à Banda Nova de Fermentelos que atuou só durante o Domingo. -----

Mais, quero deixar aqui, nesta Assembleia, que a Banda passou um recibo no valor de 2000 euros para pagar os serviços da Musicoterapia, porque, assim, achou este executivo, sim este executivo, que seria a forma mais fácil de efetuar o pagamento de um serviço privado em nome da Banda e em contrapartida desses



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 10

Handwritten signatures and initials in blue ink.

2000 euros 950 euros seriam revertidos a favor da Banda, valor que nunca foi pago. -----

Por estes motivos era bem preferível que os Encarregados de Educação pagassem a referida mensalidade, era sinal que ainda tínhamos em plenas funções a escola e a Banda, sim, e a Banda, porque a Banda não é só a escola, este executivo esqueceu-se dos restantes elementos da Banda que iam ganhando o seu dinheiro por cada atuação que realizavam, hoje, estão em falta com a módica quantia aproximadamente 6000 euros. Talvez quiçá umas rifas pedidas à população consigam realizar o pagamento desta dívida. -----

Este executivo trabalha para os de fora e esquece-se dos de dentro. -----

Mas o insólito aconteceu, abraçam a banda de Carviçais, em que o Presidente foi candidato à junta pelo PS, será que temos aqui o clientelismo socialista? Será, Sr. Presidente? Sinceramente espero que não. E não venham com justificações relativamente ao ponto 3 do protocolo, que a banda era obrigada a participar numa serie de atividade gratuitamente, quando isso nunca foi praticado, nem durante o seu mandato, todas foram sempre bem pagas. E mais a banda paga sempre ao motorista quando é solicitava a camioneta da Câmara, numa quantia fixa de 150 euros quer fosse a Poiares quer fosse ao Porto. Será que a banda de Música de Carviçais também pagou? -----

Agora, assistimos, durante o seu mandato, a jovens de Freixo a terem que se deslocar para Carviçais e Mogadouro para dar continuidade à música, enriquecendo com os nossos jovens as bandas de outros concelhos, todo o trabalho e desempenho da banda sai em prol de outros concelhos. Os Presidentes destes concelhos devem estar todos satisfeitíssimos. -----

SR Presidente, caros deputados, ficamos nos por aqui, porque isto é mau de mais para ser verdade. E reforço, Sr. Presidente, este executivo não representa todos os freixenistas, mas sim alguns, quando põe em causa uma Associação com 150 anos de existência e registada desde 1978. -----

A BANDA ESTÁ QUASE A COMEMORAR 50 ANOS DESDE O SEU REGISTO SERÁ QUE ESTA COMEMORAÇÃO SE REALIZARA.? CABE A ESTE EXECUTIVO LEVAR A BOM PORTO O ENTENDIMENTO EM AMBAS AS PARTES. -----

Pergunto: quer ficar com o distintivo que foi durante o seu mandato que a Banda acabou. Quer que a população diga que foi com o Presidente Nuno Ferreira que a banda morreu? Penso que não, por isso, quero deixar aqui um apelo: NÃO DEIXEM MORRER A BANDA DE Música. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 11

E também gostaria de questionar outras coisas, o porquê terminaram com os serviços de veterinário? As pessoas daqui têm de se deslocar a Moncorvo ou a Mogadouro e também gostaria de saber se a reparação do ar condicionado da escola EB1 já foi realizada? Sr. Presidente, já encontrou o quadro da Artista Balbina Mendes? O município acedeu ao pedido da artista para utilização do brasão do município, autorizou? Dei-me ao trabalho de fotocopiar uns dos momentos deste executivo ao lado do quadro publicado no site deste Município, para reavivar a memória. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Muito bem, agora sou eu. -----

Exmo. Senhor Presidente. Exmos. Senhores Vereadores. Exmos. Colegas Deputados e Público em Geral. -----

25 de Abril é ter a liberdade de dizer não. É ter a liberdade de poder dizer que sim. Eu posso. Eu quero. Eu consigo. E está tudo ótimo! Eu falho! E está tudo certo na mesma... -----

25 de Abril é usar a liberdade que nos foi dada, mas conquistada a muito pulso, através da nossa palavra. Ter voz! Não ter medo de ter voz! É talvez a melhor forma de honrar essa conquista de liberdade! -----

25 de Abril é muito mais que uma data de efeméride, exaltemos talvez a maior das responsabilidades que nos foi dada. Perpetuar a liberdade! Hoje parece assim uma coisa irreal pensarmos sequer em viver sob um regime que nos torne menores, que nos cale a voz. -----

Mas para que não se repita, é dever de cada um de nós estar atento. -----

Dirijo-me a todos, mas em especial aos jovens. Que tantas vezes se diz que são o futuro, mas que tantas vezes se relegam para segundo e terceiro planos as suas ideias, as suas vontades de fazer diferente. Não tenham medo de falar. De debater sobretudo! Sempre com o respeito de saber ouvir. -----

Não sejam reféns de palavras distorcidas, de ideias mastigadas, de assuntos menores. -----

O 25 de abril foi também isso mesmo. Tem que continuar a ser! O largar das correntes de sermos reféns de alguma coisa. Se tivermos que o ser que sejamos reféns de sonhos e de vontades de fazer melhor, de fazer diferente. -----

Esse foi o desafio que naquela madrugada nos foi entregue! Como um testemunho. Somos isso mesmo: testemunhos da liberdade. De podermos ser apenas nós! Cada um que seja como cada qual! -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 12

... Mais uma vez me dirijo aos jovens. Sejam vocês mesmos. Não tenham medo de serem tal e qual como são... sempre com o princípio do respeito pelo outro. E porque não ajudarem o outro sempre que puderem? -----

Em Freixo os jovens estão vivos. Estão ativos e motivados! E isso dá uma sensação de bem-estar. De bem-fazer. Como membro de uma Assembleia Municipal, que deve e tem que ser o maior palco de bem receber ideias e valores, de todos e para todos, permito-me dizer..., com a certeza de que o meu amigo e Presidente da Assembleia Municipal Dr. NUNES DOS REIS, concordaria: também aqui, vocês jovens, tendes a oportunidade de ter a vossa voz. Esta casa também é vossa. E deve ser sempre uma porta aberta para os jovens e demais cidadãos do concelho de FEC. -----

Temos o dever de perpetuar o sonho que nunca pode, nem deve ser refém das ditaduras das palavras com tom de ameaça, com tom castrador, com tom de desdém! O sonho é constante e é real! O sonho é a constante liberdade! E todos temos o dever de nunca o deixar calar! -----

Viva o 25 de abril. Viva a Liberdade! -----

Deputada Joana Remédios. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Joana Remédios que referiu: “Muito boa noite, começo por cumprimentar a Mesa da Assembleia, os senhores deputados da bancada do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, o executivo autárquico, os senhores funcionários do Município e o público aqui presente, e endereço os meus cumprimentos ao Doutor Nunes dos Reis, não os recebe pessoalmente, mas estou certa de que de uma forma ou de outra lhe chegarão, e espero que em breve esteja de novo junto a nós. -----

Esta minha intervenção não vai de encontro a alguns estilos adotados, mas é o mais sincera e realista possível, ao contrário também do que não tem sido adquirido e praticado com algumas informações e suposições por aí publicitadas. É certo, e não posso negar, que me faz alguma comichão que haja uma bancada impávida e serena durante horas e horas de assembleias que já se tiveram durante este mandato, mas que depois se use a forma mais fácil, mas menos direta e transparente para tecer comentários e partilhar informações por essas redes sociais fora. -----

A mim, pessoalmente, agrada-me que haja um papel participativo, ativo e interativo da oposição. Aliás, havia um excelente papel de oposição desenvolvido há uns anos, e há um excelente papel de poder autárquico desenvolvido atualmente, por isso preso que trabalhem em um papel excelente de oposição e que o desenvolvam de uma forma limpa e sólida. Porque só assim se pode viver



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 13

em democracia, trazendo para cima desta mesa as questões dos munícipes, as falhas e lapsos que podem existir, e não andar por aí, a levantar questões não tão competentes e verdadeiras. Vivo numa terra democrática, e não penso voltar à opressão e à desigualdade, mas também não gosto da disputa que se criou para se ver quem é que afinal é o Pinóquio, porque contra factos não há argumentos e ninguém dentro desta sala anda aqui a medir narizes, mas se insistirem muito acho que têm noção que o resultado é claro. -----

Teriam razão e coerência em alegarem o que alegam se alguma vez a anterior autarca se tivesse dado ao trabalho de se apresentar à tomada de posse do atual executivo passando a pasta de forma limpa e transparente. Informando até onde se encontravam ou não os bens e pertences desta casa, e se calhar abrindo as gavetas com as pastas de dívidas e faturas por pagar. Como infelizmente não tivemos a oportunidade de assistir a esse momento, publicarem fotografias, tabelas, dados e informações retiradas sabe-se lá de onde de nada lhes vale se nos momentos em que têm de ser sinceros e honestos com o povo, não o são. -----

Os meus valores e a minha consciência não me permitem igualar atitudes e comportamentos só porque alguém os adota para comigo, mas também não me permite eu poder falar e expressar a minha opinião sobre a minha terra e não o fazer. -----

Por isso, tudo o que aqui expresso é apenas e só a minha visão sobre algumas atividades recentes e atitudes quer políticas, quer sociais. -----

Acho importante que, não intensamente, mas até esporadicamente, os deputados desta Assembleia tenham intervenções críticas, construtivas, lúcidas, observadoras e mais importante que isso, intervenções facto osas e reais. Ao fim ao cabo cada um ocupa uma cadeira e só com todos é que será possível continuar a praticar política no concelho de Freixo. -----

Não é que eu encare a política praticada em Freixo como a mais correta, não apenas por parte de quem a exerce, mas também por parte de quem a recebe. A população tem muito enraizado que a Câmara Municipal há-de continuar a ser uma incubadora de empregos, e que se sabe lá como, esta casa tem de ter um lugar para quase todos os filhos de quase todos os munícipes. É uma realidade pouco prática, mas que mexe infelizmente com muitas opiniões e decisões políticas que acabam, na maioria das vezes, por influenciar muito negativamente a nossa terra. -

Gostava que este executivo começasse a olhar para esta situação com outros olhos, e que sabendo tão bem quanto eu que a situação financeira e de empregabilidade desta câmara é insustentável, começa-se a ter sensibilidade pelo menos pela camada jovem que continua e persiste em estar a prestar serviços dispensáveis a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 14

esta casa. Continuem a encarar a juventude com a credibilidade que merece e que têm encarado, tenham em atenção, que nem todos, mas muitos, querem ter condições para trabalhar, investir e viver na sua terra. -----

Não sejam adeptos das desigualdades, porque os que fazem o sacrifício de estudar, de serem habilitados e competentes nas suas áreas, não querem um dia passar pela injustiça de haver gente não habilitada a ocupar lugares só porque sempre procuraram empregos e nunca trabalhos. -----

A mediocridade nos serviços começa pela falta de fiscalidade. -----

Daqui a 4 ou 5 anos também posso ter o sonho de ser médica, mas só o poderei ser se apostar na formação e estudar para o ser. Também posso acordar amanhã e não me identificar mais com a profissão para que estudo e que futuramente irei exercer, mas não posso estalar os dedos e ser professora sem ter competências nenhuma para o ser. Por isso, falo na juventude porque ainda estão muito a tempo de tomarem decisões, de trabalharem e de investirem no futuro, não encorajem a malta que por aí anda, ao comodismo que já têm implementado no corpo e mostrem-lhes que sem trabalho nada feito. Dizer apenas que as condições de emprego que a câmara tem para oferecer não são condignas de nada serve se se continuam a pôr pessoas nessas mesmas condições. A mim não me pasma, e por muitos argumentos que queiram utilizar também não me convencem, de que apesar da dívida mensal com prestações de serviços tenha diminuído, a dívida atual seja necessária e indispensável para esta casa. Também sei que há contratos e prazos a cumprir, mas contradizemo-nos quanto a este ponto não vai levar a coisa nenhuma. O critério necessário de currículo para se prestarem serviços não pode continuar a ser “sou maior e vacinado, gosto de jogar à bola e não quero estudar”, o papel formativo também passa por situações reais, ensinamentos e entalões que se levam ao longo do percurso de vida que cada um tem. Não apostem, nem incentivem a estagnação. -----

Vou-me debruçar pouco sobre este tema, porque como se costuma dizer, cada macaco no seu galho, mas o meu galho nesta Assembleia Municipal permite-me questionar o executivo, ou então diretamente o vereador Pedro Vicente, responsável pelo Desporto e pela juventude, sobre a atividade do prestador de serviços com a função de Técnico Especialista em Exercício Físico (Nível 5) no ginásio das piscinas municipais, que está agora condicionada ao horário das 14:00h às 20:00h, e não disponível no período das manhãs, como já esteve anteriormente, do qual pude e queria novamente, bem como tanta gente usufruir. O próprio conciliava o horário com as necessidades dos munícipes e de quem o procurava com a finalidade de haver um acompanhamento personalizado e



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 15

adequado. Não sei a base nem o fundamento da alteração deste acompanhamento que servia uma quantia significativa de munícipes e também não sei, porque não encontro nem nas redes sociais do município quando é que o acompanhamento do Personal Trainer deixou de estar disponível à população, se esta mesma decisão foi tomada por o gabinete de desporto do município, que curiosamente não integra um único funcionário com formação desportiva seja em que vertente for à exceção do prestador em questão, se foi tomada com a consulta do Personal Trainer, ou se a mesma alteração foi fundamentada em uma ordem e decisão do Vereador. -----

Que fique claro que esta questão não é pessoal e individual ao nível de quem o executivo acha que tem competência ou não para estar à frente de um gabinete de desporto, aliás, prezo e sei que há muitas e boas atividades desenvolvidas e com sucesso graças a esse gabinete e quem o representa. As minhas relações pessoais com quem quer que seja não são, nem permito que sejam, chamadas para qualquer assunto que eu mencione aqui hoje. Mas, e contra factos não há argumentos, há matérias e decisões que devem ser tomadas por quem tem faculdades e conhecimentos sobre elas, daí questionar se a mesma foi tomada por o Vereador e com que fundamento. -----

O lema do eu quero, posso e mando não pode, nem pode vir a ser motivo prejudicial para a população, aliás, se há uma secção do desporto que inclusive incorpora um gabinete com instalações próprias, remodelado e adaptado às exigências das pessoas que o incorporam, a sua preocupação máxima devia ser fiscalizar as instalações que são da sua responsabilidade de forma a garantir o dinamismo e não o comodismo dessa secção, deveríamos começar a encarar esse tipo de situações de forma distinta e a atribuir competências de gestão a quem realmente as tem. Com dinamismo não quero de todo dizer “fazer rodar o pessoal”, porque isso soa até a castigos vingativos e sem fundamento, quero dizer apenas que não se proporcionem nem se criem postos de trabalho que incluam tudo, menos trabalho. -----

Posta essa questão, queria começar por parabenizar o Executivo pela 2ª edição da feira da amendoeira em flor que arrastou muita gente para esta Vila, coisa que se fez sem dúvida alguma sentir, tanto na restauração, alojamento, comércio local, bares e todos os restantes estabelecimentos. -----

Opinando sobretudo com soluções práticas, e estando exatamente no lugar onde estas abordagens se devem fazer, ainda que em leque de sugestão, sugeria que a animação no período da tarde principalmente aos domingos fosse alvo de investimento; o percurso e a organização da caminhada bem como do passeio de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 16

motas fosse reestruturado de forma que se proporcionem aos participantes momentos de convívio distintos e não repetitivos. -----

Referir ainda que neste tipo de eventos deve-se ter em conta sim o apoio e a dinâmica do comércio local, mas deve-se sobretudo apostar nos interesses da população e dos exploradores do evento. Como jovem, e não sendo eu nenhuma gestora de eventos, deixo também a ideia de que se apostasse na contratação de Djs ou animadores, que inclusive podiam ser locais, para períodos pós espetáculos. Visto que o consumo e venda de comes e bebes ocorre após esses períodos, independentemente se isso prejudica ou não o comércio local, aproveitava-se para se proporcionarem momentos animados e de lazer a quem opta por ficar a consumir no recinto da festa, ajudando assim, reconhecendo eu esse objetivo ao executivo, quem tem a exploração dos bares da Flor de Amendoeira. -----

Também me deparei, isto em análise pessoal e que nem a todos os olhos pode ser igual, com alguma desigualdade na distribuição do Staff deste evento. A luta de egos e da busca incessante de protagonismo roça o ridículo quando a dose é em excesso. Penso que todos os que se inscreveram para responsáveis pelos stands teriam de assinar uma folha de presenças para a retribuição no final ir de encontro ao período trabalhado. Não sei como é que essa gestão é feita, mas também sei e possivelmente não tão verídico como contado que nem toda a gente identificada como staff da festa assinava a presença e indicava o horário de trabalho, por isso também não sei quais os direitos e privilégios, mas acho que não é um papel que caia bem a este executivo nem a quem o orienta, enaltecer a burguesia e deixar que exista sequer uma plebe em termos de discrepância social. -----

A mistura de interesses, a luta por quem aparece mais, a continuidade que se dá ao massajar de egos são tudo ingredientes suficientes para que se chegue ao ponto em que já se está. -----

Já não é assegurada a competência e credibilidade suficiente a certas pessoas para continuarem a desenvolver e a estar em certos postos. -----

Costuma-se dizer, e quantas vezes o ouvi e ouço, “A César o que é de César, a Deus o que é de Deus”. Questões religiosas, políticas e ideológicas definem-nos como pessoas, não podem nunca definir um cargo nem deixar que esses pontos se misturem e se apoderem de uma população. Freixo está prestes a cair nesse poço. Mas a lucidez de alguns também permite a outros que se convençam de que as crenças pessoais não precisam de aprovação de um grupo. Mais uma vez repito, para que não se ouça de uma forma e se comente de outra, “A César o que é de César, a Deus o que é de Deus.” Se esta tese deixa de ser real voltamos à ditadura que há bem pouco tempo presenciámos. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 17

A minha memória permite-me lembrar-me desses tempos. Da opressão, da autoridade extrema. E ter memória é realmente uma virtude. Todos aqui temos um passado, alguns andam de mãos dadas com quem repudiavam ontem, outros são cristãos e no ano passado eram ateus, uns hoje são políticos e já repudiaram o sistema, outros mudaram de residência para não votar na primeira candidatura deste executivo e hoje são os enaltecidos do povo. Esta é a forma menos certa de ser alguém se não o assumirmos para nós antes de o querermos assumir para os outros. Essa será sempre a forma incorreta de pedir perdão pelos pecados e pedir socorro a Deus se se usa a crença e a fé para proveito próprio. A cobardia apodera-se do bom senso como o poder do homem. Por isso tenhamos memória, e mudemos de página. -----

Ressalvo e preso ainda a bonita e sentida atitude que o executivo municipal teve no Dia da Mulher em presentear todas as funcionárias da casa com um pequeno gesto, que acredito que fez a diferença. -----

A diferença social imposta entre homens e mulheres continua presente, pode não ter grande escala no pequeno paraíso em que vivemos, mas ouve-se e sente-se em pequenas coisas diárias. A minha opinião enquanto mulher e o meu papel perante a minha terra será sempre muito mais relevante que as opiniões de quem o julga. Porque ser mulher também é isso. É no fundo saber que os estereótipos estão vivos, estão presentes e são grandes, mas seguir e continuar com a crença intacta. - Tenho muita honra em ser uma mulher tão jovem e poder dividir esta sala com as que aqui se sentam, mas confesso que a nível pessoal a grande surpresa deste atual executivo e da política aos meus olhos sendo mulher, foi elegermos a mulher que tão bem nos representa dentro dele. -----

Costuma dizer-se que em tudo o que podem as mulheres se rebaixam umas às outras, ou porque não aceitam que umas tenham mais capacidades que as outras, ou até mesmo porque não sabem lidar com o sucesso comum. Prezo muito a política implementada pela atual vice-presidente da Câmara. Admiro o tamanho da empatia, da sinceridade e da lealdade que carrega, porque sei que troca de passeio e cumprimenta cada gente desta terra de forma igual e porque acima de tudo não há uma mulher que seja da sua responsabilidade laboral que a reduza ou a desrespeite por não suportar o seu sucesso político e profissional. -----

Por fim gostaria só de deixar no ar a ideia e o pensamento que tenho de que um político, independentemente da sua cor partidária, não pode ser avaliado por promessas, tem de ser avaliado por o que faz. -----

Espero que nada do que aqui mencionei e expressei tenha sido ofensivo ou interpretado de forma errónea por alguém. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 18

Sentada nesta cadeira importam-me apenas as questões sociais, económicas e políticas da gente deste concelho. Nunca farei uma intervenção com a intenção de atacar ou desrespeitar alguém, nem permitirei que misturem as minhas relações pessoais com questões profissionais. -----

Obrigado por me permitirem contribuir para a política desta terra. Da minha parte é tudo, muito obrigado. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Deputado Miguel Gata por favor. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Quero cumprimentar em primeiro lugar os elementos da mesa da Assembleia Municipal, desejando um rápido regresso do Dr. Nunes dos Reis, cumprimento os membros do Executivo aqui presentes na pessoa do Sr. Presidente e Vereadores, membros da Assembleia Municipal onde se incluem os Srs. Presidentes de Junta, funcionários e público presente. -----

Na última Sessão da Assembleia Municipal de fevereiro, a dado momento fui questionado pela Sra. Deputada Durana sobre os contratos dos anteriores mandatos que deveriam ter sido publicados na plataforma base.gov e que só o foram, por razões desconhecidas, publicados muito mais tarde do que o habitual. É que eu não mando palavras para o ar como a Sra. Deputada disse, muito menos empenho de ouvido e venho para aqui a repetir o que leio nas redes sociais. Mais, foi a Sra. Deputada que falou em contratos às escondidas, não fui eu que falei. Eu afirmei e repito, que esses contratos não foram publicados em tempo útil no portal base.gov como deveriam ter sido. Na sessão de fevereiro, e de memória, indiquei-lhe um desses contratos, mas hoje estou em condições de lhe indicar os restantes. Vamos então ao devido esclarecimento: -----

1. Aquele contrato que lhe falei de memória na última sessão e que estava relacionado com a aquisição de energia elétrica à empresa Luzboa, relembro que tinha um valor de 204.441,12€ por um período de 730 dias, contrato esse que foi assinado a 31/01/2020 e publicado já por este executivo a 05/11/2021. Passaram-se 644 dias (quase 2 anos), ou seja, foi tornado público a 2 meses do final do contrato. Se não acha isto estranho, olhe eu acho. -----

2. Vamos a outro: Contrato para a Elaboração de Estudo Municipal para o Desenvolvimento de Sistema de Recolha de Biorresíduos no Concelho de Freixo de Espada à Cinta com a ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E CONHECIMENTO PARA EMPRESAS E INSTITUIÇÕES (ATTCEI) (509184715) no valor de 3.150,00 € por um período de 90 dias. Contrato assinado a 18/06/2021 e publicado já por este executivo a 15/10/2021.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 19

Passaram-se 119 dias, ou seja, foi tornado público 4 meses depois de ter sido celebrado e 1 mês depois de já ter expirado o seu prazo de execução. Não sei se lhe parece normal, a mim não me parece. -----

3. Vamos a outro? Contrato para a Melhoria do Desempenho Energético do Município de Freixo de Espada à Cinta - Elaboração de Candidaturas aos Avisos Energéticos no âmbito do Portugal 2020 com a empresa Irradiare - Investigação e Desenvolvimento em Engenharia do Ambiente, Lda (503513156) no valor de 8.900,00 € por um período de 14 dias. Contrato assinado em 12/09/2019 e tornado público em 10/12/2019. Passaram-se 89 dias, ou seja, foi tornado público 3 meses depois de ter sido celebrado e 2 meses e meio depois de expirado o seu prazo de execução. Já chega ou continuamos? -----

4. Continuamos: Contrato para a Requalificação e Valorização do Castelo de Freixo de Espada à Cinta e sua Envolvente – Conservação e Restauro das Estruturas Arqueológicas com a empresa ARCHEO ESTUDOS, Investigação Arqueológica, Lda. (504048066) no valor de 148.586,80 € por um período de 365 dias. Contrato assinado em 03/10/2017 e tornado público em 31/10/2019. Passaram-se 758 dias, ou seja, foi tornado público mais de 2 anos após ter sido celebrado e 1 ano depois de expirado o seu prazo de execução. Parece-lhe bem? Está elucidada ou continuamos? -----

É que podia estar aqui a indicar outros contratos, uns com atrasos de várias semanas, outros de alguns de meses, mas não vos vou tirar mais tempo com este assunto que foi levantado pela Sra. Deputada, portanto fico-me por aqui. -----

Ao invés, eu aproveitava aqui para perguntar, neste período de antes da ordem do dia, ao Senhor Presidente se, já foi falado aqui do quadro, da Capa não foi falado não sei se quer depois explicar o que é feito da Capa da Confraria da Amêndoa, mas eu aproveitava para perguntar sobre as viagens a Lisboa, tantas viagens a Lisboa, que se queixa a Oposição de assistir a gastos, não traz nada para Freixo e o PRR é para os outros para nós não vem nada. Senhor Presidente explique lá o que é que se passa com tanta viagem e não há fundos que sejam atraídos aqui para o nosso Concelho, segundo se apregoa por aí. Deixava esta pergunta no ar, terminando assim a minha intervenção e muito obrigado. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Senhor Presidente se quiser tomar da palavra, para trazer as respostas. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Antes de mais boa noite a todos os presentes. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 20

Começo por cumprimentar a Senhora Primeira Secretária desta Assembleia, que tão bem tem conduzido os trabalhos em representação daquele que é o nosso Presidente da Assembleia, que não está, neste momento, fisicamente entre nós, mas mentalmente está sempre entre nós, até porque é uma referência daquilo que é o espírito democrático e da condução do que é uma Assembleia Municipal. O Dr. Nunes dos Reis que espero, que em breve possa estar junto a nós a fazer o seu papel, mas também tem sido muito bem representado. Parabeniza-la também hoje pela coadjuvação que tem de dois jovens junto a si, que fazem parte da bancada do Partido Socialista, que logo por si só denotam o que é apostar na juventude e naquilo que é o papel da juventude, daquela forma que aqui assim o exige. Aliás, é para mim um orgulho, hoje enquanto Presidente da Câmara, ter jovens com voz ativa, com crítica construtiva, sobretudo, a expressar aquilo que pensam sobre aquilo que é o nosso Concelho e é assim que a democracia se faz. -----

Cumprimento os outros Deputados eleitos quer pelo Partido Socialista e pelo Partido Social Democrata. O meu Executivo, no qual tenho o maior orgulho, a Senhora Vice-Presidente e o Senhor Vereador. Público aqui presente, a nossa Chefe de Divisão da parte financeira, o Senhor Coordenador da Contabilidade, Dr. Pedro Santos o ROC do Município, também por consequência Presidente da Assembleia Municipal de Vila Flor pelo Partido Social Democrata, mas a democracia é isto mesmo, faz parte e é assim que as coisas devem ser. -----

Mas indo ponto a ponto e eu prometo não me alongar, mas responder a cada uma das questões que foi aqui colocada. Porque não estamos nos tempos do passado onde a resposta mais simples: “é o que está aí”, “não tenho nada a dizer” e “continuemos”. Não e vamos lá falar sobre tudo aquilo, que é para não deixar nenhuma dúvida. -----

Começamos primeiramente pelo Deputado Ivo, que fez aqui uma brilhante intervenção, falou sobre a questão de Quim Barreiros é algo que foi mais do que dissecado, porque quando se tenta confundir valores e aquilo que realmente é, não faz qualquer tipo de sentido, o que existe hoje é uma transparência total do que é que custa e o que não custa daquilo que vem a Freixo. Dar aqui uma nota que foram dez mil euros, mas já com IVA, já estava tudo contemplado e englobava também já o som. Como é óbvio, o colega de Vila Real fez o contrato certamente foi por ser Fim de Ano, há mais procura e terá sido esse valor, tal como, o outro Município que fez o mesmo contrato. Quanto a isso, nós não nos imiscuímos na vida autarca dos outros Municípios, o que fazemos sempre é com a máxima ponderação, respeito e transparência total daquilo que temos, quem não deve não teme e colocamos os contratos a público que é para ser aquilo que é. Aliás, deixe



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 21

que lhe diga que foi um autêntico sucesso aliado às tunas académicas nessa mesma noite, mas a seguir já teremos oportunidade de falar. -----
Depois, dar nota de um tema que é deveras importante, que passa muitas vezes ao lado daqueles que tiveram responsabilidade política nesta mesma Assembleia, durante oito anos, o Executivo Autárquico, que é o PDM que foi a maior vergonha que foi feita em Freixo de Espada à Cinta e que coloca em causa até o financiamento do próprio Município. Pois, o PDM até durante oito anos, estiveram sete anos que nada fizeram em relação ao PDM, gastaram-se rios de dinheiro e nada foi feito em relação ao PDM, que é só a revisão do Plano Diretor Municipal e é isso que rege o financiamento para a nossa autarquia. Aquilo que este Executivo já fez foi rescindir com a empresa que estava, porque vimos que não estava a desenvolver nenhum trabalho, apenas bastou uma reunião para perceber que aquilo que faziam cá era só e apenas e só conversa e que não desenvolviam. Neste momento, já está adjudicado a outra empresa, já está a trabalhar, a primeira fase está praticamente concluída, vamos ter já a primeira reunião com a CCDDR-Norte para dar nota disso mesmo em relação ao PDM e teremos que fazer em tempo record, que é a realidade, até ao final do ano fazer os possíveis e os impossíveis para que ele esteja pronto, para apresentar e cumprir com aquilo que é a Lei. Mas estamos a dar o nosso máximo e aqui uma palavra de apreço também ao meu Vereador Pedro Vicente, que tem conduzido juntamente com o Departamento de Obras este mesmo processo. Tem conduzido de forma brilhante, com as reuniões que têm sido incessantes, tentando sempre alocar aquilo que são as necessidades dos nossos munícipes do nosso Concelho, alargar terreno que pode ser também para construção, colmatar situações que no passado eram ilegais e que queremos transformar em legalidade para as pessoas que construíram casa a muito custo. -----

Outra questão que falou também sobre os transportes dos estudantes e também a Deputada Joana Remédios falou sobre os estudantes, sobre a juventude e o apoio que é necessário dar. Referir aqui que este Executivo apoia a cem por cento, cem por cento os transportes do ensino secundário e superior, com duas tónicas máximas: o primeiro é de apoio às famílias e o segundo que é aquele que é mais importante, é que não percam a ligação a Freixo de Espada à Cinta, a sua identidade, que todos os fins-de-semana possam vir ao seu Concelho e possam manter este elo de ligação. Isso é dos dinheiros mais bem investidos que o Município pode fazer. Aliás, apraz-me dizer que sempre que for educação e saúde, este Executivo irá sempre fazer o máximo de investimento possível e que estiver ao nosso alcance. Nessa tónica também ainda hoje tivemos reunião com a ULS-



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 22

Nordeste para já, durante os próximos meses, abriremos a sala de fisioterapia todos os dias da semana, para as pessoas evitarem de se deslocarem para fora do nosso Concelho, uma vez que só estava duas vezes por semana aberta. Estamos apenas e só à espera das novas decisões da parte do Ministério da Saúde em relação às suas organizações, como sabem, está a ser reestruturado, mas essa parte está já assegurado, como a outra, que é uma bandeira e que não iremos abdicar dela que é a reabertura do Centro de Saúde até à meia-noite, não abdicamos disso e estamos empenhadíssimos para fazer isso mesmo. Aliás, mais uma das idas a Lisboa, Senhor Deputado Miguel, que terá de ser, que é reunir com o Ministro Manuel Pizarro sobre esta questão do Centro de Saúde de Freixo de Espada à Cinta e também da sala de fisioterapia, dos apoios que devem advir daí. -----
Sobre as suas intervenções, num grosso modo, é aquilo que eu lhe quero referir de explicações. -----

À Deputada Ana Durana, teremos que fazer aqui um ponto de situação, acredito na sua boa vontade, acredito no seu papel que faz na oposição, não acredito é naquilo que disse e posso-lhe dizer o quê. Primeiro Senhora Deputada quando me acusar de mentir, tem de ter a noção daquilo que diz e daquilo que afirma. Depois, a Senhora Deputada também tem de ter a noção das informações que lhe dão, que são errôneas e tudo tem um princípio, meio e fim. Mais o SMS que, supostamente leu ali, eu tive o cuidado de apontar e fui ler, não é bem isso que diz, mas eu já passo a ler a íntegra da mensagem, que é para ficar bem claro sobre tudo aquilo que foi dito. Além, que considero vergonhoso que alguém partilhe uma mensagem privada trocada com o Presidente da Câmara para uma Deputada da Oposição para usar isso contra o Executivo Municipal, mas como quem não deve não teme e é uma questão de transparência, cá estamos para defender tudo ao máximo a bem da verdade. Depois, a Senhora Deputada diz que a Banda Filarmónica está suspensa. Senhora Deputada, se há algo que este Executivo não faz é suspender nenhuma associação, bem pelo contrário, agora o que este Executivo faz é fazer cumprir aquilo que são dinheiros públicos e aquilo que é os normativos de apoio ao associativismo. Senhora Deputada, eu depois pedirei encarecidamente à Senhora Vice-Presidente e se a Senhora Primeira Secretária assim anuir, que possa ler, porque é necessário ler toda a correspondência trocada e uma das cartas que faz praticamente todo o ponto da situação de todo o processo com a Banda de Música, mas já vai ler a Senhora Vice-Presidente depois de se lhe permitir. Depois, a Senhora Deputada tem de ter a noção, que nós só para a Banda de Música desde que entrámos até ao final de 2022 transferimos trinta e oito mil e oitocentos euros e não foi vinte e seis mil como aquilo que afirmou. Mais, a Senhora Deputada tem



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 23

de ter a noção que o antigo Maestro, antigo Maestro porque não tem vindo cá e que é Presidente por consequência da Banda, que recebia de uma escola de música municipal, eu não sei se a Senhora Deputada tem noção disso e deve ter a noção que não há nenhuma escola municipal de música, tem a noção disso? Que não existe nenhuma escola municipal de música e que recebia dinheiro disso, à volta de dez a doze mil euros, que recebeu e que se terminou com isso, que isso é uma situação incorreta para não dizer ilegal, uma vez que não existe nenhuma escola de música municipal. Mais ainda, fica também a Senhora Deputada a saber que além de não existir nenhuma escola de música municipal, aquilo que deveria ocorrer era o Senhor mesmo Maestro devolver essa verba, porque não há nada, nem protocolo da Banda de Música com a Câmara Municipal e nem nenhuma escola de música municipal que exista neste Município que justifique esse mesmo pagamento, mas vamos continuar. Se à Senhora Deputada lhe parece normal que alguém seja Maestro, Presidente da Banda, a mim não me parece nada normal, nem ao meu Executivo, mas mais grave ainda é que seja Presidente, Maestro e Maestro de outra Banda, é que não sei se sabia disso. -----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana, que referiu: “Sei. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que referiu: “Então ainda é mais grave, eu pensei que não soubesse, até lhe estava a dar de barato, é Maestro de uma Banda em Arouca, a Banda de Alvarenga, que por consequência, repare bem no que é a seriedade e transparência das pessoas, que por consequência havia uma festa, quando fala em investimento tem de saber aquilo que diz, uma festa que é de Vitigudino, estão aqui membros que me acompanharam na direção em que preside e noutras direções que tenho o maior orgulho, estou a olhar para ali para os dois Victor, que estiveram comigo e que sabem que a festa de Vitigudino sempre foi da Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta, que sempre a fez, todos os anos. Sabe quem é que a fez este ano? A Banda de Música de Alvarenga, de Arouca. Sabe quem é o Maestro? É o mesmo Maestro que é de Freixo de Espada à Cinta. Mas sabe que quando teve que optar, qual é que foi a Banda que levou? Levou a Banda de Arouca! É esta a seriedade. Mas mais ainda, depois a Senhora Deputada diz: «reuniões agendadas com a Banda de Música é um desinteresse do Executivo e que não fazemos nada para a Banda de Música», Senhora Deputada, quando alguém lhe der informações, estou a ser seu amigo, que lhe deem informações credíveis, porque foram várias as reuniões que este Executivo marcou com a direção da Banda de Música e a Senhora Vice-Presidente já vai referir a seguir, para resolver a situação da Banda de Música. Mais, ao contrário daquilo que é apregoado, este Executivo fez de tudo,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 24

Handwritten signature and initials

incessantemente, para o protocolo ser assinado desde janeiro para dar cumprimento àquilo que é o apoio à Banda de Música, porque há uma coisa que nós não nos podemos esquecer, Banda de Música irá sempre existir, as pessoas é que vão por lá passar. Aliás, referiu sobre: «que eu fui abençoado por ter estado na Banda de Música», eu penso que me está a dizer isso por ter sido abençoado por fazer parte de uma Banda com história e com pujança, também não sei se sabe que foi a primeira vez que uma Banda de Música ganhou um prémio a nível nacional, que foi no meu mandato, juntamente com a minha direção, e que foi elevar ainda mais a Banda. É que temos de ter memória. Mais ainda, também não sei se sabe que quando saímos da Banda de Música deixámos doze mil euros positivos, também não sei se sabe que quando fui Presidente da Banda de Música eram sessenta e cinco elementos permanentes na Banda de Música e setenta e cinco crianças na escola de música, estão aí elementos que me acompanharam e que podem comprovar isso mesmo, também não sei se sabe, que foi renovado todo o fardamento da Banda de Música e além de pormos condições aos músicos. Mais ainda: fizemos a reformulação da própria estrutura da Banda de Música, apoios à assiduidade e, mais ainda que foi a única direção, das únicas, aliás, nós e os anteriores, que nos antecederam, e no nosso caso que só tirámos quinze por cento para a direção, para a sua gestão de contas e que tudo o resto era dividido pelos músicos, que era o principal tónico. Também não sei se sabe que existiam duas contas na nossa altura: uma, que era tudo aquilo que se recebia das festas, para ser dividido pelos músicos na íntegra e outra, para fazer face às despesas normais, além das atividades todas que se faziam. Só para falarmos sobre o abençoado e realmente fomos abençoados. Sabe que quando se trabalha com afinco, as coisas acontecem. Mais ainda, Senhora Deputada, eu não lhe posso admitir uma expressão que disse aqui, deve estar certamente a relembrar-se do passado, «dividir para reinar» e «destorcendo a verdade», isso não, Senhora Deputada: jamais iremos dividir para reinar seja o que seja. Em democracia existe quem concorda e quem não concorda, existe o respeito e é isso que nós fazemos sempre. Não precisamos de ninguém para mentir, falamos em pontos factuais e que a seguir já vai ouvir. Mais ainda, «a acumulação de funções qual era o problema», já ficou explicado, alguém ser Presidente/Maestro vai prestar responsabilidades a quem? O Presidente vai dar responsabilidades ao Maestro e o Maestro vai dar responsabilidades ao Presidente? Mas sabe quem é a pessoa? É a mesma e que por consequência ainda é Maestro de outra Banda que tem interesses. Isto é tudo surreal, não faz sentido nenhum. Depois, diz sobre mentir. Olhe mentir ou melhor omitir é, por exemplo, marcar uma Assembleia da Banda de Música, num sábado



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 25

Handwritten signatures and initials

de Páscoa para, curiosamente, ninguém ir à Assembleia e nem se avisar todos os sócios sobre isso, isso é que é usurpar. Mais ainda, «a casa da música que agora estão lá outros», foi assim que você se referiu a isso, correto? Os “outros” que lá estão, são alunos do ensino secundário profissional e que de facto estão lá alocados. Mais ainda, você sabia, quase tenho a certeza, você sabia disto, eu não quero acreditar que alguém tenha dado essa informação errada, que a casa da música era usada em benefício próprio, do próprio Maestro para quando vinha para cá passar os fins-de-semana, era o Maestro que usava a casa. Aquilo que nós fizemos foi pôr à disponibilidade daquilo que é o interesse e que foi de fundos comunitários usar, também para ficarmos clarificados sobre isso. Depois, a população de Freixo, os nossos munícipes merecem todo o nosso respeito e se algo que este Executivo irá pautar sempre é por elevar o nome de Freixo de Espada à Cinta ainda mais além, sempre. Quer os que estão cá a residir e quer aqueles que estão fora deste Concelho, mas que sentem Freixo e que são freixenistas também, por isso não são aqueles que estão fora, para nós são todos iguais, porque sabemos que o pensamento está em Freixo de Espada à Cinta e é assim que queremos sempre apoiar. Depois, o Executivo prevaricar, isso é demasiado grave e ofensivo até, estar-nos a acusar disso sem nenhuma prova, e que temos estado aqui a dissecar. Depois, diz que nós gastámos cinquenta mil euros para a Banda de Freixo na festa do verão, eu gostava de saber onde? -----
----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana, que referiu: “Cinco mil. -
----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que referiu: “Não, disse cinquenta mil, que estão aqui os outros membros da Assembleia que ouviram. -----
----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana, que referiu: “Então enganei-me, desculpe. -----
----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que referiu: “Pronto, está desculpada, sabe que é isso mesmo, faz parte, errou-se, assume-se e seguimos em frente, mas não foram cinquenta mil que fique bem claro. Também existe um protocolo, que é taxativo de quais é que são as obrigações sobre a Banda de Música, o que é que tem de fazer e às freguesias todas que tem de ir, nomeadamente, a todas as freguesias do Concelho e que tem a obrigatoriedade de falar com os Presidentes de Junta e com as comissões de festas para poder lá ir, para ser feito, coisa que não fez. Mais ainda, também tem duas particularidades nos artigos, que é nas suas obrigações ou aquilo que é feito deve mencionar sempre o Município de Freixo de Espada à Cinta, é uma contrapartida, mas não é de agora, é de sempre e que não foi feito, porque o Executivo mudou, então



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 26

acharam por bem não fazer isso. Além de que, as instalações onde está a Banda de Música são do Município de Freixo de Espada à Cinta e que nós cedemos. Além de que, nas condições dos miúdos que aí falou, nós sugerimos que passassem a ter aulas para terem melhores condições na escola primária, para estarem com todas as condições e fomos nós que sugerimos isso, não foi o contrário. Depois, disse aí um dado curioso, «usámos dois mil euros para pagarmos a musicoterapia, transferência do Executivo para a Banda», não, é mais um dado errado. Eu vou-lhe explicar: a Banda de Música faz um acordo, entre Câmara e a Banda, onde está um funcionário alocado para a Banda de Música e uma das contrapartidas seria esse mesmo funcionário dar musicoterapia aos infantários e IPSS deste Concelho, não sei se sabia. Quando terminou o contrato para as crianças não ficarem sem a musicoterapia, a Câmara Municipal o que fez, foi questionar a sua direção quando veio aqui, se tinha trabalhado ou não o mês de novembro e dezembro o funcionário em questão, quer na musicoterapia, quer na Banda de Música? Aquilo que nos foi referenciado é que tinha trabalhado, aquilo que o Município fez foi transferir a verba em questão, não foram dois mil euros, está além a contabilidade que sabe quanto é que foi transferido para o funcionário em questão para assegurar e para a Banda de Música não falhar com o compromisso daquilo que tinha. Mais ainda, é que temos de ter memória, é que em janeiro quando começaram as aulas das crianças, esse mesmo funcionário e a Banda deviam ter continuado a dar aulas de musicoterapia nos infantários, que não deram e nem sequer alertaram nada. Primeiro receberam e depois deixaram andar. Tive que ser eu e a Senhora Vice-Presidente a resolver o problema, a colocar uma técnica do município a dar musicoterapia e fazer o normal funcionamento daquilo que é o normal da musicoterapia nas IPSS e nos infantários, foi assim que foi feito. Está a correr lindamente e aliás o trabalho está à vista. Mais ainda, diz: «seis mil euros que devemos à Banda de Música», não, de seis mil euros que falou e, até «sortear rifas», o que falta transferir para a Banda de Música e que o protocolo refere é que vai até (a verba onde pode ir), no caso são três mil novecentos e cinquenta euros, que tem de ter justificação para se transferir. Mais ainda, este Executivo, a ver se eu não confundi aquilo que afirmou, «este Executivo abraça a Banda de Carviçais, porque foi candidata pelo PS», Senhora Deputada, com sinceridade, acabei-lhe de dar aqui o exemplo de o ROC desta casa, é do Partido Social Democrata, acha que eu vou contratar ou mandar vir a Banda de Carviçais porque é do PS, mas eu vou elucidar, a Banda de Carviçais esteve nas festividades da Páscoa, onde quem contratou a Banda foi a Comissão dos Passos e contratou a Banda de Carviçais. Porque o orçamento pedido à Comissão dos Passos foi elevadíssimo e fizeram



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 27

[Handwritten signatures]

bem, foram à Banda de Carviçais que também tem elementos de Freixo de Espada à Cinta. Aliás, arrisco-me a dizer que neste momento, tem mais elementos de Freixo de Espada à Cinta do que de Carviçais, mas não é de agora, é desde que está lá o atual Maestro da Banda de Freixo, para ter a noção. Mais ainda, nós sugerimos ao Senhor Maestro para que fizesse uma reunião com todos os ex-músicos e que os juntasse novamente aqui em Freixo, mas mais ainda o que a Câmara fez foi disponibilizar o autocarro que foi pedido pela Comissão dos Passos para ir dar o apoio, para ir buscar a Banda de Música e foi isto que se passou, apenas e só. Depois, «50 anos do seu registo com a Banda», nós sempre, qualquer associação que se preze, sempre faremos por enaltecer a Banda de Música e elevá-la ao máximo. Depois, há aqui outros pontos que eu já lhe vou responder sobre, ar condicionado, o quadro e penso que está. Mas agora eu pedia, se me permitir, que a Senhora Vice-Presidente faça o obséquio de ler na íntegra aquilo que foi falado, mas antes de ler, que é para não falhar nada, é que foi tida aqui uma reunião com os Encarregados de Educação porque a direção da Banda de Música acusou este Executivo de nada fazer, de não querer protocolar com a Banda de Música, quando é a maior falácia de sempre e já vai perceber porquê. Mais, aquilo que nós não permitimos é que queiram cobrar quarenta euros a cada um dos pais, quando isso não faz sentido nenhum, quando tinham um protocolo com o Município que serve também para apoiar a educação, para apoiar os municípios e dessa forma para terem aulas, para não fazerem distinção e bloquearem pais para não terem acesso às informações que são dadas, como acontece em alguns casos. Mas agora Senhora Vice-Presidente, eu pedia o favor que lesse a informação de correspondência trocada e desde sempre este Executivo, deu-se até ao trabalho, olhe antes da Páscoa, durante a Páscoa e depois da Páscoa sugerir três datas, isto já vem desde janeiro, mas três datas para haver uma reunião entre nós e Banda de Música. Sabe qual foi a resposta, zero, é de quem não quer, é de quem quer fazer “finca pé” e quer pôr a responsabilidade na Câmara Municipal, isso não. Força Senhora Vice-Presidente. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, que referiu: “Antes de mais cumprimentar a Mesa, Senhores Deputados, público presente e também os funcionários do Município. Eu vou começar pelo fim, vou ler a última carta que foi enviada e depois, se me permitir, eu depois lerei por causa da ética, da questão da ética. «Exmo. Sr. Presidente da Associação», portanto isto vem e para contextualizar isto vem na sequência de uma carta que nós recebemos e que vem lá identificados alguns problemas que já tinham sido focados na reunião que o Senhor Presidente falou com os pais e começa assim:



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 28

«Exmo. Sr. Presidente da Associação Recreativa Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta, Professor Pedro Maia. -----

Em resposta à V. missiva datada de 13 de fevereiro de 2023, cumpre-me informá-lo do seguinte: -----

1 - Quando refere que teve *“conhecimento de uma convocatória e por consequência de uma reunião solicitada pelo executivo municipal”* para *“discutir sobre assuntos que não dizem respeito ao município”* porque, como refere mais adiante, *“a Escola de Música não é municipal”*, clarifico que: -----

a) A reunião foi agendada para elucidar devidamente os pais relativamente às informações erróneas que foram passadas em reunião da Banda e que colocaram em causa este Executivo Municipal; -----

b) Não sendo a *“Escola de Música”*(...) *“municipal”*, como refere, justifique o facto de o Município ter pago, durante o ano de 2022, cerca de 13.000 euros em *“Aquisição/Prestação de serviços de coordenação da Escola de Música do Concelho de Freixo de Espada à Cinta”*; -----

c) Não sendo a *“Escola de Música”*(...) *“municipal”*, como refere, significa, então, que esse valor terá de ser devolvido ao Município; -----

d) Mais: não sendo a *“Escola de Música”* (...) *“municipal”*, como refere, porque é que essa Associação nunca teve interesse em saber quem pagaria/pagou todos os gastos associados ao seu funcionamento, como luz, limpeza, água e afins, sendo que foi o Município quem assumiu todas essas despesas? -----

e) Não sendo a *“Escola de Música”*(...) *“municipal”*, como refere, significa, então, que os gastos tidos com essas despesas terão de ser pagas ao Município pela Escola de Música que não é municipal; -----

f) Ainda em relação ao que diz sobre *“discutir sobre assuntos que não dizem respeito ao município”*, relembro-lhe que o financiamento da Banda de Música, conforme Protocolo de Colaboração assinado, inclui a cláusula número seis «Acompanhamento e controle do Protocolo» segundo a qual o *“acompanhamento e controle deste Protocolo são feitos pelo Município, assistindo-lhe o direito de, por si ou por terceiros, fiscalizar a sua execução”*. Uma vez que em ata de reunião dessa Associação com os pais dos alunos ficou registado que *“o professor Pedro Maia comunicou aos encarregados de educação que a banda de música juntamente com a escola de música deixaram de ter protocolo com a Câmara Municipal”*, tornou-se óbvia a necessidade de acionar esta 6.ª cláusula, dando nota disto mesmo na reunião que tivemos com os pais dos alunos, no Salão Nobre; -----

g) Ainda sobre isto, não é correto afirmar-se o que se afirmou quando, ao longo do ano de 2022, houve 4 reuniões com membros dessa Associação (01/fevereiro/2022;



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 29

07/junho/2022; 24/outubro/2022; 13/dezembro/2022, esta apenas com o Sr. Igor Pires mas onde também foram faladas questões relacionadas com a Banda de Música e o seu funcionamento), tendo o Executivo Municipal mostrado sempre abertura para reunir quando necessário com a Associação Recreativa Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta, não tendo havido esse cuidado por parte dessa Associação quando o prazo do término do Protocolo se aproximou. Dito por outras palavras, não houve continuidade do Protocolo porque a Banda de Música NUNCA procurou o Executivo Municipal para falar sobre esse assunto; -----

2 - Relativamente ao facto de alegarem que *“essa reunião tenha sido realizada sem a nossa presença”*, a mesma só foi agendada depois de termos tido conhecimento do que fora transmitido na reunião dessa Associação com os pais dos alunos da Banda de Música, pelo que não houve necessidade de vos adicionar na Convocatória, já que a mesma serviria única e exclusivamente para este Executivo Municipal se defender e clarificar o que fora dito sobre o mesmo. Acresce que na vossa reunião também não esteve presente nenhum dos membros do Executivo Autárquico. Além disso, sabíamos de antemão que a Dr.^a Ana Calvão estaria presente, ainda que como mãe, mas, como bem sabe, “não se despem os fatos dos cargos que se assumem”, pelo que não podem alegar falta de ética ou de respeito quando quem falhou, ética e respeitosamente, foi essa Associação com este Executivo que tudo fez para vos dar visibilidade e que mais não recebeu do que uma explicação aos pais que em nada corresponde à verdade; -

3 - No que concerne ao referido na V. missiva e que atribuem como tendo sido proferido pelo Sr. Presidente, e cito, *“eu não me entendo com esta direção”*, em nenhum momento foi proferida esta afirmação pelo que ou se retrata ou considerá-la-emos uma difamação e agiremos como tal. Não comentaremos as opiniões que logo a seguir vêm registadas porque não passam disso mesmo – opiniões e, portanto, subjetivas. Este Executivo não perde tempo com este tipo de insinuações.

4 - Todavia, relativamente aos valores mencionados, relembramos o seguinte: -----

a) Entre outubro/2021 e dezembro/2022 foram transferidas verbas no total de 38.800, 00, estando ainda por pagar a essa Associação 3.950,00 euros que serão transferidos logo que possível; -----

b) Quando a banda de Música começou a apresentar-se no Festival Cultural Douro Superior Com vida e Movimento, e respondendo ao e-mail do Sr. Presidente da Banda de Música datado de 20/maio/2022 no qual questionava “tipo de serviço a que se destina; público-alvo; que tipo de ajuda o município está disponível a colaborar; qual a duração de cada atuação”, e como nenhum de nós (Banda e Município) ainda sabia os moldes da participação, o acordado foi o pagamento de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 30

1.500 euros pela participação em concertos com a duração de 45', acrescida do transporte (também a cargo do Município), contando, para além daquele tempo de atuação, com mais uma ou outra intervenção necessária (na rua, por exemplo) em cada Município. Todavia, no decorrer dos eventos, ficou claro que a Banda não tocava mais do que cerca de 20' a 25' (nalguns casos, 30'), pelo que, para além do transporte, considerámos justo o valor de 750 euros. Este valor não foi aceite pela Direção da Banda que alegou, em e-mail datado de 10/novembro/2022, que pelo *“valor proposto por parte do município, a banda não consegue assegurar os concertos solicitados”*. -----

5 - Quando refere que *“achamos legítimo reclamar por escrito que o executivo municipal cumpra em liquidar o valor que está em dívida com a ARCBMFEC”*, é curioso que assim seja e que as coisas sejam analisadas só de um prisma. É que se bem se recordam, no Protocolo de Colaboração assinado há uma cláusula que refere especificamente o seguinte: -----

Cláusula 3.^a – Contrapartidas

Da atribuição do subsídio referido na Cláusula 2.^a decorrem as seguintes contrapartidas, a prestar pela **Banda de Música**: -----

a) Disponibilizar os respetivos recursos humanos e materiais para iniciativas organizadas ou apoiadas pelo Município de Freixo de Espada à Cinta, incluindo a realização das seguintes procissões: Quatro procissões em honra de Nossa Senhora de Montes Ermos (Freixo de Espada à Cinta); Uma procissão em honra do Senhor da Rua Nova (Fornos); Uma procissão em honra de Nossa Senhora das Graças (Lagoaça); Uma procissão em honra de Santa Bárbara (Ligares); Uma procissão em honra de Santa Bárbara (Mazouco); Uma procissão em honra de Nossa Senhora do Rosário (Poiães); -----

b) Garantir a promoção e divulgação do Concelho de Freixo de Espada à Cinta em todas as suas atividades e representações. -----

Ou seja, na V. perspetiva, é legítimo reclamar por aquilo a que têm direito mas esquecem-se dos deveres/obrigações protocoladas. A saber: garantir a presença da Banda em TODAS as procissões acima elencadas o que, como bem sabem, não aconteceu porque ao invés de contactarem todos os Presidentes de Junta/Unões de Freguesia e respetivas Comissões de Festa para fecharem na agenda as datas das festas, optaram por preterir estas procissões PROTOCOLADAS em favor de outras festividades de outros municípios. O que, lendo o Protocolo de Colaboração atentamente, remeteria logo para a **Cláusula 8.^a – Incumprimento e rescisão do Protocolo** onde é referido no ponto 1 e de forma inequívoca que *“A falta de cumprimento do presente Protocolo ou o desvio dos seus objetivos por parte da*



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 31

Banda de Música constitui justa causa de rescisão, podendo implicar a devolução ao Município dos montantes recebidos ao abrigo deste Protocolo". -----

6 - Ainda sobre montantes, há a esclarecer que, como é referido na Cláusula 2.^a – **Comparticipação Financeira**, “O Município compromete-se a prestar apoio financeiro à Banda de Música até ao montante de 27.500,00 euros (vinte e sete mil e quinhentos euros)(...)”, o que significa que, ao abrigo deste Protocolo de Colaboração, o Município tem a responsabilidade de compartilhar a Banda **ATÉ** ao limite de 27.500,00 euros, o que pressupõe que pode ser um valor abaixo e que nada obriga a seja esse o valor final. De acordo com os dados da Contabilidade do Município, e ao abrigo do Protocolo, foram transferidos até outubro/2022 25.000,00 (vinte e cinco mil euros) para os cofres da Associação Recreativa Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta + 8.500,00 euros pela atuação da Banda nas Festas em honra da Nossa Sr.^a dos Montes Ermos e da Nossa Sr.^a das Graças de Lagoaça, e, como mais uma prova de boa-fé deste Executivo para com essa Associação e com a vontade de que a Banda continue ativa, transferirá logo que possível os 3.950,00 euros do mês de novembro e dezembro sendo que, como referido acima, não seria obrigado a fazê-lo porque, REPITA-SE, “O Município compromete-se a prestar apoio financeiro à Banda de Música até ao montante de 27.500,00”; -----

7- Quando referem que “Após a liquidação em dívida por parte do município, a Presidente da Mesa da Assembleia da ARCBMFEC em articulação com a atual direção convocará eleições antecipadas”, agradecemos a informação mas NUNCA nos envolvemos nas funções/decisões da Banda e não é agora que vamos fazê-lo, pelo que não necessitamos que nos informem dessa intenção, ainda mais quando a mesma vem completar uma afirmação que roça a chantagem (“Após a liquidação da dívida...(...)”; -----

8- Reforçamos a intenção de marcar uma reunião presencial para debater toda a situação, a não ser que o Sr. Presidente da Associação Recreativa Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta tenha compromissos inadiáveis assumidos com a outra Banda de Música (onde também é Maestro) que o impeçam de estar presente numa reunião com este Executivo Municipal. Assim, solicita-se que nos deem uma resposta até ao dia 13/março para marcação posterior da referida reunião.», a seguir desta missiva nós recebemos uma resposta da Banda de Música, sabe quando, dia 12/março na véspera do último prazo que foi dado e entretanto mais ninguém nos contactou. Fala em ética, então vamos ver a ética e agora por isso é que eu disse que começava do fim. Num dos concertos que foi agendado e que nos diz assim o Senhor Maestro, dá-nos esta resposta: -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 32

«É possível saber o horário da atividade visto que no dia 18/dezembro é a final da Copa do Mundo, pode parecer estranho, mas se a atividade for de tarde tenho quase a certeza que não vou conseguir nenhum grupo de música», portanto está a ver o que é que é aqui ética, pronto. Depois, também temos aqui uma outra situação em que pergunta assim: «para que possamos dar continuidade ao Festival do Douro Superior, a direção pretende perguntar ao Município, qual o valor que acham mais justo para estes concertos, pensamos que desta forma podemos chegar a um acordo para que ninguém fique prejudicado», e nós respondemos, fui eu que respondi ao email, «De que o Executivo considera que o valor mais justo para cerca de 25 minutos de atuação serão 750,00€ + transporte», sabe o que é que me disse a seguir, «que não havia acordo», nem sequer foi negociado, portanto quando quer falar de ética, a ética é muito relativa para algumas pessoas e em relação ainda às procissões das aldeias, antes de assumir qualquer compromisso fosse com o que fosse, o Senhor Maestro deveria ter contactado todos os Presidentes das Juntas e Comissões de Festas, porque este protocolo já não é de agora, já é de antes e já antes tinha também contemplado no protocolo esta obrigação de fazer as festas das aldeias e ele quebrou esse protocolo. Portanto, a ética aqui, Senhora Deputada está-se a ver de quem é a falta de ética. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que referiu: “Muito bem, Senhora Vice-Presidente. Dar aqui mais duas notas, do que é a vontade de assinar protocolos, nomeadamente, há um protocolo que já foi assinado e quando as associações têm interesse vêm falar com a Câmara, fazem reuniões e estabelecem protocolos. Com o CASC já foi feito, dentro daquilo que nós achamos, quer da nossa parte e da parte deles que seria o justo para ambas as partes. Irá ser futuramente também celebrado com a nova Associação de Jovens Manuelinos, onde estamos a debater os pontos que devem ser colocados lá e com todas as associações com quem temos protocolos, Bombeiros Voluntários entre outros. Agora aqui perante estas explicações todas, penso que fica bem dissipado e elucidado sobre todo o processo em relação à Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta e reitero, este Executivo pugna pela transparência, seriedade, sobretudo, pragmatismo de levar sempre e mais além o associativismo em Freixo de Espada à Cinta. Com respeito e, sobretudo rigor, é isto que tal como acabou de referir a Vice-Presidente, que leu e mencionou não tem sido feito por parte da direção da banda, nomeadamente, do seu Presidente/Maestro e Maestro de outra Banda. Sobre a Banda de Música é tudo o que temos a dizer, neste momento, porque é o mais transparente possível. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 33

Sobre as outras questões que colocou Senhora Deputada Ana Durana, «o ar condicionado se já está resolvido», sim, este Executivo já o resolveu e ao contrário do passado que nada fizeram em relação a isso. Mais ainda, eu gostaria de perguntar à Senhora Deputada Ana Durana se sabe quanto é que o anterior Executivo Autárquico gastou em ar condicionado? Que nada fez em relação à Escola, do Agrupamento de Escolas E.B.1, é que só em ar condicionado gastaram a módica quantia de cento e um mil oitocentos e cinquenta e sete euros cinquenta e nove cêntimos e nada fizeram, com a empresa Climalar. Podemos ir mais longe, é que no último ano de eleições em 2021, até setembro, foram gastos quarenta e sete mil novecentos e sessenta e sete euros cinquenta e quatro cêntimos e o nosso compromisso foi de resolver esta situação, não é só no inverno que as crianças merecem condignidade, também no verão, é o calor, como hoje que já faz calor e, sim, já está resolvido. Este Executivo fez tudo por tudo para resolver a situação e sim está resolvido. Aliás, não só essa, como outras situações que à escola dizem respeito e que já foram também colmatadas, nomeadamente, o refeitório da Escola E.B.1, o arranjo da pré e entre outras que a seguir falaremos também sobre isso. Por isso, sobre essa questão estamos elucidados. -----

Mais ainda, não fazemos é populismo, de usar algo que nunca fizeram, quando sempre em nenhum momento as crianças estiveram com frio, mais ainda quando num Conselho Municipal da Educação foi referido pela Subdiretora e que eu pedia à Senhora Vice-Presidente, que falasse, que esteve presente nesse mesmo Conselho Municipal da Educação o que é que foi referido sobre o aquecimento e as condições da escola. Senhora Vice-Presidente faça favor de referir aquilo que se passou no Conselho Municipal da Educação. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, que referiu: “Então em relação, depois se calhar falamos mais à frente sobre, mas especificamente sobre o aquecimento foi referido que houve dois ou três dias em que as crianças passaram frio, enquanto nós não soubemos que estava em falha o aquecimento, mas que, a partir dessa altura, estaria tanto calor que até as crianças tiravam o casaco dentro da sala e vinham para fora sem casaco, porque entretanto já estava resolvido com os aquecedores que nós lá colocámos para colmatar a situação no imediato. Mas só depois de a Diretora nos ter comunicado, porque até lá nós não sabíamos que estávamos com essa situação em mãos. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que referiu: “Mas ficou resolvido. Por isso, sobre a escola, o importante mais do que qualquer questão partidária é dar condições às nossas crianças, que, neste momento, as têm.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 34

Sobre a outra questão que me colocou «o quadro de Balbina Mendes». Aquilo que este Executivo fez, aquando foi questionado pela autora Balbina Mendes, foi verificar onde é que estava esse quadro? Qual era o quadro? Nunca nos foi indicado. Há aqui três notas: a primeira é que na passagem de testemunho não tivemos sequer essa reunião com o anterior Executivo, com a anterior autarca, com a antiga Presidente, nada nos elucidou; segundo ponto esse quadro, que o Partido Social Democrata colocou nas redes sociais, nunca saiu do Gabinete do Executivo, mais esse quadro não está assinado por Balbina Mendes, por isso, jamais poderíamos assumir que fosse Balbina Mendes; terceiro ponto, nós não queremos acreditar que alguém tenha comprado um quadro no valor de mais de dois mil e tal euros para estar no Gabinete do Presidente da Câmara, da anterior Presidente da Câmara, porque isso é de um regozijo inqualificável. Mais ainda, porque temos de ser sérios naquilo que afirmamos, nós contactámos a autora Balbina Mendes e trocámos correspondência com a mesma, onde solicitámos três notas: qual é que era o quadro em questão, que nos mandasse o registo de qual é a obra, que é para sabermos, para ficarmos dissipados e qual é que foi o acordo estabelecido, que a seguir já peço à Senhora Vice-Presidente que leia na íntegra o e-mail que foi enviado e mais ainda é que esse quadro. ----- Aliás, eu peço primeiro que leia qual é que foi a resposta da autora e depois eu falo a seguir e se assim a Senhora Primeira Secretária o permitir. ----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Faz favor Senhora Vice-Presidente. ----- Usou de seguida da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, que referiu: “A resposta da artista Balbina Mendes vem na sequência, precisamente, de nós lhe pedirmos uma fotografia e também que nos elucidasse sobre esta obra, da qual nós não sabíamos e veio tudo na sequência do pedido do brasão e adianto que sim, que foi enviado o brasão para lá, obviamente. A resposta é esta: “Bom-dia Dra. Ana Luísa”, isto só foi depois da sessão de Câmara, porque nós tivemos primeiro o cuidado, porque o respeito que este Executivo tem pela Oposição é tanto, que nós antes de enviarmos, primeiro questionámos o anterior Vice-Presidente, o agora Vereador Fernando Rodrigues, e ele disse que não sabia nada sobre o assunto, que nem tinha conhecimento que tivesse sido adquirida essa obra. Portanto já pode por aí ver a comunicação que havia entre o Executivo anterior. A resposta que veio foi esta: “Bom-dia Dra. Ana Luísa. Compreenderá facilmente a minha apreensão em relação à pintura referida, foi adquirida por o Município para figurar num espaço público, o que é prestigiante para qualquer artista. Por isso, me permita perguntar se já localizaram a obra e esperando que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 35

sim, em que espaço está exposta, que foi para ser exposta e à vista do público que ela foi criada. Se não tivesse sido adquirida pelo Município continuaria para fruição do público lembrando o grande poeta intemporal que muito admiro. Aceite os meus cumprimentos, extensíveis ao Senhor Presidente”. Entretanto, irá mandarmos a fotografia para nós confirmarmos se, de facto, é o tal quadro que não está assinado. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que referiu: “Muito bem. Posto isto, é o compromisso que este Executivo aqui assume e já assumiu em reunião de Câmara, que se se confirmar que aquele quadro é de Balbina Mendes, imediatamente, o quadro irá para o Museu da Seda e do Território, que é onde deve estar para poder ser visualizado por todos aqueles que nos visitam e, sobretudo, pelos nossos munícipes. O Presidente da Câmara desta autarquia não precisa de ter um quadro de dois mil euros no seu Gabinete para regozijo próprio, isso fez a anterior autarca e eu não farei isso, nem o meu Executivo. Por isso, se se confirmar que é esse quadro, falta confirmar, se confirmar é isso que será feito. Mais, quando o Partido Social Democrata diz que tem registo fotográfico de tudo aquilo antes de sair, eu desafio, uma vez que está na bancada do Partido Social Democrata a que mostrem todos os registos fotográficos de quando saíram deste Município e, sobretudo, onde é que está a Capa da Confraria da Amêndoa, certamente têm o registo fotográfico, porque bem se procura, mas não se encontra. Onde é que estão os quadros deste Salão Nobre, que figuravam cá todos os Presidentes de Câmara e a história de Freixo de Espada à Cinta. Espero que tenham fotografado também as contas do Município todas, espero que tenham fotografado tudo aquilo que estava no Gabinete, porque sabe que quando nós entrámos tivemos o cuidado de fotografar quando entrámos, o que é que estava e o que é que não estava. Mais ainda, é que existem funcionários, porque isto é como tudo na vida, os presidentes vão e vêm, o nosso cargo de todos que aqui estão é de passagem, enquanto cá estivermos temos a obrigatoriedade de dar o nosso melhor, com respeito, rigor e seriedade, mas existem funcionários, funcionários que sabem efetivamente o que lá estava e, de facto, aquilo que nos transmitem é que existiam lá muitas mais coisas. A única questão que não está lá no Gabinete do Presidente, neste momento, que eu mandei retirar porque não me identifico com aquilo são uns cristais, que nem vou classificar e que leva a outras práticas, que eu não preciso nada daquilo e está guardado lá em baixo na cave do Município, de resto nada mais. Por isso, quando nos acusarem têm de ter a noção de com quem estão a falar, mais do que com quem estão a falar é saber aquilo que se acusa, porque nós aqui faremos sempre e aquilo que temos feito do respeito



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 36

pela Oposição quer na Assembleia Municipal e quer no Executivo Autárquico, questionar primeiro e só depois sim averiguar. A Capa da Confraria não é para uso do Presidente da Câmara, bem pelo contrário, o Município é que faz parte da Confraria da Amêndoa e que deveria ter essa mesma Capa para quando são as Confrarias poder usá-la, já agora peço-lhe que mostre os registos fotográficos e que coloquem no site do PSD tudo aquilo que fotografaram para estar lá, quem não deve não teme. -----

Nós não devemos nada a ninguém, bem pelo contrário, estamos cá para cumprir com rigor tudo aquilo para quem nos elegeram e não é uma pequena “franja” que nos elegeram, como há bocado aqui referiu, foram quase sessenta e quatro por cento que nos elegeram e nós respeitamos a população, além de ter sido a maior vitória desde o 25 de Abril. Por isso, continuaremos sempre a honrar, com defeitos e com virtudes, mas sempre com o propósito de levar a desenvolvimento e progresso do nosso Concelho. -----

Por isso, sobre as suas questões ficam aqui as respostas dadas. -----
Sobre a intervenção da nossa Deputada Joana Remédios, que merece todo o respeito que interveio. Irei agora fazer uma avaliação, respostas, daquilo que foi questionado e daquilo que falou. Desde já agradecer as suas palavras, sobre a situação financeira do Município, sobre as camadas mais jovens e apoios, nós tudo temos feito para levar a bom porto aquilo que ao apoio à juventude diz respeito e assim continuaremos. -----

Tal como da parte da situação financeira, tudo estamos a fazer para resolver de uma vez por todas a situação financeira do Município, nomeadamente, a dívida de curto prazo, que como bem sabe chega aos cinco milhões e seiscentos mil euros. Mais ainda, foi compromisso deste Executivo, na ceia de Natal dos funcionários da autarquia até ao primeiro semestre de 2023, tudo fazer para resolver a dívida a curto prazo do Município, pode ter a certeza, que estamos a lutar por isso e vamos conseguir isso, custe o que custar. Mais ainda, sobre a questão das prestações de serviço aquilo que este Executivo fará, assim que seja possível e assim que o possamos, porque foi uma situação que herdámos, assim que possamos é fazer, de facto, ao contrário do que a anterior Autarca afirma, é fazer contratos a termo aos funcionários da autarquia para terem condições de trabalho, como subsídio de férias, subsídio de alimentação, direitos à saúde, tudo aquilo que um funcionário normal tem, mas isso só se consegue tendo as contas certas e é isso que assim o faremos. -----

Depois, falar também, já falou aí da Amendoeira em Flor, de facto, foi, mas eu falarei à frente sobre a Amendoeira em Flor e das sugestões que deixou. Da



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 37

«contratação de Djs no final do espetáculo», é uma opção do Executivo, que entende que é para estimular a economia local e não prender as pessoas lá em cima, para que venham estabelecer e fomentar a economia local nos bares que existem cá no nosso Concelho e, sobretudo, na nossa vila. É uma opção que assumimos do Executivo, nós estabelecemos o teto de no máximo até à uma da manhã estar, que é para depois poderem vir para baixo, mas é uma sugestão que é sempre bem acolhida, mas, neste momento, o propósito do Executivo é estimular a economia local aos bares e restaurantes, sobretudo do Concelho, como foi referido que foi fantástico e esteve sempre tudo esgotado. Aliás, ao ponto de no segundo fim-de-semana o Hotel de Freixo de Espada à Cinta, para dar um exemplo, bateu número record de pessoas a dormir nesse mesmo fim-de-semana. -----

Depois, sobre a gestão dos Stands, o Staff, dizer-lhe também que este Executivo pauta por ser rigoroso, transparente e, sobretudo, é uma questão de organização de todas as pessoas que lá trabalham e que até na questão dos jovens fizemos para que a primeira fase fosse preenchida pelos jovens do nosso Município para também ajudar a terem também mais alguma situação financeira para puderem ter para as suas coisas. Mais ainda, isso era controlado pelo Gabinete de Comunicação, com a tutela da Senhora Vice-Presidente, com a minha tutela, sobre tudo aquilo que tinham de assinar nas presenças (do que estavam ou não estavam) mediante as obrigatoriedades de estar nos Stands, nos eventos, de estarem disponíveis por todo o espaço. Mas, isto é uma questão interna e fica aqui já esclarecido. -----

Sobre a questão do Gabinete de Desporto dar-lhe também nota que o Gabinete de Desporto, de facto, tem trabalho com a máxima excelência. Aliás, nós hoje podemos ter o orgulho de ter diversas atividades a funcionar, ter mais de cem participantes das modalidades: Fit Dance, Karaté, PT, já tivemos Zumba, Hit, Ginástica Localizada e entre outras. Que hoje tem à disposição dos nossos munícipes essa mais-valia. Aliás, como teve oportunidade de verificar, no sábado de Páscoa, foi feita uma Mega aula de demonstração das atividades, que foram mais de cem participantes em todas as atividades e que mostra que Freixo está vivo e recomenda-se, isso foi feito. -----

Sobre a questão do horário do PT, apesar de ser uma questão interna, o funcionário em questão foi valorizado com este Executivo, que no anterior Executivo não era isso que era a prática, mais quando foi colocado o horário do PT foi colocado logo no post de saída, que está para consulta e de fácil acesso a toda a população, é isso que nós pretendemos é que vão cada vez mais pessoas para o ginásio e que possam fazer atividade física. Mais ainda, este próprio



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 38

Executivo fez um investimento de quase sete mil euros, em maquinaria para o ginásio das piscinas para dotarem de ainda mais equipamentos e de melhores práticas para ter condições na parte da atividade física. Mais ainda, também foi sempre referido pelo Senhor Vereador Pedro Vicente em reunião com os Técnicos do Gabinete de Desporto e também com o Técnico a quem se referia, que existe a voluntariedade de quando necessário na ausência de algum funcionário em questão, que é raro acontecer, mas que está assegurado. Por isso, apesar de ser uma questão interna convém explicar-vos, foi questionado e acho muito bem que é assim que deve ser. Por isso, fica já aqui isso mesmo assumido. -----

Sobre a questão da gestão de tudo aquilo que é o Gabinete de Desporto, existe também uma Professora Técnica Superior de educação física, que está mais alocada à parte das escolas e também, nomeadamente, a outras atividades quando existem, também caminhadas e entre outras, que também participa. Tal como as Férias Desportivas, que não são só apenas essas, as Férias Desportivas foram remodeladas e hoje correm de vento em popa, perdoem-me a expressão, mas é a realidade. -----

Por isso, sobre a Deputada Joana Remédios daquilo que foi mais clarificado, ficam aqui as respostas dadas. -----

Sobre o Deputado Miguel Gata, da Capa da Confraria da Amêndoa já falei e já acabei de referir. Aliás, fica o desafio para mostrarem esse mesmo registo. -----

Das viagens a Lisboa, olhe as viagens a Lisboa aquilo que já permitiram a este Executivo, é já ter assinado com o Governo aquilo que é a revolução da habitação social, que já iniciou ontem, que são apenas e só quatro milhões e meio de euros de forma direta e um milhão e meio de forma indireta. São cerca de cento e dez famílias do Concelho que são abrangidas, todas identificadas com nomes, fizeram todo o processo e que já iniciou ontem com o Vereador Pedro Vicente, com a Divisão de Obras e com a Ação Social, a irem fazer inspeção às casas, para verem aquilo que pode ou não pode levar, isso olhe foi uma das idas a Lisboa, debater e que se conseguiu algo que nunca se tinha conseguido aqui para o nosso Município, mas que já está. Aliás, ficam desde já todos convidados, Caros Deputados, Primeira Secretária, o nosso Presidente da Assembleia depois quando voltar e público presente, para dentro dos próximos meses estarem na Celebração do Acordo Formal, embora já esteja assinado, com a Senhora Ministra da Habitação Marina, que virá a Freixo de Espada à Cinta, porque, de facto, é um caso de sucesso do interior aquilo que se consegue, a par de outros Municípios, mas será aqui executado. Será, de facto, uma revolução no que à habitação social diz respeito e que gerara certamente emprego, mão-de-obra e que vai de encontro



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 39

àquilo que a nossa Deputada Joana Remédios disse da empregabilidade apenas e só dependente do Município, que é isso que em parte deixará de existir. Depois, também dizer-lhe Senhor Deputado, que com as idas a Lisboa, resultou um exemplo a nível nacional, pioneiro, no que ao ensino secundário profissional diz respeito, ao ponto de virem cá os dois Secretários de Estado, da Educação e do Trabalho, assinar o protocolo connosco e usarem o exemplo de Freixo de Espada à Cinta, como exemplo a nível nacional, porque foi a primeira vez que ambos os Ministérios celebraram um acordo com ambas as tutelas, a certificarem esse ensino secundário profissional de excelência e com financiamento próprio. Mais ainda, quando é exemplo para os trinta e três Concelhos deste país que não têm sequer ensino secundário profissional, em nenhum deles. -----

Aliás, a título de curiosidade, na última semana houve reuniões das CIM's a nível nacional, com as CCDR e com o Senhor Secretário de Estado, onde o exemplo de Freixo de Espada à Cinta foi referido como exemplo de excelência. -----

Por isso, mais ainda do que a questão das idas a Lisboa, olhe conseguiu-se também financiamento para o Auditório, que já algum tempo que precisava de empenho e obra. É uma verba de cento e cinquenta mil euros que serão lá alocados, nomeadamente, para a questão do audiovisual, também das próprias cadeiras do Auditório e outras, que iremos candidatar para colmatar as lacunas que tem e o nosso Auditório merece ser investido. Entre tantas idas a Lisboa que, sobretudo, aquela que será certamente a obra do mandato, que será resolver a parte financeira da dívida de curto prazo de uma vez por todas, que estou certo que muito em breve, espero já na próxima Assembleia Municipal, trazer essa boa nova à Assembleia Municipal e que irá permitir desbloquear aquilo que é o encravamento do nosso Concelho, que irá permitir pagar, só a fornecedores do Concelho, um milhão e quatrocentos mil euros e fora o resto que está por fora. Liquidar de uma vez por todas e levar uma gestão daqui para a frente, que já temos estado a fazer, mas sem fundos próprios que deveríamos ter mais, com rigor, transparência e, sobretudo, dinamizar cada vez mais com contas certas no local certo, é isso que faremos. Mais ainda, das idas a Lisboa, o que têm permitido é que venha cá já no dia 6 de Maio para o Encontro Transfronteiriço, a Secretária de Estado Patrícia Gaspar onde falámos já da questão do Quartel dos Bombeiros para ver se conseguimos arranjar forma de dotar e fazer obras de melhoramento ao Quartel dos Bombeiros. Também reclamamos sobre a viatura que não foi atribuída aos Bombeiros Voluntários, entre outras questões para os Bombeiros Voluntários. Eu podia estar aqui toda a noite a falar sobre as idas a Lisboa e daquilo que se tem conseguido. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 40

Mais, uma das bandeiras que queremos conseguir com as idas a Lisboa, é futuramente quando formos reunir com o Ministro da Saúde, que de uma vez por todas consigamos, será um exemplo para os outros Municípios, que vá até à meia-noite os Centros de Saúde, que é uma mais-valia para o nosso Município. -----

Sobre o PRR, a notícia que foi difundida no site do Partido Social Democrata e que é errónea, porque aquilo que diz é sobre o investimento privado e mais tem duas lacunas é que existem duas CIM's, até para esclarecer: existe a CIM Terras-de-Trás-os-Montes da qual Freixo não faz parte e a notícia reportasse ao Distrito de Bragança e a CIM Terras-de-Trás-os-Montes; existe a CIM Douro da qual Freixo faz parte e que são dezanove Municípios. Para elucidar ainda mais, sobre os fundos fala de investimento até cem mil euros àquela data e pode vir muito mais. Sobre Freixo de Espada à Cinta já tem aqui alguns exemplos daquilo que já se conseguiu, que nada tem a ver com o PRR atenção. -----

O PRR está a ser agora negociado neste novo quadro comunitário, ainda esta semana tivemos reunião da CIM e com as CCDR, que será o quadro comunitário que irá abranger os dezanove Municípios, que terá uma linha orientadora e uma base entre os cento e vinte e sete milhões e os cento e cinquenta e seis milhões, mas será abrangido para os dezanove Municípios. Aquilo que este Executivo fez desde o início foi fazer um plano para dez anos daquilo que pretendia ou não para o Concelho e para poder meter nas gavetas das OP1, OP2, OP3, OP4 e OP5, aquilo que se destina ao nosso Concelho. Depois há investimentos que certamente o Município de Freixo de Espada à Cinta não irá, que serão para Vila Real, Lamego ou Régua, que são Municípios de maior dimensão e outros são da nossa dimensão que nos interessa ir como, nomeadamente, na parte da agricultura, do turismo, da eficiência energética, daquilo que é a valorização e requalificação dos centros urbanos e que nós tudo faremos para isso. Mas isto está a ser negociado, ainda não está fechado, mas o acordo está prestes a ser fechado e quando estiver fechado também diremos aqui qual é o montante financeiro que fica alocado a Freixo. Agora há algo que este Executivo não faz, é ficar sentado à espera que caía do céu o dinheiro que deve vir, não, temos reclamado e temos feito tudo por tudo para apresentar. -----

Mais ainda, aquando da vinda dos Secretários de Estado para assinar o protocolo do ensino secundário profissional, foi já apresentado um projeto sobre a residência de estudantes que pretendemos ali alocar e que está cifrado num milhão de euros, mas tem de ser feito, como é óbvio, com fundos comunitários. -----

Por isso, as idas a Lisboa irão sempre continuar, sempre que se justifique e que traga investimento para Freixo de Espada à Cinta. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 41

Para já Senhora Primeira Secretária é só. A não ser que a Senhora Deputada queira colocar alguma questão. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Esqueceu-se de responder a uma pergunta que é importante, que é o serviço de veterinário? -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que referiu: “Muito bem obrigado, agradeço pela sua pergunta, que é para não nos esquecermo-nos de nada. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Já agora também, só para não interromper mais, disse-me que já tinha reparado o ar condicionado, acho bem e muito bem, efetuou os respetivos procedimentos obrigatórios por Lei? Só queria que me respondesse a esta pergunta, se sim ou se não. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que referiu: “Muito bem, Senhora Deputada irei responder às duas questões, começo já pela última que é para não me esquecer da outra. -----

Olhe Senhora Deputada, eu se há coisa que não sou é técnico especialista de ar condicionado, por isso não fui eu que efetuei foi a empresa contratada e certificada, que tem todas essas certificações para ser feito. Por isso pode estar segura que está, o importante é que estão lá e está com todas as normas da União Europeia daquilo que corresponde, mas não fui eu que efetuei, tenho que ser sincero mas não é a minha área de especialização. Por isso está feito, mas mais importante do que estar feito é que as crianças hoje têm condições. -----

Sobre a primeira questão, que esta foi a segunda, sobre a primeira questão da veterinária. A veterinária que estava neste Município de Freixo de Espada à Cinta saiu por mobilidade para a Direção Regional da Agricultura e não está já neste Município. O que o Município tem feito, o Executivo é estar já em negociações com uma veterinária para vir para Freixo de Espada à Cinta trabalhar, damos preferência a que seja do nosso Concelho e também aquilo que iremos fazer aquando do quadro, a alteração ao quadro assim o permitir, não só colocar uma médica veterinária mas também um enfermeiro veterinário para poder estar alocado a isso. -----

Sim, neste momento, é uma lacuna que este Executivo tem e que assume as suas lacunas, independentemente, para onde saiu a veterinária. Mas que esperamos já na próxima semana ficar resolvido para dar e prestar à população um serviço de excelência, que é aquilo que pretendemos e que trabalhamos. -----

Espero ter sido claro nas suas questões. Muito bem, Senhora Primeira Secretária. -



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 42

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Faz favor, o Senhor Deputado Miguel quer fazer uma intervenção. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Não, não, quero fazer uma intervenção mas não é para o Senhor Presidente. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Ok, faz favor então. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “É muito rápido, é só uma nota final para dizer à Senhora Deputada Durana que quando a ouço falar de estrangulamento financeiro da parte da autarquia para com associações, que têm um protocolo assinado com o Município, vem-me logo à memória e de má memória aquilo que foi a experiência que a Associação Casulo Dourado teve com o anterior Executivo. Quando quiser falar, não agora, não é a altura indicada sobre esse assunto, eu estarei disponível porque é muito difícil para uma associação que tem protocolado, verbas com o Município “sobreviver”, entendo muito bem o que disse “sobreviver”, quando tem oito meses de salários para pagar e pagou-os. A Associação pagou-os apesar de não receber um cêntimo daquilo que estava protocolado, a esses oito meses acrescem mais dois meses de subsídio de férias e de subsídio de Natal, quando são duas funcionárias, em vez de dez salários estamos a falar de vinte salários e podia estar aqui a elencar outras situações. Além de, peças que foram levadas para ofertas de Natal e outras coisas a fins, que eu podia abrir aqui o livro e falar sobre isso. Por isso, sei muito bem do que fala quando está a falar de protocolos que são quebrados a partir de associações que dependem financeiramente do Executivo, como foi o caso, desta que eu referi. Obrigado. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Deputado Ivo Caravau faz favor. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Ivo Caravau que referiu: “Muito obrigado Senhora Presidente. Então em nome da bancada do Partido Socialista, gostaria de propor à Assembleia a votação de um voto de louvor, que passo a ler: «

ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR
AOS ATLETAS FREIXENISTAS DE PELOTA

Freixo de Espada à Cinta,
Terra de Saberes e de Sabores.
Terra de Património e Arquitetura.
Terra de História.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 43

Terra de Cultura.

Terra de Gentes. De Guerra Junqueiro e de Jorge Álvares.

Terra de Tradição.

Tradição que permanece no tempo, e que o tempo não faz esquecer.

Tempo que envolve as gerações passadas e presentes, sem esquecer as futuras.

Porque Freixo de Espada à Cinta é terra de passado, de presente e de futuro.

Tempos que representam a nossa história e a história de todos os Freixenistas que aliam ao seu amor por aquilo que é tão e só nosso, a habilidade e a astúcia, e que usam a nossa Igreja Matriz, como frontão para encaminhar até às suas mãos, a bola que envolta em pele, só deverá tocar nas cantarias do adro no momento certo.

Esta técnica como a conhecemos e que todos nós crescemos a ouvir falar dela, a ouvir o seu bater na mão e a sentir o estalar na parede da Igreja, que não deixa ninguém indiferente, que faz quebrar o silêncio do peso das pedras com a euforia de quem vence, é tradicionalmente e unicamente praticada em Freixo de Espada à Cinta.

Esta tradição como sabemos, foi passando de geração em geração, mas surge agora como um interesse, como uma dedicação. Vemos agora a Pelota que se pratica em Freixo de Espada à Cinta, afirmar-se como parte da nossa história, da nossa cultura e da nossa tradição. Afirma-se agora, nacional e internacionalmente como um ícone Freixenista, levando o nosso nome e o nome da nossa terra pelo mundo fora retomando as práticas dos nossos passados.

Estamos certos de que Freixo de Espada à Cinta está no caminho certo. E sem dúvida que o Município tem tido um papel relevante para este encaminhamento. Mas o mais importante hoje, são as nossas gentes que a praticam com a confiança e a perfeição necessária, para que a vitória seja sua, para que seja uma vitória nossa. E esta confiança para atingir a bola, fez com que os nossos atletas tenham sido selecionados para a Taça Latina de Pelota e para o Campeonato do Mundo de Pelota, representando a Seleção Nacional, e para que Freixo de Espada à Cinta tenha sido selecionado para acolher o Campeonato Europeu de Pelota em 2024.

Isto é a prova de que Freixo de Espada à Cinta tem do melhor, e tem os melhores.

Pelo exposto e para que a prática de Pelota e dos jogos tradicionais de e em Freixo de Espada à Cinta seja mais procurada e mais vincada na tradição Freixenista, entende a bancada do Partido Socialista, ser de maior justiça e merecimento a atribuição de um Voto de Louvor aos atletas Freixenistas: Pedro Pinto, Paulo Ribeiro, Paulo Ferreira, Daniel Remédios, Jorge Dias, Hélder Tavares e Tiago Madeira.»

Obrigado. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 44

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Excelentíssimos Deputados então vamos pôr à votação este voto de louvor, que acho que é merecido e muito. -----

----- Foi o voto de louvor em apreço colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que referiu: “Senhora Primeira Secretária eu gostaria de fazer ainda uma pequena intervenção, se fosse possível. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Faça favor Senhor Presidente. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que referiu: “É de extrema importância, o que me leva a falar neste último ponto antes da ordem do dia é a parte de fazer uma comunicação sobre o ponto de situação da ADIN, daquilo em que nos encontramos. O Executivo Municipal tem estado em negociações com a ADIN para sair da mesma, também dar aqui nota daquilo que está a ser feito, que já se conseguiu e que é uma vitória. Recebemos já a comunicação do Ministério Público de Portugal e da Procuradoria-Geral da República a dar finalmente a justiça ao arquivamento do processo, que a Câmara e a ADIN tinham contra a Junta de Freguesia de Poiares e da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos, está reposta aquilo que nunca devia ter sido. Hoje o Executivo Municipal é o tutelar e que tem a tutela, que devolve às Freguesias a gestão das águas embora seja o Município, quer a Poiares e quer a Lagoaça-Fornos. Estão aqui os dois Presidentes da Junta, que foram vítimas de perseguição sobre aquilo que a ADIN dizia respeito e da luta incessante que fizeram em defesa das suas populações. Aquilo que está aqui, o acordo do Tribunal, eu passarei a ler, neste momento, diz o seguinte: passamos esta parte, «Com toda a utilidade e necessidade de tal ação logo suscitadas dúvidas em função da posse administrativa das infraestruturas de fornecimento de água de ambas as Freguesias que o Município assumiu em 28/10/2020 e que na mesma data transferiu para a gestão da ADIN. Posse que legitimava juridicamente todas as ações materiais devidas e adequadas que a empresa encetasse para assumir o serviço. Tanto que mais do que uma providência cautelar, entretanto entreposta, visando impugnar a referida posse administrativa foi logo julgada em procedente. Em fim, em atenção a diligências entretanto iniciadas entre as Freguesias em causa e a ADIN, no sentido de resolver extra judicialmente a questão entendeu-se de se aguardar o resultado das mesmas, resultado que viria a revelar-se nenhum, no obstante» e passo a citar:



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 45

«o novo Executivo Municipal saído das eleições de 2021 viria a expressar a vontade do Município de se desligar do contrato de gestão delegada. Designo que viria a concretizar em 13/12/2022 data em que consumiu a gestão de tratamento de água a ambas as Freguesias. Isto já após entrada em juízo de processos cautelares, e em pulso do Ministério Público visando imediata entrega das infraestruturas em causa à ADIN. Tais processos cautelares, embora com total deferimento inicial com prorrogação de ordem judicial da entrega das infraestruturas à ADIN, viriam a naufragar a final designadamente em função do referido facto de o Município ter assumido a titularidade e gestão do sistema de água nas Freguesias em causa, sendo certo que nesse espaço de tempo entre a decisão provisória e a decisão final, nunca a ADIN desenvolveu qualquer ação que fosse de morde a demonstrar a sua vontade e a assumir o serviço e responsabilidade em causa. Finalmente em 12/01/2023 o Município revogou a posse administrativa das infraestruturas em causa realizada em 28/10/2000». Foi aqui que ficou oficialmente, que nós fizemos, aquilo que a ADIN e quem estava na altura fez às Juntas, fizemos nós agora a eles, revogámos está na nossa posse e estão com as Juntas de Freguesias e com a sua população. «Aqui chegado está definitivamente esgotada a competência para a intervenção do Ministério Público no presente caso, estando totalmente excluída a possibilidade de uma ação judicial, nomeadamente, a que seria eventualmente adequada de início, ou seja, uma ação visando o cumprimento de Lei 194/2009, na verdade a atual entidade gestora tem plena legitimidade para a tutela e gestão de serviço, o Município. Qualquer questão relativo ao contrato de gestão delegada são totalmente alheias à competência do Ministério Público. Tudo visto é o arquivamento deste processo que determino que Fornos-Lagoaça, idêntico destino seguindo o processo da Freguesia de Poiares. 52/2022 para o que juntará a cópia deste despacho. Comunico ao Município, Freguesias em causa, à ADIN e ERSAR. Dei conhecimento ao Ministério Público junto do TAF de Mirandela com processo aberto e à Senhora Diretora deste Departamento. Lisboa, 13/04/2023». Está finalmente oficial a devolução das águas às Freguesias de Poiares e Lagoaça-Fornos. -----

Por isso, é uma vitória, não só do Município, mas também das suas Juntas de Freguesia e trabalhámos incessantemente para conseguir. -----

Sobre a outra parte, estamos em negociações, está a ser levado a cabo um estudo de impacto por parte da ADIN, qual é o impacto da saída do Município de Freixo de Espada à Cinta, até porque deveriam ter feito um investimento de dois vírgula três milhões de euros em Freixo de Espada à Cinta, que nada fizeram durante cinco anos, nós só chegámos em 2021, passaram quase três anos, nada foi feito e



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 46

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

que nós temos estado a requerer isso mesmo. Aliás, por todo o montante global que a ADIN conseguiu para o território, contou também com a participação de Freixo de Espada à Cinta e jamais se podem esquecer disso. O que também ficámos a saber, que foi o que a Auditoria Externa revelou, é que tínhamos um milhão para cumprir. Mas, de facto, está a ser levado a cabo e não abdicamos disso. Também há aqui uma nota que queremos aqui frisar, é que só em Mazouco, para dar título de exemplo e também nas outras Freguesias, é o Município que tem estado a substituir a ADIN, que não deveria ser, porque está lá a ADIN para dar cobro às situações que acontecem nas Freguesias e que ficariam ao abandono as Freguesias, nomeadamente, condutas rebentadas, bombas, água, fugas de água, tem sido os nossos trabalhadores que têm ido lá juntamente com os trabalhadores das Juntas para combater isso. Será um processo longo, mas que não abdicamos dele, iremos lutar até ao fim para devolver a água e a gestão da água aos nossos municípios, foi compromisso e é aquilo que estamos a fazer, é a assumir. Por isso daí eu pedi para intervir porque é de extrema importância que fiquem também a saber aqui em Assembleia Municipal. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Muito bem, Senhor Presidente. Se ninguém quiser mais intervir, alguém mais quer fazer uma intervenção? -----
Então vamos passar ao período da ordem do dia. -----

DOIS – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2023; -----

----- A ata foi aprovada por maioria com 15 votos a favor e 3 abstenções dos Senhores Deputados Márcia Frade, Ana Mesquita e Zeferino Lemos que não estiveram presentes na sessão a que se refere a ata. -----

----- DOIS PONTO DOIS – PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVA AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Neste ponto da ordem do dia, usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Senhor Presidente quer tomar da palavra? Faz favor. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 47

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Chegado aqui que é o relatório de Prestação de Contas, desde já agradecer aos Deputados Municipais pela anuência de permitir que este ponto fosse agora debatido, até porque é de extrema importância e, uma vez que nos pautamos por trazer também o Dr. Pedro Santos, que é o ROC (Revisor Oficial de Contas), que entendemos que deve estar para responder a qualquer questão que seja solicitado, tal como, o nosso Gabinete de Contabilidade para qualquer dúvida que possa suscitar da parte técnica, estar cá para responder. Este documento espelha aquilo que foi executado ao longo do ano de 2022, existe o orçamento que é uma previsão, existe o relatório de Prestação de Contas que é aquilo que foi executado e prende-se, sobretudo pelo rigor com que foi executado e dentro das nossas possibilidades aquilo que fizemos ao longo de 2022. -----

Dar nota também que o mesmo já foi votado em reunião de Câmara e que foi aprovado. Mas que farei agora o enquadramento deste mesmo documento, daquilo que corresponde ao relatório de Prestação de Contas, em duas fases: primeira a parte política e depois a parte da análise financeira em relação ao orçamentado. De uma forma geral todo o relatório que resumimos aqui e elencámos três pontos com as principais rúbricas para ser clarificado, que entendemos que é desta forma que deve ser apresentado até para todos nós percebermos aquilo que está aqui em causa. -----

«O ano de 2022 foi um ano que ficou marcado por várias situações político-económicas, que marcaram a vida das instituições e dos cidadãos, quer nacional, quer mundialmente. Enquanto o país procurava sair da crise pandémica minimizando o impacto desta na economia e na saúde, deu-se uma crise governamental que obrigou a eleições antecipadas, tendo o país iniciado o ano de 2022 sem o Orçamento de Estado para 2022 aprovado, o qual só veio a ser aprovado a 27 de junho de 2022, o que consequentemente “obrigou” os Municípios a fazerem acertos quanto à transferência do Orçamento do Estado vertidas no mapa 12. No caso concreto do Município de Freixo de Espada à Cinta refletiu-se numa diminuição no montante de 395.500,00€, referente ao nº 3 do artigo 35º da Lei 73/2013, a qual obrigou a que este Município deixasse de fazer a dívida assumida no mesmo montante. No ano de 2022 assistia-se a uma invasão da Ucrânia pelo exército russo, desconhecendo-se qual será a sua duração, a sua amplitude e efeitos de arrastamento. Sabe-se, porém, que trará graves consequências económicas a nível mundial, europeu e nacional, que aliás já se fazem sentir, como por exemplo o aumento da taxa de inflação, as subidas das taxas de juro, bem como o agravamento dos preços. A recuperação das economias,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 48

e da portuguesa em particular, neste pós Covid-19, está assim agora, neste quadro bélico, fortemente condicionada. O contributo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de que tanto se esperava, como impulso extraordinário do investimento deixará de ser suficiente para fazer face aos desenvolvimentos recentes. A reforma da contabilidade e contas públicas que tem como objetivo colmatar as fragilidades do anterior modelo levou à publicação do Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, dando assim início à reforma da gestão pública. O Decreto-Lei n.º192/2015, de 11 de setembro, referia que todas as entidades públicas deviam assegurar as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP durante o ano de 2016, a verdade é que a entrada em vigor o novo normativo apenas se verificou no ano de 2020 para a generalidade dos municípios portugueses. No Município de Freixo de Espada à Cinta esta transição está a ser feita sabendo que ainda há muito para melhorar, mas com a garantia de que cada dia que passa estamos mais próximos de atingir os nossos objetivos. Esta transição foi e está ser mais um desafio que o município está a procurar ultrapassar e aprimorar. O presente relatório divide-se em três partes, a primeira parte está relacionada com a organização e os recursos humanos do município. Na segunda parte irá ser efetuada uma análise aos documentos de prestação de contas do município e na terceira parte irá ser reproduzido na íntegra os documentos relacionados com a prestação de contas individualdo município – conta de gerência de 2022.» -----
Passo agora a apresentar de forma resumida as três rúbricas que acabei de elencar, que é no fundo um resumo de tudo aquilo que aí têm: «**Relatório de Contas do Município de Freixo de Espada à Cinta referente ao ano de 2022:** Foram distribuídos os documentos de prestação de contas referentes ao ano 2022 que apresentam os seguintes resultados: 1. Execução orçamental; 1.1 Receitas Correntes de 6 661 978,31 € (seis milhões, seiscentos e sessenta e um mil, novecentos e setenta e oito euros e trinta e um cêntimo), Receitas de Capital de 1 343 610,80 € (um milhão, trezentos e quarenta e três mil, seiscentos e dez euros e oitenta cêntimos) e Outras Receitas de 2 632,99 € (dois mil seiscentos e trinta e dois euros e noventa e nove cêntimos), perfazendo a Receita Total de 8 008 222,10 € (oito milhões, oito mil, duzentos e vinte e dois euros e dez cêntimos). 1.2 Despesa Correntes de 6 771 150,61€ (seis milhões, setecentos e setenta e um mil, cento e cinquenta euros e sessenta e um cêntimo), Despesas de Capital de 1 524 995,44 € (um milhão, quinhentos e vinte e quatro mil, novecentos



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 49

e noventa e cinco euros e quarenta e quatro centimos), perfazendo a Despesa Total de 8 296 146,05 € (oito milhões, duzentos e noventa e seis mil, cento e quarenta e seis euros e cinco centimos). 1.3 Saldo Inicial de 483 643,67 € (quatrocentos e oitenta e três mil, seiscentos e quarenta e três euros e sessenta e sete centimos) e Saldo Final de 195 719,72 € (cento e noventa e cinco mil, setecentos e dezanove euros e setenta e dois centimos). 2. Operações de Tesouraria; 2.1 Receitas de 28 723,92 € (vinte e oito mil, setecentos e vinte e três euros e noventa e dois centimos) e Despesas de 14 905,83 € (catorze mil, novecentos e cinco euros e oitenta e três centimos). 2.2 Saldo Inicial de 112 726,25 € (cento e doze mil, setecentos e vinte e seis euros e vinte e cinco centimos) e Saldo Final de 126 544,34 € (cento e vinte e seis mil, quinhentos e quarenta e quatro euros e trinta e quatro centimos). 3. Demonstrações Financeiras; 3.1 Balanço; Ativo de 51 532 854,66 € (cinquenta e um milhão, quinhentos e trinta e dois mil, oitocentos e cinquenta e quatro euros e sessenta e seis centimos), Património Líquido de 36 496 000,06 € (trinta e seis milhões, quatrocentos e noventa e seis mil euros e seis centimos) e Passivo de 15 036 854,60 € (quinze milhões, trinta e seis mil, oitocentos e cinquenta e quatro euros e sessenta centimos). 3.2 Demonstração de Resultados; Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento negativo de 270 558,90 € (duzentos e setenta mil, quinhentos e cinquenta e oito euros e noventa centimos). Resultado Operacional negativo de 1 488 913,58 € (um milhão, quatrocentos e oitenta e oito mil, novecentos e treze euros e cinquenta e oito centimos). Resultado Líquido do Período negativo de 1 580 229,75 € (um milhão, quinhentos e oitenta mil, duzentos e vinte e nove euros e setenta e cinco centimos).» -----

Aqui depois propusemos, como é óbvio, à reunião de Câmara que depois de deliberado e aprovado por todo o Executivo, foi submetido agora à Assembleia Municipal para propor à aprovação do mesmo que é o que espelha o relatório de Prestação de Contas e aquilo que eu agora iria sugerir, caso a Senhora Primeira Secretária assim o permita, pedia ao Revisor Oficial de Contas, que desse uma nota sobre o que tem a dizer sobre as contas deste Município, porque é uma opinião idónea e apenas e só técnica. -----

Depois estaremos à disposição quer eu, quer o Senhor Revisor Oficial de Contas e a Contabilidade para qualquer questão, que os Deputados assim o entendam colocar. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Faz favor, Senhor Dr. Pedro. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 50

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Revisor Oficial de Contas (ROC) Dr. Pedro Santos, que referiu: “Senhora Presidente em funções em si cumprimento toda a Assembleia, Senhor Presidente da Câmara e a todos, boa-noite. ----- Dizer-vos que é um dever para mim, estar em Freixo de Espada à Cinta e portanto venho cá com todo o gosto sempre que me solicitarem. Estou cá na qualidade de Revisor Oficial de Contas, não de Presidente da Assembleia Municipal como foi aqui referido e dizer que foi uma coincidência feliz, na correspondência que a Senhora Presidente anunciou, ter anunciado um livro que é da minha autoria “O papel do Revisor Oficial de Contas no Município” e foi uma coincidência feliz. Dizer que sobre o trabalho da Auditoria, que levamos a cabo no âmbito das nossas funções de Revisor Oficial de Contas definimos uma matriz que nos deu uma amplitude das demonstrações financeiras como um todo, fizemos uma auditoria para todas as rubricas e para todas as áreas das demonstrações financeiras, quer patrimonial, quer de demonstração de resultados e quer daquilo que é a contabilidade orçamental. -----

O Município de Freixo de Espada à Cinta em 31/12/2022 evidência um total patrimonial de cerca de cinquenta e um milhão de euros com o resultado líquido negativo incluído de um milhão quinhentos e oitenta. Dentro daquilo que é a nossa análise deparamo-nos com algumas limitações, limitações ao âmbito, nomeadamente, nos ativos fixos tangíveis em que já tem sido prática de há uns anos a esta parte referi-lo que há a necessidade de fazer uma castração daquilo que são os ativos fixos tangíveis do Município, ou seja, fazer todo o levantamento do património para que se consiga conciliar com a contabilidade a sua valorização, existência e plenitude. Tendo isto apurado, é preciso dar-lhe o devido tratamento contabilístico e com isto apurar anualmente aquilo que são: as depreciações. As depreciações não são gastos de direitos, não é um custo que o Município tenha que pagar, portanto não gera fluxos da entidade para fora, mas tem de ser reconhecido contabilisticamente porque os bens depreciam pelo passar do tempo e ao final de alguns anos, é preciso fazer investimento neles e isso tem de ser reconhecido ao longo da vida útil do bem. Depois, deparamo-nos com uma limitação que não conseguimos quantificar mas que já foi aqui também abordado, que tem a ver com as alienações de habitações sociais em que deve ser reconhecido o seu redito, ou seja, deve ser reconhecido na contabilidade a totalidade daquilo que foi a sua venda, independentemente, de ainda não ter sido recebido na totalidade o tributo dessa venda. Há uma questão que também se pôs com a introdução do novo normativo contabilístico em 2020, que é o SNC-AP, os Municípios antigamente tinham um normativo contabilístico que era o POCAL, as regras da escritura e da



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 51

escrituração contabilística mudaram em 2020. O NCP 14 refere que o reconhecimento dos subsídios ao investimento, que antigamente eram reconhecidos no passivo, hoje devem ser reconhecidos no capital próprio e à medida que são reconhecidas as depreciações dos investimentos feitos com base nestes subsídios, há aqui um princípio da correlação dos gastos com rendimentos, ou seja, tenho um investimento feito num imóvel, ou numa estrada, ou numa obra, à medida que ela vai gerando depreciações, eu vou reconhecendo o proveito do subsídio que me foi dado para fazer fase a esse investimento. Portanto, há a necessidade de fazer um levantamento, de fazer um levantamento para trás, nomeadamente, dos últimos, diria, sete a dez anos para ter um rigor mais certo para poder ter efetivamente o apuramento daquilo que nós devemos reconhecer anualmente desses subsídios ao investimento. Depois, temos na alínea d) uma reserva que é de pormenor, é técnica também, que tem a ver com a participação financeira na Sociedade Congida La Barca, ou seja, a partir de 2020 também pelas novas regras da contabilidade, os Municípios devem reconhecer nas suas contas, as participações que têm nessas entidades, nas empresas que têm, pelo método de equivalência patrimonial, ou seja, têm de ter as contas dessa participada, dessa empresa filha e reconhecer nos seus resultados. O resultado positivo que a empresa tem vai reconhece-lo nas contas, se tiver um resultado negativo vai reconhece-lo também nas suas contas. À data do presente relatório não tinha os serviços financeiros do Município tido acesso às contas desta empresa, portanto não conseguiu repercutir nas suas contas, quer um resultado positivo, quer negativo e portanto aquilo que nós dissemos foi que à data deste presente relatório não tivemos as contas dessa Sociedade, daí não ter sido feito e reconhecido pelo método de equivalência patrimonial essa participação. Por fim, é aquela questão da responsabilidade que não está registada no balanço, é sobre aquilo que é a responsabilidade pós emprego, que é uma responsabilidade que o Município também já tem nota, nós tentámos fazer o apuramento mas requiere aqui algum trabalho mais de fundo para conseguir quantificar esse valor e assim registado no passivo do Município. Nas outras matérias são apenas duas referências que alertamos: uma delas tem a ver com um conjunto de despesas com a Sociedade de Advogados Abecassis, Moura Marques & Associados, no valor de cerca de setecentos mil euros, às quais não obtivemos acesso aos contratos de prestação de serviços associados, nem conseguimos verificar os procedimentos e as regras estabelecidas para a aquisição dos serviços, nem o respeitado pelas regras dos procedimentos da contabilidade orçamental. Não obtivemos acesso a esta informação, portanto, é um alerta que deixamos, que deve ser revisto pelos valores



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 52

envolvidos e tendo em conta os compromissos financeiros assumidos alertamos também sobre o passivo corrente que será necessário uma reestruturação financeira do Município por uma questão de autonomia e de equilíbrio de continuidade. Esta é a conclusão da nossa Auditoria, que fazemos anualmente e da nossa Certificação Legal das Contas. -----

Posto isto, estou naturalmente Senhor Presidente ao dispor dos Senhores Deputados para qualquer esclarecimento daquilo que foi o âmbito da nossa intervenção sobre aquilo que são as contas do Município de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Muito obrigado, alguém quer tomar da palavra? Deputado Carlos Parada faz favor. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Uma boa-noite a todos presentes, à Mesa desta Assembleia, ao Executivo, aos restantes Deputados Municipais, ao público em geral e aqui ao Senhor ROC presente, que nos veio prestar um excelente esclarecimento. -----

Relativamente aqui a este documento de Prestação de Contas, verifico aqui nas transferências correntes que houve um aumento de despesa em cento e onze mil euros para instituições sem fins lucrativos, dezanove mil euros em publicidade, setenta e sete mil euros em rendas e alugueres, sessenta e seis mil euros em eventos, a que se deve este aumento da despesa? Em contraposição, temos por exemplo, a diminuição dos apoios às famílias no valor de quarenta e cinco mil euros, esta portanto, é uma pergunta talvez mais política aqui para o Senhor Presidente. Relativamente aqui ao Senhor Doutor, gostaria de saber, nós aqui neste documento verifico aqui, por exemplo, na página 26 em que nos vem falar dos níveis de solvabilidade e de liquidez geral, eles cresceram em relação a 2021. Portanto, em relação ao ano transato, aqui na página 26, vêm-nos dizer: que no ano de 2021 a solvabilidade aqui da Câmara Municipal, portanto, estava em 2,65 e passou para 2,43; da mesma forma a liquidez também veio a reduzir na medida em que, portanto aqui, veio-nos dizer que antes estava em 0,38 e agora só está em 0,18. Também gostava que me refere-se se a minha interpretação está errada, que os níveis de execução orçamental relativamente a outras receitas, ou relativamente às receitas correntes, que está em 1,44% ou 0,54% se isto não é muito mau do ponto de vista económico? Porque, significa que não se consegue fazer a cobrança quase de receitas. Eu não sou economista, portanto, permita-me ter aqui algumas explicações em termos económicos. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 53

Aqui, relativamente, ao Senhor Presidente, pronto, também verifico aqui, nas páginas 21 e 30, que há um aumento significativo das dívidas a fornecedores? Portanto, gostava também aqui uma explicação sobre esta questão e, por último, não posso deixar de reparar, que aqui nas faturas, portanto, que dizem respeito, na página 55, aparecem-nos aqui várias faturas que creio que são ADIN. Portanto, eu gostava de saber em concreto que tipo de serviços é que estão aqui e a que dizem respeito estas faturas? É tudo. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Quer tomar da palavra Senhor Doutor para dar resposta? Ou quer o Senhor Presidente, primeiro falar. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Vamos dividir da seguinte forma: eu poderei responder da parte política e depois a parte técnica responderá o Senhor Revisor Oficial de Contas e também o Gabinete de Contabilidade, que é para ficarmos esclarecidos. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Pode Senhor Doutor. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Revisor Oficial de Contas (ROC) Dr. Pedro Santos, que referiu: “A minha parte é mais simples. -----
Portanto, quando refere aqui à página 26 do relatório de gestão, efetivamente, são os principais indicadores e rácios, os rácios são calculados sobre balanço e, portanto, tem a ver com aquilo que o nosso relatório também diz: no parágrafo de outras matérias alínea b), nós dizemos efetivamente isso que «tendo em conta o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos, nomeadamente do passivo corrente, será necessária uma reestruturação financeira do Município». Isto vem de encontro também, não só, mas também àquilo que é este quadro 12 da página 26, porque à medida que nós temos um aumento de passivo ou uma diminuição de ativo, estes rácios vão oscilando, não é que a oscilação seja grande de um ano para o outro, estamos a fazer de 2,65 para 2,43. Estes dados são, diria, dados sensíveis quando estamos abaixo do 1 ou acima do 1, portanto, quando estamos nos 2,60 ou 2,40 tem a ver com a variação efetivamente do total do ativo e do total do passivo que varia de ano para ano. Portanto, aqui claramente é uma ligeira alteração, na autonomia financeira é apenas de 1%, que é exatamente esse efeito, quer do capital próprio, quer do ativo, quer do passivo, quando são indicadores financeiros, é aquilo que é o resultado que dá a indicação de uma possível reestruturação necessária ou não e que nós também alertámos para isso. Nada mais, não sei se fui claro. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 54

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Sobre a questão política, Senhor Deputado, eu só pedia encarecidamente que me repetisse, porque falou aí de várias, logo a parte inicial. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “São exemplos, a questão é opção. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Mas eu falo, sobre a questão da despesa com as associações que falou, esse ponto. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Instituições sem fins lucrativos, cento e onze mil euros; também dezanove mil euros em publicidade; setenta e três mil euros em rendas e alugueres; sessenta e seis mil euros em eventos e há outras aí. Mas, eu não estive a olhar para isto exaustivamente e, portanto, em contraposição verificamos que, por exemplo, os apoios às famílias freixenistas é feito uma redução de quarenta e cinco mil euros. Portanto, eu quero saber quais é que são as opções, o que é que levou a estas opções? -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem, sobre as instituições sem fins lucrativos, eu não considero despesas e considero um investimento nas instituições sem fins lucrativos, até porque é apoiar cada vez mais. Posso-lhe dar um exemplo, que já tivemos que apoiar, nomeadamente, nas instituições IPSS, em algumas, que requereram o apoio ao Município para fazer fase no imediato às dificuldades que tinham, acabamos por apoiar e entre outras também. -----

Sobre a questão da publicidade, o montante de dezanove mil euros, com sinceridade, é um montante bastante baixo àquilo que era praticado no passado, posso-lhe dar um exemplo, que hoje o Município nos outdoors, para toda a gente perceber, paga entre quatrocentos a quinhentos euros no máximo, quando o mesmo outdoor, num passado bem recente, custava dois mil e quinhentos euros e houve aqui uma poupança de dois mil euros, apesar de vir aí dezanove mil euros. -

Sobre a questão dos alugueres e do que mencionou a seguir, são opções do Executivo e sempre com a máxima transparência nas quais colocamos. -----

Sobre o apoio às famílias, nesse campo, nós o que temos feito é apoiar as famílias e cabimentar tudo aquilo que existe, nomeadamente: no apoio com medicação para os nossos idosos na Farmácia local; no apoio aos transportes, nomeadamente, às consultas do IPO de doentes oncológicos e não oncológicos e, nomeadamente, na educação dos transportes escolares pagos a cem por cento pelo Município, quer o secundário e quer o superior. No apoio às famílias tudo se tem feito dentro



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 55

daquilo que está ao nosso alcance para colmatar essas mesmas lacunas. Aquilo que não fazemos que refere aí uma diminuição é, por exemplo, pagar janelas, portas, que se pagavam no passado, que era o Município que suportava e que não tinha sequer um cariz de financiamento. Algo que há pedaço na apresentação, no período de antes da ordem do dia, referenciamos que deixa de ser feito dessa forma, porque conseguimos o programa do Primeiro Direito para estar implementado em Freixo de Espada à Cinta, que será o apoio à habitação social e que tem verbas na ordem dos quatro milhões e meio de forma direta e mais um milhão e meio de forma indireta. Aquilo que tudo fizemos foi buscar esse mesmo investimento, é aí que supostamente há a diminuição, segundo aquilo que é aí demonstrado por aquela conclusão que fez. Prende-se essencialmente com isso, nós as famílias temos apoiado em tudo aquilo que, não só as famílias, também na educação, nos transportes para o Agrupamento de Escolas em Freixo de Espada à Cinta, tudo aquilo que é solicitado também cá em Freixo de Espada à Cinta na comunidade escolar. Aliás, nós aprovámos todas, sem exceção, as viagens sugeridas pelo Agrupamento de Escolas para o ano de 2023 e que estamos a apoiar a cem por cento todas aquelas iniciativas que são aqui sugeridas. Tal como, em todas as instituições e aquilo que é de cariz da Ação Social, até porque há aqui um reforço da verba da Ação Social para o ano de 2023, que virá agora com retroativos a partir do momento que passar no parlamento, que o apoio inicial era de vinte e seis mil euros na Ação Social e passa para quarenta e seis mil euros, também estamos a compartilhar porque ficámos com mais autonomia. Por isso, sobre a questão do apoio às famílias é com isto que se prende. -----
Sobre a questão do aumento da dívida a fornecedores, na página 21, que referiu. Aqui é de registar aquilo que, efetivamente existe e estamos a cabimentar, há mais algumas que surgiram, que eu lhe posso dizer, ainda esta semana que surgiram e já lhe referencio aqui, deixe-me só encontrar, por exemplo: uma no valor de vinte e dois mil cento e cinquenta e três euros e oitenta e quatro cêntimos na aquisição de equipamento para parque infantil, Vecourbandesign Lda.; outra Laser, Result, Lda. que foi de 09/2020 no valor de oito mil duzentos e um euros; Sondagens da Serra, Furo Artesiano, que é no valor de dez mil trezentos e noventa e três euros; Malazartes, que é outra que surgiu agora, que é sete mil e quinhentos euros, essas são cabimentadas, que são despesas e dívidas a fornecedores que estamos aqui a colocar e que estão registadas porque tem de ser pagas. -----
Sobre a reestruturação financeira, tal como, o Revisor Oficial de Contas mencionou e aí alerta para isso mesmo, é aquilo que o Município, neste momento, o Executivo está a trabalhar juntamente com as instituições, com responsabilidade,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 56

nomeadamente o Governo, também a DGAL e a Secretaria de Estado das Autarquias Locais para podermos fazer a reestruturação da dívida do Município, nomeadamente, a de curto prazo para podermos ter liquidez financeira, ter contas certas e deixar de estar mais de um ano, como acontecia num passado bem recente, a pagar dívidas a fornecedores e passar para aquilo que se pretende que é de trinta a sessenta dias para pagarmos aquilo que será a gestão proximamente do Executivo Autárquico e do Município. Por isso, é com isso que se prende. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Posso? Faltou ao Senhor Presidente, responder-me aqui à questão dos níveis de execução orçamental por estarem tão baixos por parte da receita e também esta questão aqui que nos aparece de várias faturas da ADIN. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem. Sobre os níveis de execução orçamental da receita, explicar de grosso modo, que a execução de receita que o Município tem prende-se com três, quatro fatores grandes, grandes de grosso modo: o FEF, que vem para o Município; a E-Redes, que tem uma renda anual de cerca de duzentos e vinte mil euros, que é aquilo que nós recebemos; treze mil euros que é das Barragens da Associação de Municípios Portugueses, que refere para nós e há uma que se não estou em erro, mas que a contabilidade poderá corrigir, que é de três mil e poucos euros que corresponde ali à Barragem, à parte do Pocinho, que também se consegue alocar. Estas são onde conseguimos ir buscar verbas, aquilo que se pretende é que no futuro, podemos ter mais financiamento, nomeadamente, para através de estarmos inseridos no Parque Douro Internacional, que seja permitido alguns investimentos, que por estarmos no Parque não são permitidos e que, neste momento, são fulcrais para a sobrevivência também do Município e ter fundos próprios para receita. Nesse campo aí, é aquilo que o Município tem de receitas. Sobre a execução é normal que não tendo financiamento disponível, não possamos executar aquilo que herdámos e o que estamos a fazer é a pouco e pouco, colmatar todas as dívidas que herdámos. Posso falar em três já fulcrais: como foi o caso dos combustíveis às bombas de gasolina, quer nesta Avenida e as de lá de cima. As de lá de cima está quase a chegar a montantes nulos, as daqui estamos a cumprir porque eram cem mil euros que, neste momento, estará à volta dos cinquenta mil euros e que tentamos zelar para podermos depois ter poder negociar para baixar o custo do combustível. Outra é, que também foi ali referenciada pelo Revisor Oficial de Contas, que é com a Douro Superior, não referiu mas vou referi-la eu, com a Douro Superior que são seiscentos mil euros e que estamos a negociar para deixar de existir essa mesma dívida. Além de já termos um acordo, que já vinha



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 57

do passado, do empréstimo que estamos a pagar, mas que foi contraído esse mesmo montante de seiscentos mil euros, que perfaz quase um milhão de euros. Depois, também com a firma Abecassis Moura Marques, que iremos ter já na próxima semana, no dia 3 de maio, uma reunião presencial em Lisboa para de uma vez por todas encerrarmos o capítulo com a Sociedade de Advogados Abecassis Moura Marques para chegarmos a um entendimento, para de uma vez por todas deixar, deixar não, reestruturar a dívida que temos para com eles, que é avultadíssima, estamos a falar à volta de setecentos, oitocentos mil euros só com eles, que é para de uma vez por todas, todos aqueles processos que o direito assim o exige, que eles ainda estejam naquilo que já vinha de antes, porque nós não celebrámos nenhum acordo com eles desde que entrámos para este Município, mas o direito assim o exige para enquanto não for a passagem de testemunho de processos, que continuam e nós queremos terminar isso de uma vez por todas. Além de que queremos também renegociar com eles, nomeadamente, uma fatura que é de recuperação, que foi ali frisado, de recuperação do IVA, que é no valor de cento e quarenta e nove mil euros e que não há aqui nenhuma justificação daquilo que conseguimos aferir para levar. -----

Por isso, é nesse campo que estamos para tentar executar e só conseguiremos fazer execuções orçamentais acima dos cinquenta, sessenta, setenta por cento, depois, isto é fulcral de reestruturarmos a dívida financeira do Município, nomeadamente, a de curto prazo que é com aquilo que o Executivo, neste momento, está focado para levar a bom porto e que esperemos, já como referi anteriormente, na próxima Assembleia Municipal trazer aqui boas notícias aos Senhores Deputados sobre aquilo que é a reestruturação da dívida de curto prazo. Seria a salvação, por bem dizer, deste mesmo Município que permitiria continuar a trabalhar ainda com mais força, com mais rigor, sobretudo, com contas certas e a pagar aos fornecedores. Para permitir também ter poder negocial quando estamos a fazer compras para a Câmara, um exemplo, que nada tem referido, para a Câmara esta caneta no mercado custa cinquenta cêntimos e para a Câmara passa a custar um euro porque demoraram muito tempo a pagar e ainda demoram, dentro daquilo que é os prazos, por isso aquilo que pretendemos é que no futuro, esta caneta em vez de custar cinquenta cêntimos passe a custar vinte e cinco porque temos poder negocial de compra e pagar a tempo e horas. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Refira-me só a questão das faturas. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Da ADIN. Das faturas da ADIN, a ADIN tem mandado as faturas que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 58

algumas são até ofensivas, nomeadamente e que estão na contabilidade, nomeadamente, que se referem às Juntas de Freguesias, penso que serão essas que estarão aí? São essas, pronto. São perdas de rendimento, que supostamente a ADIN vem referir (eu depois passarei se não for explícito), que a ADIN vem referir perda de rendimento que, nomeadamente, às Juntas de Freguesia de Lagoaça-Fornos, também de Poiares e Mazouco, que põem aí valores que eram, na nossa ótica, é isso que também estamos a referir e a negociar que iremos ter uma reunião para levar esses mesmos fatores para debater, porque era impossível que as Juntas de Freguesias cobrassem aquilo ou percebessem esse montante, se fosse assim seria fantástico teriam um saldo fantástico na cobrança da água e isso é quase utópico. Por isso, essas faturas referem-se, supostamente pela ADIN, a percas de rendimentos e terá que ser negociado para reverter essa mesma situação, mas tem de estar aí. Está Senhora Primeira Secretária. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Mais alguém tem alguma... Faz favor Senhora Deputada Ana Clara. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Ana basta. Eu só queria levantar uma questão, não sei. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Mas é em relação ao Senhor Doutor? -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Relativamente, poderá a ver com coisas relativamente a ele, só que eu como a ordem foi modificada, isto eu não sei se vão já dar início à votação, ou só nos fins dos pontos. Não sei como é que é, vai-se votar agora? -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Sim. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Então eu gostaria de fazer a minha análise em termos das contas, também do relatório de contas. -----

«Este Executivo exalta a transparência, em cada frase dita lá aparece a transparência, pois bem, começo por concordar com um ditado muito antigo que diz: Pela boca morre o peixe, basta analisarmos o site do município: -----

• No menu de **Informação Oficial > Relatório e contas** aparece no topo da página a Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2022, na verdade estamos aqui hoje para aprovar a Prestação de Contas de 2022.» -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Desculpe, vai-me desculpar, mas eu vou pedir



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 59

desculpa, mas eu quero-lhe perguntar uma coisa, efetivamente, tem alguma coisa para perguntar ao Senhor Doutor? -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Aqui isto era a minha declaração de voto. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “É que ele está aqui de pé e preciso saber se tem diretamente alguma coisa a perguntar. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “É uma declaração de voto que está a fazer, não é isso? -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “É isso. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Quando for votado depois pode fazer a sua declaração. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “É melhor. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Foi por isso que eu fiz a pergunta. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Sem interromper, só para ficarmos esclarecidos, se assim concordarem, se já não têm nenhuma questão a fazer nem a mim, nem ao Senhor Doutor, sugeria à Senhora Primeira Secretária que colocasse à votação e depois quem quer fazer declaração de voto faz. Era só isso. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “É só por aí, pronto. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Mas podemos dispensar o Senhor Doutor, para poder ir à sua vida. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Revisor Oficial de Contas (ROC) Dr. Pedro Santos, que referiu: “Se me permite só dizer uma coisa que há pouco não disse, portanto, uma Certificação Legal de Contas pressupõem uma fiabilidade, portanto o ... que é o trabalho do auditor é o assegurar, ou seja, é tornar com fé pública que as contas estão bem redigidas, exceto, naquilo que a gente refere. Portanto, queria só deixar esse parêntese, que foram certificadas, há muitas entidades que não têm contas certificadas, o Município de Freixo de Espada à Cinta pese embora a situação financeira tem contas certificadas. Obrigado. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Obrigado Senhor Doutor, por essa informação que é muito importante. --



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 60

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Revisor Oficial de Contas (ROC) Dr. Pedro Santos, que referiu: “Boa-noite a todos e continuação de uma boa reunião. -
----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Muito obrigado. -----
Vamos então proceder à votação da Prestação de Contas relativa ao exercício económico de 2022. -----
----- Não havendo outras intervenções foi a proposta em apreço colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria com cinco votos contra dos Senhores Deputados Ana Durana, Carlos Parada, António Tavares, Márcia Frade e Manuel Vicente. -----

Declaração para a ata:

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Relatório de Contas 2022 -----

Este executivo exalta a transparência, em cada frase dita lá aparece a transparência, pois bem, começo por concordar com um ditado muito antigo que diz: Pela boca morre o peixe, basta analisarmos o site do município: -----

• No menu **Informação Oficial > Relatórios e contas** aparece no topo da página a Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2022, na verdade estamos aqui hoje para aprovar a Prestação de Contas de 2022, ao abrir os documentos o que aparece na realidade é a prestação de contas de 2021, é este o rigor e a transparência que tanto apregoa este executivo; -----

• Por outro lado, o orçamento de 2023 não aparece vá-se lá saber porquê! -----
No que respeita ao documento aqui hoje em análise parece cópia integral do documento de 2021, havendo incongruências entre o que está escrito e os gráficos e tabelas apresentados, é dito que a receita está a evoluir de forma positiva, no entanto ao verificar o gráfico constata-se uma diminuição de receita no ano de 2022. -----

Não houve qualquer cuidado com a apresentação deste documento, havendo erros na paginação vários tipos de letra, quadros sem estarem formatados, falta de rigor na informação, etc... ou seja uma enorme falta de rigor e transparência. -----

Da análise do documento verificamos que o mesmo não cumpre a instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, estando em falta vários documento nomeadamente:

- Balancete do mês 13; -----
- Demonstrações financeiras previsionais; -----
- Transferências e subsídios concedidos; -----
- Transferência e subsídios recebidos; -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 61

- Adjudicação por tipo de procedimento; -----
- Dívidas a terceiros por antiguidade de saldos; -----
- Encargos contratuais; -----
- Documentos da norma de contabilidade 27 (contabilidade de gestão); -----

Para além disso, a declaração dos compromissos plurianuais assumidos não teve em consideração os empréstimos do município. Um empréstimo para além de uma obrigação é também um compromisso e no documento em questão os compromissos plurianuais só vão até 2025, não havendo o cuidado de colocar na listagem os valores dos empréstimos, pelo menos. -----

Verifica-se também que houve uma diminuição de pessoal não docente. Em 2021 estavam 36 colaboradores e em 2022 estão 17 colaboradores, afinal para onde foram os outros 19 colaboradores que desapareceram de 2021 para 2022? -----

Na elaboração deste relatório não houve o cuidado de fazer as alterações permutativas ao orçamento da receita por forma a não haver execuções orçamentais superiores a 100%; -----

Para além disso, a execução orçamental quer da receita quer da despesa ficou abaixo dos 60% com taxas de execução de 0% em várias rubricas. -----

O mesmo acontece com as taxas de execução do Plano de Atividade Municipal e do Plano Plurianual de Investimentos com rubricas cujas taxas de execução são de 0%; nos documentos referidos o layout dos mesmos não se encontra correto, por exemplo na atividade do PAM nas Festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos aparece uma taxa de execução para a atividade geral, contudo quando olhamos para as rubricas alocadas à atividade os valores da execução estão todos a zero. ---

Ao analisar o gráfico n.º 1 “Evolução da receita cobrada” identificamos um valor da receita cobrada em 2021 de **8.058.986 €**, já no quadro 3 – “Evolução da receita” temos um valor de receita cobrada para 2021 de **8.279.093,60 €**. Qual é afinal a informação que está correta??? É este o rigor que tanto proclamam? -----

É também claro da análise do documento o incumprimento da regra do equilíbrio orçamental prevista no art. 40.º da lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, havendo um agravamento desse mesmo equilíbrio em 180.000€ comparativamente ao ano de 2021. -----

De acordo com a alínea b) do n.º 3 do art. 52.º da lei 73/2013 de 3 de setembro, uma vez que o município não cumpriu o limite do endividamento no ano de 2021, estava obrigado a reduzir em pelo menos 10% o montante da dívida em excesso. Aquilo que se verifica é que em 2022 o município para além de não cumprir com esta diminuição ainda aumentou o endividamento em mais de 600.000€, ou seja,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 62

um aumento comparativamente a 2021 de cerca de 5%. Afinal as leis só são para ser cumpridas por alguns. -----

Constata-se também um aumento brutal do passivo corrente (curto prazo) em cerca de 1,6 milhões de euros, que não é explicado apenas pela contabilização dos passivos omissos uma vez que o total destes passivos é de 1,235 milhões de euros e deste valor cerca de 900.000€ corresponde a passivos omissos registados no ano de 2022, ou seja, retirando este valor houve um agravamento do passivo corrente, mesmo excluindo os passivos omissos registados em 2022, de cerca de 700.000€, a que se deve este agravamento??? Foi uma mistura com as provisões? Mas uma provisão apesar de ser um passivo, não é um passivo corrente e muito menos uma dívida a fornecedor, apenas será dívida a fornecedor se ficar provado em tribunal a dívida em causa; -----

Tendo em consideração que o documento referente às transferências e subsídios concedidos não existe como explica o aumento de cerca de 80.000€ na rubrica de transferências e subsídios concedidos da Demonstração de Resultados? -----

Está também plasmada no documento uma diminuição dos saldos de tesouraria em cerca de 280.000€; -----

Verifica-se ainda que o valor da dívida à empresa Águas do Norte, S.A. registada em fornecedores é de **236.631,03€**, no entanto nos passivos contingentes verificam-se três processos da mesma empresa cujo valor total é de **791.225,46€**, a que se refere este valor que é mais do triplo da dívida registada em fornecedores? São juros? -----

Ainda relativamente às provisões, no documento de Prestação de Contas de 2021 diz que o reconhecimento das provisões em 100% foi opção do executivo por forma a garantir financiamento por parte do FAM aos processos de litígio, e este ano? Existe algum parecer dos advogados da probabilidade de se perderem as causas? Pois à exceção de um processo nada mais é mencionado. -----

Relativamente aos processos concluídos e que por esse motivo foram já retirados das provisões, pode-se saber quais são e os valores que lhes estavam subjacentes, que já foram ou vão ser pagos? -----

Foram reconhecidas como faturas em receção e conferência faturas relativas ao ano de 2022 no valor global de cerca de 800.000€. Aquilo que nos diz a norma da contabilidade orçamental do SNC-AP é que não deve ser reconhecida nenhuma obrigação sem a respetiva orçamentação, cabimentação e compromisso. No ano anterior o Sr. Presidente foi duro nas palavras dizendo que existiam dívidas que estavam escondidas e que era algo ilegal... e esta situação em 2022 o que é? Este registo de dívida a fornecedores foi feito com base em quê? Faturas físicas ou



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 63

documento de conta corrente para circularização de saldos? É que no caso de serem faturas que estão na posse do Município, admito que apesar da ilicitude de não serem registadas na contabilidade orçamental, possam ser reconhecidas na contabilidade patrimonial, contudo se este reconhecimento de passivos omissos foi efetuado através de circularização de saldos, se calhar as diferenças deveriam ser reconhecidas como provisões, até porque não temos garantia que a dívida é efetivamente do município, pois corremos o risco de reconhecer como dívida um documento que poderia ter sido mal lançado pela contabilidade do fornecedor. ----

Verificámos que foram feitas transferências para as freguesias no valor de 12.000,00 € mas uma vez que não temos o documento das transferências e subsídios concedidos, gostaríamos de saber que valor foi entregue a cada freguesia? Em jeito de conclusão, fizemos uma análise do balancete de referente à contabilidade patrimonial comparando-o com os valores de 2021, pelo que pedia ao Sr. Presidente que explicasse os seguintes pontos: -----

- Nas transferências correntes para instituições sem fins lucrativos houve um aumento de 111.000€ comparativamente a 2021, constatamos que até houve diminuição dos protocolos assinados com associações e mesmo esses não foram cumpridos na íntegra, assim sendo a que se deve este aumento? -----
- Onde foram gastos cerca de 10.000€ em alimentos? Poderíamos até assumir que teria sido para a cantina escolar, mas a verdade é que existe outra rubrica para a cantina escolar nomeadamente a 62.1.4.1 – Cantinas escolares com o valor de cerca de 8.000€. -----
- Houve um aumento no valor de 66.000€ na rubrica de organização de eventos, em contrapartida a diminuição dos apoios às famílias sob a forma de transferências correntes diminuíram em 45.000 relativamente a 2021. -----
- Verifica-se também um aumento de cerca de 19.000€ em publicidade, a que se deve? Foi para promoção da imagem do Sr. Presidente? Conseguiu gastar mais dinheiro do que o anterior executivo o qual acusava de gastos excessivos em publicidade referindo-se várias vezes à revista Villas e Golf. -----
- As rubricas das comissões também aumentaram em 14.000€ a que se deve este aumento? -----
- Poderá porventura explicar o aumento de cerca de 7.500€ em artigos para oferta?
- É verdade que o gasóleo está caro, mas penso que no ano de 2022 o seu valor por litro não aumentou para o dobro, pois os gastos contabilizados em gasóleo duplicaram quando comparados com 2021. -----
- Houve também um aumento do valor de rendas e alugueres em 73.000, a que se deve este aumento? -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 64

- Os gastos do pessoal aumentaram em cerca de 4%, no entanto os gastos com remuneração dos titulares de órgão de soberania e membros autárquicos aumentou em 30%, consegue justificar esta disparidade de aumentos. -----
 - Os gastos em subsídios de férias mais que duplicaram, há alguma razão ou foi apenas um erro? -----
 - As ajudas de custo aumentaram em 15.000€ comparativamente a 2021 -----
 - A rubrica 68.8.9.1.9 – outros – outros não especificados – correntes – outros teve um aumento de 227.000€, este aumento tem como base que justificação? -----
- Posto este documento que acabei de ler vou entregar aqui à mesa, o nosso voto foi contra devido a isto que eu acabei de ler. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Quer tomar a palavra Senhor Presidente para responder à Senhora Deputada Ana Clara? -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhora Primeira Secretária agradeço a sua sugestão, mas como bem sabe após uma declaração de voto não há respostas sobre aquilo que foi aqui dito. Mas mediante isso, eu comprometo-me a dar resposta à Deputada Ana Durana na próxima reunião de Câmara e também na próxima Assembleia Municipal, porque isto de dizer ainda, por cima dados falaciosos que nada corresponde à verdade, não pode ficar desta forma. Mais ainda, uma vez que estou a responder a si sobre aquilo que advertiu quando foi que teve oportunidade aqui de questionar a par dos Deputados, quer de ambas as bancadas, quando teve cá o Revisor Oficial de Contas para dissipar qualquer dúvida e também ao Presidente da Câmara. De qualquer forma é isto que me apraz dizer, mas fica o compromisso de lhe responder e clarificá-la como foi clarificado com a Banda, é só. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Faz favor Senhor Deputado Miguel Gata. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Eu acho que temos de distinguir o que é uma intervenção com questões, com dúvidas e com insinuações acerca daquilo que estamos a discutir, daquilo que é uma declaração de voto no final. Não faz nenhum sentido, pronto, isto é um bocadinho surreal, mas é o que temos, porque é claramente textos que levam ao engano e que as pessoas caem depois nesse engano. -----

----- **DOIS PONTO TRÊS – APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA;** -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 65

[Handwritten signatures]

----- Neste ponto da ordem do dia, usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Quer tomar a palavra Senhor Presidente? -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Posso Senhora Primeira Secretária? Muito bem. -----

Sobre a Atividade Municipal e Situação Financeira, cumpre-me dar os seguintes esclarecimentos. Tal como é prática deste Executivo dizer que, «Assim, no decorrer das atividades levadas a cabo, destacamos o seguinte: valorização e requalificação do Complexo Turístico da Congida, a obra encontra-se em fase de acabamentos; PARU – Casa da Ramalhosa, a obra encontra-se em fase de acabamentos; PARU – Casa do Carril, foi realizada uma vistoria à obra no dia 31/1/2023, a qual foi recebida provisoriamente e o arranjo da envolvente ao Castelo de Freixo de Espada à Cinta, foi prorrogado o prazo da obra até dia 31/05/2023, que é agora que já acaba. No que concerne à atividade municipal por administração direta é de realçar o seguinte: manutenção dos Jardins Municipais; apoio às feiras mensais; arranjos na Escola Primária e na Pré; apoio às festividades na Aldeia de Poiares, Lagoaça e Fornos; apoio às festividades da Páscoa; construção e colocação do baloiço no Miradouro do Pirocão; apoio à Festa da Flor da Amendoeira; transporte de munícipes para os Hospitais. -----

Passando também àquilo que é prática deste Executivo: dar nota do balanço sobre a Feira da Amendoeira em Flor, foram três fins-de-semana fantásticos e no incremento à economia local soberbo. Tivemos presença dos diversos organismos a nível nacional, destacamos aqui a presença da Senhora Ministra Ana Abrunhosa, a Senhora Secretária de Estado Isabel Ferreira, também entre outros que convém aqui falar sobre o Presidente da CCDR-Norte, o Presidente do Turismo Porto e Norte, da ICNF, os Presidentes de Câmara da CIM Douro e CIM Terras-Trás-os-Montes, ou seja, foram mais de cem entidades que marcaram presença em Freixo de Espada à Cinta, que mostra bem a vitalidade que este Concelho tem e que, sobretudo, cria cada vez mais o apetite de vir a Freixo de Espada à Cinta. Tivemos oportunidade de referir aquilo que era a Amendoeira em Flor, hoje em dia, é um marco histórico para o nosso Concelho no que à economia local diz respeito. Foi uma aposta ganha, bem ganha e para continuar ainda mais a ser clarificada e dinamizada. Até porque tivemos a restauração e hotelaria completamente esgotadas e incrementou dinheiro na economia local. Dar nota também que privilegiámos também a Amendoeira em Flor para manter as tradições, como é o caso dos jogos tradicionais, a pelota, a raiola, a malha, as caminhadas e a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 66

degustação dos produtos endógenos que foi a primeira vez que foi feito nestes moldes com o Chef Óscar Geadas, que é estrela michelin e que graças a ele permitiu já, após isso sugerir à linha executiva da TAP para a amêndoa de Freixo de Espada à Cinta estar presente no menu executivo, que figura já hoje também lá e é uma mais-valia. Por isso, foi uma aposta completamente ganha, que está viva, recomenda-se e é para continuar ainda mais. -----

Dar nota também que estivemos presentes na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), através da CIM Douro com um custo zero para o Município, tivemos oportunidade de estar lá com os nossos produtos endógenos, sobretudo, este ano que é Cidade Europeia do Vinho e que teve esse tónico particular de fazermos a participação de todos os vinhos existentes no nosso Concelho, que estão certificados e que têm a marca DOC para poderem ser apresentados. É para nós um orgulho que o nosso Município esteja de braços dados com os nossos produtores e que demonstrem aquilo que de melhor se faz em Freixo de Espada à Cinta, quer no que ao vinho diz respeito, ao azeite, à amêndoa, à laranja e, sobretudo, também à negrinha de Freixo que é a nossa azeitona. Por isso, foi também uma aposta ganha e que demonstra que cada vez mais é uma aposta clara no Executivo, no turismo aliada à agricultura para levar a bom porto aquilo que é os nossos desígnios para desenvolvimento do Concelho. -----

Dar nota também que estivemos presentes no Primeiro Fórum Peregrino dos Caminhos de Santiago, eu aqui pedia encarecidamente à Senhora Primeira Secretária que a Senhora Vice-Presidente se pronuncia-se, porque será mais um marco que estamos a caminhar para ser histórico para o Município de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Faz favor Senhora Vice-Presidente. -----

----- Usou de seguida, da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, que referiu: “Obrigada. Decorreu no dia 24 de março o Primeiro Fórum Internacional de Peregrino de Santiago. Decorreu na Covilhã, na Universidade da Beira Interior, e contou com representantes das autarquias, das universidades, das comunidades intermunicipais, das associações e instituições religiosas. O nosso objetivo na participação deste Fórum foi perceber quais são os mecanismos e todos os critérios que têm de se cumprir para acedermos também nós e estarmos nós também integrados nos Caminhos de Santiago. Porque nós, toda a gente sabe, temos parte da Calçada de Alpajares e alguns dos trilhos de Poiares que poderão fazer parte deste Caminho, ou pelo menos passaram por lá, e há histórias que se ouvem de que passaram por lá peregrinos. Agora, como não é tudo feito do dia



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 67

para a noite, estamos na fase de contactar os Municípios limítrofes, tanto Figueira de Castelo Rodrigo como Mogadouro, porque o nosso caminho desembocará no Caminho da Prata e, portanto nós vamos fazer todo esse percurso, fazer o levantamento de tudo aquilo que são os critérios para cumprir, que nós temo-los já (está mais do que provado que os temos) e ver se conseguimos então integrar Freixo de Espada à Cinta e o Concelho, sobretudo a parte de Poiares, mas não só porque poderá também passar por Lagoaça e por Fornos. Só não abrangerá eventualmente Lígares, mas ainda estamos a ver essa situação e será de facto um marco histórico se se conseguir integrar os Caminhos de Santiago. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem, Senhora Vice-Presidente. -----

Dar também nota que este Executivo decidiu também durante esta semana, que como estamos a trabalhar o território, iremos propor também aos Municípios de Figueira de Castelo Rodrigo e de Mogadouro que façamos também aqui um acordo tripartido para dar ainda mais ênfase à candidatura dos Caminhos de Santiago, porque entendemos que sozinhos é uma valia e se tivermos juntos será uma mais-valia ainda. Como nós vemos o território, não por partidos, mas sim por desenvolver a região, iremos propor e liderar esse processo com o Município de Figueira e o Município de Mogadouro para alicerçar e os Caminhos de Santiago ganharem ainda mais protagonismo. -----

Dar nota da reunião que estivemos em Lisboa com o Senhor Primeiro-Ministro, onde tivemos oportunidade de debater, quer com ele e quer o seu Chefe de Gabinete, a descentralização de competências e também com mais alguns autarcas que também estiveram presentes. Descentralização de competências, financiamento para as autarquias locais, sobretudo, mostrar os problemas que afetam o nosso Município de Freixo de Espada à Cinta e também colocar em cima da mesa algo que não iremos abdicar, que muitos chamam loucura, eu chamo-lhe “um dia será uma realidade”, porque acreditamos piamente nisso que é na zona franca para Freixo de Espada à Cinta. Estamos a fazer esse percurso, iremos encetar brevemente com o Instituto Politécnico de Bragança e com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro para apresentarmos um estudo de viabilidade que alicerce isso mesmo, tal como, os outros Municípios transfronteiriços para se associarem a isso, porque seria potenciar ao máximo ainda mais a nossa região. Até porque há antepassados que assim o comprovam, como é o caso do Arquipélago da Madeira, que teve em 1980 a zona franca, foi alterada em 1986 e hoje todos conhecem aquilo que é, tal como, do lado Espanhol onde tem zonas francas que potencia cada vez mais. Também com os autarcas espanhóis já



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 68

tivemos reuniões nesse sentido, para que também façam esse trabalho do lado de Espanha e tudo estamos a fazer para que um dia seja uma realidade, mas de facto foi uma reunião extremamente proveitosa com o Senhor Primeiro-Ministro, que ouviu-nos e está sensibilizado para as nossas preocupações e, sobretudo, para resolver os problemas que a nós são inerentes. -----

Dar também nota da reunião tida em Lisboa, com a Senhora Secretária de Estado da Proteção Civil Patrícia Gaspar, no qual também me acompanhou o Presidente dos Bombeiros Voluntários, que os temas principais foram o Encontro Transfronteiriço e, sobretudo, tal como já referi anteriormente, o Quartel dos Bombeiros. Há um ponto que eu não referi anteriormente, porque irei referir agora, entende este Executivo juntamente com a CIM Douro, os meus colegas que fazem parte da Douro Superior, que a Douro Superior terá que ter um Comandante também afeto aqui à Douro Superior. Uma vez, que só existe no novo Comando da CIM Douro, um Comandante da Douro Sul e da Douro Centro, queremos também lá colocar da Douro Superior, uma vez que, a partir da nova reorganização, a partir de 1 de janeiro deste ano, passámos a figurar a zona de Vila Real, como já fazemos na CIM Douro e que neste caso os incêndios tem de se reportar para Vila Real e não para Bragança, embora na prática, continuaremos com tudo assegurado. Por isso, entendemos que é uma mais-valia, uma exigência da nossa parte para conseguirmos que também haja um Comandante oriundo da Douro Superior, nesse mesmo Comando geral. -----

Dar nota que estivemos presentes, pela primeira vez e foi um marco histórico não só para Freixo, mas para a região, no Portugal Fashion que decorreu no Porto e que foi a 52ª Edição, uma ação promocional que aconteceu no World of Wine em Vila Nova de Gaia, perante a imprensa nacional e internacional, nomeadamente, a imprensa árabe e tivemos oportunidade de falar. Tivemos também e suscitámos a curiosidade de estilistas de renome, como é o caso, de Miguel Vieira, que virá brevemente aqui a Freixo de Espada à Cinta para negociarmos a questão da Seda para poder figurar já nos próximos desfiles dele e peças, tal como, joalharia a Eugénio Campos e também com outros que mostraram interesse, que foi, de facto, potenciador o Portugal Fashion. Deixar aqui uma palavra de apreço, que não seria justo da minha parte, aos funcionários da autarquia que se deslocaram e que brilhantemente estiveram a trabalhar ao vivo, a mostrar aquilo que temos de melhor, alicerçamos a Seda com os produtos endógenos e promovemos ao máximo o nosso território, que captou a atenção concreta daquilo que é Freixo de Espada à Cinta. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 69

Dar também nota sobre o programa que está a decorrer, neste momento, em Freixo de Espada à Cinta da RTP que se chama “Portuguese Soul”, programa da RTP que é conduzido pela Gisela João e que hoje mesmo, a Senhora Vice-Presidente ira-me permitir esta inconfidência, falou já do projeto que quer lançar também para a Seda. Eu pedia agora Senhora Primeira Secretária que desse a palavra à Senhora Vice-Presidente para falar sobre este programa. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Faça favor. -----

----- Usou de seguida, da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, que referiu: “Pois, o Senhor Presidente já disse quase tudo, é um programa que passa na RTP que é produzido pela RTP. Nós tivemos o contacto do João Santana, que é o Diretor de Programação da RTP e veio cá então, a Gisela João hoje com a equipa de produção (cerca de dezassete pessoas) e estiveram em gravações no Museu da Seda, todo-o-dia. Vai integrar então o programa da RTP brevemente. Depois eles dar-nos-ão o dia em que passará e será sobre têxteis. Dizer-lhes que a Gisela João ficou encantada, que até se mostrou envergonhada por não saber que existe uma coisa tão bonita como a nossa Seda a ser trabalhada desta forma artesanal, que não existe em mais lado nenhum que ela conheça e já andou por Portugal todo. Deu os parabéns ao Município pelo trabalho que está a desenvolver, pela forma como as artesãs estão a trabalhar e tem, como disse o Senhor Presidente, um projeto para nós, para nos apresentar. Estamos neste momento a aguardar então o próximo contacto. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem. Continuando é isso, é um programa de televisão não para promoção do Presidente, mas sim do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Irá estar brevemente também da SIC, o programa “Terra Nossa” já agora no verão em Freixo de Espada à Cinta e que tem um custo zero para o Município. Será promoção, tiveram interesse em vir a Freixo de Espada à Cinta, estará cá César Mourão também a fazer esse mesmo programa, culminará depois no Auditório e que faremos o convite à população para assim estar. Estará cá durante cinco dias, esteve cá uma equipa de reportagem, a filmar e a entrevistar quem bem entenderam, nós aí não nos metemos e será depois colmatado. Aquilo que nós não deixamos de ter oportunidade é de mostrar ainda mais Freixo de Espada à Cinta e projetá-lo pelas boas razões. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da União de Freguesias de Lagoaça-Fornos António Fidalgo, que referiu: “Dia 10, desculpe lá, Porto Canal. -



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 70

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Obrigadíssimo Senhor Presidente é mais um e isso terá a ver com as Freguesias. Obrigado e isto é que é uma equipa, muito bem. -----
Dar nota também da receção que foi levada a cabo à Delegação de Cabo-verde, pela parte da Vice-Presidente, com o pelouro da educação, que se prendeu para verificar aquilo que está ali acessado e está a ser levado a cabo. Eu pediria à Vice-Presidente que desse nota também de quem veio cá e a fazer o quê em específico, para sermos o máximo corretos e dar informação sobre este projeto fantástico. ----
----- Usou de seguida, da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, que referiu: “Como sabem, nós temos cá, neste momento, dezoito alunos Cabo-Verdianos a estudar em Freixo de Espada à Cinta e estamos em constante ligação com as Câmaras de onde eles vieram. Nesse sentido, veio cá o Vereador com o pelouro da educação do Tarrafal de São Nicolau, o Dr. Adildo, veio cá visitar-nos, também falar com os alunos e também mostrar, mais uma vez, a forma de trabalhar connosco que continua a ser de ligação e de fortes contactos. Entretanto, vamos ter a partir da próxima semana (também há a disponibilidade entre o dia 13 e 15 de maio) vir ter connosco também o Vereador Andrade Ramos, Vereador e Vice-Presidente da Câmara Municipal do Tarrafal, mas desta vez, de Santiago. Portanto, há aqui uma ligação estreita com as Câmaras e é isso que nós pretendemos ao trazer os alunos para cá. O Ensino Profissional está aí, está a dar cartas, já há mais gente interessada, ainda hoje recebemos algumas pré-inscrições no nosso Gabinete de Comunicação para o próximo ano, é um projeto que está a surtir efeito e que está agora a ter os seus frutos. -----
----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem, dar também duas notas sobre isso, o Ensino Secundário Profissional: há o compromisso deste Executivo e também estamos a trabalhar com os parceiros em Cabo-Verde para os nossos alunos de Freixo irem a Cabo-Verde já durante este próximo ano, para também conhecerem a realidade de Cabo-Verde, haver esta permuta e este intercâmbio. Dar também nota da assinatura do protocolo com as duas Secretarias de Estado, da Educação e do Trabalho e que foi levada a cabo em Freixo de Espada à Cinta. Nomeadamente, com o Senhor Secretário de Estado do Trabalho Dr. Miguel Fontes, Senhor Secretário de Estado da Educação Dr. António Leite, o Presidente do IEFP Dr. Domingos Lopes e o Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares Dr. João Gonçalves, foi um marco histórico para Freixo de Espada à Cinta, que foi potenciado e foi elogiado, esta forma pioneira de valorizar o Ensino Secundário Profissional, veio para ficar e temos já cerca de quarenta alunos já, neste momento, em Freixo de Espada à Cinta



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 71

Handwritten signature

a estudar. Está já tudo a acontecer de vento e polpa, o objetivo é dobrar já no próximo ano letivo, porque parámos as inscrições para este ano letivo para não interferir com aqueles que já estão. No próximo ano letivo estão já mais inscrições para, tal como referiu a Senhora Vice-Presidente, para virem mais estudantes para Freixo de Espada à Cinta, também, sobretudo, estudantes oriundos de Freixo de Espada à Cinta que têm interesse em ficar cá a estudar e aqueles que estão fora também querem vir para cá. Por isso, é uma aposta completamente ganha. -----

Dar também nota da reunião da CIM Douro em Alijó, Peso da Régua e Sabrosa, aqui já falei bastante sobre isso hoje. Isto prende-se, sobretudo, com os fundos comunitários do novo quadro do PRR para 2030 e sobre as preocupações que leva a cabo a CIM Douro juntamente connosco, nomeadamente, a Linha do Douro para ser reativada, a parte da educação da transferência de competências e entre outras.

Dar também nota da Assembleia Intermunicipal da AMPV (Associação de Municípios Portugueses do Vinho), do qual fazemos agora parte, que é um motivo de orgulho porque nós temos essência do vinho e que Freixo de Espada à Cinta figura já. Já recebemos a placa de adesão, somos já membros desta Associação de Municípios Portugueses do Vinho, que é uma maior vantagem para os nossos produtores de vinho e, sobretudo, que dá mais qualidade e seu certificado. -----

Dar também nota da Assembleia Geral da Douro Superior, onde estivemos presentes em Torre de Moncorvo e onde falamos sobre diversos temas alusivos a ambos os territórios. Onde foi falado sobre a dívida financeira de Freixo de Espada à Cinta, que há o nosso compromisso de ainda este ano, levantar aqui a ponta do véu, ficar resolvida essa parte da dívida financeira de mais seiscentos mil euros com a Douro Superior e também de algo que poderá ser a salvaguarda da Douro Superior para todos os Municípios, não termos que nunca mais de lá colocar nenhum montante financeiro com a aferição de balanças nas bombas de gasolina. Fizemos já uma reunião em Lisboa, no qual pediram para eu também estar presente, com o IPAC e também com o seu Presidente para permitir que, porque isto era principalmente privados que faziam a aferição, neste momento, a Douro Superior está já a trabalhar nisso, será uma mais-valia para os Municípios, porque será abrangida a CIM Douro e a CIM Terras de Trás-os-Montes, é de dinheiro que se trata e será uma mais-valia certamente para todos nós. -----

Depois, dar nota da reunião com o Presidente da República e os autarcas da CIM Douro, que estivemos na Régua para preparar o dia 10 de junho, que será as Comemorações do Dia de Portugal integrado na Cidade Europeia do Vinho, onde tivemos oportunidade de falar sobre tudo que é inerente a este dia em concreto, que é motivo de orgulho para todos nós. Nós fazemos por estar representados,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 72

sobretudo, aqueles que foram eleitos e, sobretudo a nossa população para estar presente nesse dia, que será um marco histórico. Serão mais de oitocentos convidados, será colocar o Douro em cima da mesa e ao mesmo tempo estará também a decorrer, já está assumido por nós, além de estar na Régua, é em Paris também, nomeadamente, os nossos Vice-Presidentes e Vereadores, que estarão em Paris a representar a CIM Douro no Dia de Portugal, todos os dezanove Municípios para permitir haver também esta alicerçam com os nossos emigrantes a celebrar o Dia de Portugal e é esse projeto que está na calha. -----

Dar também nota da Celebração da Páscoa, que foi feita este ano e que correu extremamente bem. Dar aqui uma nota de agradecimento à Comissão dos Passos, que foi incansável, IPSS, às Comissões de Festas de todo o Concelho, GNR, aos Bombeiros e Freixo esteve vivo. Esteve cheio de população e, sobretudo, os nossos munícipes voltaram a ver o espírito da Páscoa, tal como, segunda-feira que é o feriado municipal, que esteve repleto e que tem o ónus principal que é as famílias voltarem ir à Praia Fluvial da Congida e, sobretudo, tudo aquilo que foi feito com a nossa interação, com todos aqueles que se envolveram e dignificaram as celebrações da Páscoa. -----

Dar também nota da reunião da Comissão de Gestão Integrada de Fogos Rurais, a aprovação do Plano Operacional Municipal para 2023, foi já feito, levámos a cabo com sucesso essa mesma aprovação e aquilo que mais desejamos para este ano é que não haja incêndios, ou que decorra como aconteceu no ano de 2022 aqui em Freixo que foi tranquilo e é isso que mais desejamos. Aliás, é para nós um motivo de repugno quando se fala em época de incêndios, parece que se está a chamar as pessoas para fazerem incêndios e não é isso que se pretende, mas de qualquer forma esteve também cá a GNR para dar explicações aos Presidentes de Junta sobre a questão que tinham que identificar para fazer a prevenção e nisso estamos a trabalhar em parceria, Município e Juntas de Freguesias. -----

Dar também nota do Orfeão Universitário do Porto que esteve cá também na altura da Páscoa e que levou a cabo uma ação inédita de ir às IPSS abrilhantar e culminou no Auditório com um espetáculo fantástico. Diversas modalidades de ranchos, tunas, fados e entre outras, que mostrou que a juventude sabe fazer coisas positivas, sabe ir de encontro ao voluntariado e sabe, sobretudo, homenagear aqueles que já deram tudo numa vida inteira, que são os nossos idosos. Por isso, o Município viu com muitos bons olhos esta iniciativa e apoiou a cem por cento esta iniciativa. -----

Depois, dar nota também no Ministério das Finanças da reunião que tivemos a cabo com o Senhor Ministro Fernando Medina e também na Assembleia da



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 73

República com o grupo parlamentar, nomeadamente, para levar a bom porto toda a reestruturação financeira e que está bem encaminhada. -----

Depois, dar nota da apresentação da Agenda do Turismo Industrial em Gondomar, onde esteve presente a Senhora Vice-Presidente, que gostaria que falasse sobre o que é esta apresentação da Agenda do Turismo Industrial e que mais uma vez a Seda está presente. Se a Senhora Primeira Secretária assim o entender. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Faça favor Senhora Vice-Presidente. -----

----- Usou de seguida, da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, que referiu: “Esta apresentação da Agenda Nacional decorreu a 3 de abril. Como sabem, desde janeiro que o Museu da Seda e do Território integra a Rede do Turismo Industrial e que é uma mais-valia em termos turísticos. Nesse sentido (e porque também não basta só assinar protocolos) é preciso criar eventos que dinamizem a Rede e foi criada uma Agenda com cerca de cento e setenta atividades, de Norte a Sul. A nossa atividade aqui em Freixo decorreu no dia 13 de abril no Museu da Seda e do Território tinha como mote “SED(A)UZIR”, incluiu uma visita guiada ao Museu e a proposta de uma oficina onde as pessoas podiam todas tocar na Seda, utilizar o tear e também produzir através de um pequeno casulo uma flor de Seda. Foi esta oficina que foi produzida, correu bem e tivemos alguns visitantes. Esperemos que no próximo ano possa ainda chamar mais pessoas, porque ainda por cima estávamos na época da Páscoa e as pessoas estavam de férias. Por isso, tivemos gente de fora a visitar e a fazer esta oficina lá no Museu da Seda. Esperemos que seja para continuar como Agenda Nacional e pertencendo também à Rede. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem. -----

Continuando, estivemos também presentes no II Congresso Ibérico da Bandeira Azul e Praias do Interior na Lousã, onde tive a oportunidade de participar no painel de “Desafios e Oportunidades do Turismo do Interior”, onde foi referido, para nós motivo de orgulho, que Freixo de Espada à Cinta passa a figurar das quatro praias de excelência a nível nacional nas praias do interior e para nós foi motivo de extremo orgulho. Além de já sermos, já oficial, Bandeira Azul novamente este ano de 2023, há aqui uma tónica nova que nunca aconteceu e que eu pedia à Senhora Vice-Presidente que depois lê-se o e-mail do júri nacional que recomendou Freixo de Espada à Cinta para estar a ser concorrente à praia fluvial de Bandeira Azul Internacional. Se pudesse ler o e-mail agradecia. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 74

----- Usou de seguida, da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, que referiu: “Este e-mail foi enviado a 30 de março, nós rececionámos à pouco tempo, vem do júri nacional e a Bandeira Azul é o assunto: «Em nome do júri nacional do Programa Bandeira Azul composto por trinta entidades da administração pública e sociedade civil, felicito o Município de Freixo de Espada à Cinta pelo excelente desempenho na época balnear de 2022», termina a dizer precisamente aquilo que disse o Senhor Presidente, «O júri nacional decidiu por unanimidade submeter e recomendar a Praia Fluvial da Congida do Município de Freixo de Espada à Cinta ao júri internacional do Programa Bandeira Azul 2023, que após reunião comunicará os locais galardoados no final do mês». -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Bem, é de facto um privilégio e um orgulho sermos mencionados por unanimidade, mas continuamos a apostar para chegar a esse patamar internacional, algo que seria impensável aqui há algum tempo. -----

Dar também nota que fui representar a CIM Douro, escolhido pelos meus colegas, no Congresso BIA Sport e debater a importância do desporto intermunicipal e aliar o turismo e a natureza, foi na Cidade da Guarda e onde tivemos oportunidade de potenciar tudo aquilo que já fazemos aqui com o turismo e com a natureza. Os desportos, como é o Campeonato Nacional de Vólei de Praia, BTT e Race Nature. Tais como, os outros Municípios e que foi bastante bem acolhida essa mesma situação. -----

Dar também nota das Comemorações que foram levadas a cabo do 25 de Abril. Dar também aqui nota daquilo que foi feito, acho que, acho não, tenho a plena noção, todos nós que o 25 de Abril foi elevado a outro patamar nas suas celebrações este ano. 24 de abril fizemos o Teatro para mostrar como era abril antigamente, sobretudo aquilo que se viveu para as gerações mais jovens, foi direcionado às escolas e também à população em geral. Teve o Auditório repleto e foi uma performance da companhia Filandorra fantástica, onde também participaram os nossos alunos na parte inicial e que foi uma aposta ganha. Dar também nota que no dia seguinte, da sessão evocativa, do hastear da bandeira onde esteve presente a Banda de Música de Carviçais, a Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários e deixo aqui uma palavra de apreço por estarem pela primeira vez a fazer Guarda de Honra no 25 de Abril, foi um momento dignificante. Depois a sessão evocativa levada a cabo, que participou com discursos, brilhantemente a Senhora Primeira Secretária a mencionar o Dr. Nunes dos Reis, uma vez que esteve ausente, também da minha parte e depois que foi composto pela Tuna da Universidade Sénior e também os nossos alunos das áreas



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 75

de enriquecimento curricular, que abrilhantou ainda mais aquilo que é o 25 de Abril. Sobretudo, houve um momento tocante nessas celebrações que foi o testemunho real das Senhoras da Tuna da Universidade Sénior de como viveram o 25 de Abril, à data do 25 de Abril e, de facto, há ali histórias emocionantes. -----
Também há aqui um compromisso do Executivo que assumimos nesse 25 de Abril, que no próximo ano nos 50 anos do 25 de Abril iremos elevar ainda mais e pretendemos homenagear aqueles que estiveram no Ultramar, que são oriundos do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, que dignificaram o 25 de Abril e lutaram pela Liberdade que hoje vivemos. Será no próximo ano que assim o faremos e depois terminámos na parte da tarde com uma Caminhada pela Liberdade, teve mais de cento e setenta pessoas a participar na Caminhada pela Liberdade, que foi para nós uma surpresa porque foi a primeira vez que se fez e teve uma forte adesão da parte da população para a Caminhada pela Liberdade. -----
Dar também nota da reunião da “Pirâmide da Promoção e Proteção das Crianças e Jovens” em Alfândega da Fé, onde esteve presente a Senhora Vice-Presidente e que nós levamos a cabo, de extrema importância, tudo ao que à educação diz respeito. Sobretudo, a CPCJ está a ser trabalhada com rigor, com condição e que foi importante porque este Fórum foi de veras importante para saber aquilo, realidades que às vezes a todos nós nos passam ao lado e que existem também nos nossos territórios. Senhora Vice-Presidente, se a Senhora Primeira Secretária assim o anuir para falar sobre isso. -----
----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Faz favor. -----
----- Usou de seguida, da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, que referiu: “Este Seminário decorreu no dia 27 de abril. Este mês, como sabem, assinala-se a Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e em Alfândega da Fé decorreu este seminário, com nomes tão sonantes, como o Dr. Carlos Neto da Universidade de Lisboa, o Dr. Agostinho Santos que é o Diretor da Delegação Norte do Instituto Nacional de Medicina Legal e que trouxeram o conhecimento deles até Alfândega da Fé. Sendo uma das principais preocupações promover um Concelho em que todas as crianças estejam seguras, onde cresçam bem, em harmonia, num ambiente saudável, claro que nós teríamos de estar lá presentes para ouvir aquilo que anda a ser feito e também como se reage em determinadas situações. É sempre bom ouvir conselhos de quem sabe e quem estuda o assunto. Não fui sozinha, fui eu e foi a Presidente da CPCJ Aldina Massa, trouxemos de lá uma forma de abordar casos que pontualmente surgem aqui no nosso Concelho, mas que têm de ter solução. Portanto, viemos de lá com conhecimentos no sentido



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 76

de apaziguar e de resolver esses casos que vão surgindo, não só aqui no Município, não só em termos do Agrupamento de Escolas e que também nos toca a nós, mas também em relação aos casos que estão identificados na CPCJ (que são assuntos deles e a Câmara não se envolve nesse assunto), que é uma entidade independente, mas de qualquer forma de vez em quando surgem-nos aqui alguns casos que são reportados ao Município e que nós também temos que intervir. Foi neste sentido que nós estivemos presentes. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem, dar conhecimento que estivemos na Assembleia Intermunicipal da AMDS que decorreu em Torre de Moncorvo e também fomos ontem notificados da adesão à Rede Cidades e Vilas que Caminham, que será uma mais-valia este projeto, que está englobado agora Freixo de Espada à Cinta e também Senhora Vice-Presidente, eu pedia-lhe que desse algumas notas sobre isso.

----- Usou de seguida, da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, que referiu: “Só dizer que somos o único Concelho do Distrito que até à data pertence a esta Rede. São trinta Municípios que estão, neste momento, na Rede e nós somos o único a nível distrital. Quais são os objetivos disso? Reforçar as condições de viabilidade, a melhoria da qualidade de vida, dinamizar de condições comuns e de boas práticas, aquilo que nós também já fazemos, mas que agora sai reforçado com a inclusão nesta Rede das Cidades e Vilas que Caminham. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem. -----

Dar também nota da ação informativa que está a ser levada a cabo pelo BUPI nas Freguesias do nosso Concelho, sobretudo, para clarificar e esclarecer os nossos munícipes sobre as dificuldades que existiam no registo de terrenos, na intempéries que assolou, não só Lagoaça e Fornos, mas também outros Concelhos e das candidaturas que estão a ser levadas a cabo. Já esteve esta ação informativa em Lagoaça e Fornos, correu muito bem, esteve também já em Mazouco e Freixo de Espada à Cinta e as próximas ações serão em Poiares e Ligares para abranger todo o território e que está a correr bastante bem. O BUPI é hoje uma realidade e o Gabinete de Apoio ao Agricultor também, isto é trabalhar pelo território. -----

Dar nota, que já foi aqui falado, do acordo assinado do Primeiro Direito e são quatro milhões e meio de forma direta e um milhão e meio de forma indireta. São cerca de cento e dez famílias que ficarão abrangidas e que já foi aqui endereçado o convite a todos, mas depois faremos de forma formal para a cerimónia protocolar com a Senhora Ministra Marina para formalizar de forma oficial o Primeiro Direito, porque é a revolução da habitação social em Freixo de Espada à Cinta. ---



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 77

Dar nota também que já aqui falámos sobre as obras que foram levadas a cabo na escola e na pré-escola. -----

Dar nota também hoje sobre aquilo que já foi aqui referenciado, mas que se conseguiu para Freixo de Espada à Cinta e que é o Campeonato da Europa da Pelota. Foi uma aposta ganha do Município, todo o trabalho que foi feito ao longo deste tempo e culminou com a ida a Valência do Vereador Pedro Vicente para fechar o acordo com o Presidente a nível mundial, brilhantemente, sobre o Campeonato da Europa de Pelota, que será no próximo ano em Freixo de Espada à Cinta e o Campeonato Mundial será na Argentina. Serão mais de cento e cinquenta atletas que estarão em Freixo de Espada à Cinta, serão oito seleções desde a França, Bélgica, Itália, Países Baixos, Espanha, Holanda, penso que também estará presente, Inglaterra e serão oito seleções. Estamos a falar de um conjunto de pessoas que será há volta de seiscentas pessoas que virão aqui ao território juntamente a apoiar as seleções, que incrementa dinheiro na economia local e que é super vantajosa para Freixo de Espada à Cinta. Porque não é só de Freixo, é potenciar a nível nacional e que fazemos nota disto também ao Secretário de Estado do Desporto e Juventude também para apoiar. Até porque este Campeonato da Europa para Freixo de Espada à Cinta, os custos associados são diminutos, é a Federação Mundial que paga na íntegra todos estes custos e que para nós foi uma vantagem gigantesca. Por isso, aqui parabéns para Freixo de Espada à Cinta, a quem está a promover a pelota, sobretudo, aos nossos jogadores que têm participado e que hoje em dia são várias equipas a participar. Até porque nós conseguimos um feito, que é colocar lá no Campeonato da Europa o nosso jogo da pelota tradicional, são quatro modalidades diferentes e que passa a figurar também o jogo da pelota de Freixo de Espada à Cinta nesse mesmo Campeonato da Europa. Com isto, não é para pôr pressão aos nossos jogadores para serem campeões da Europa, que é difícil, para terem a noção há jogadores que participam na área de França e também do Países Baixos que ganham um milhão de euros por ano para jogar o jogo da pelota. Por isso, é de saudar aquilo que fazem, o importante é que se divirtam e que a pelota nunca se perca. -----

Dar nota também das Férias Desportivas, que foram levadas a cabo na Páscoa, com bastante interação, com diversidade para as nossas crianças e correu extremamente bem. -----

Dar nota do Race Nature, BTT, que será no dia 2, 3 e 4 de junho e as previsões para este ano é de ter seiscentas a setecentas pessoas cá no território durante três dias. Isto prende-se com o desenvolver e apostar cada vez mais na nossa região e que já está cimentado. No outro ano correu espetacularmente bem e este ano



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 78

também, aquilo que desejamos é que a restauração consiga dar resposta ainda mais do que no outro ano, porque é uma lacuna que estamos a sentir. Porque, de facto, vem muita gente, mas é preciso também acompanhar essa tendência, nós trazemos para potenciar a economia local, mas é necessário também que nos ajudem nesse sentido. Uma palavra de apreço a todos os restaurantes, que se mantêm vivos, a lutar, com portas abertas e cada vez mais, apesar da inflação toda que se atravessa, continuam sempre a trabalhar em prol do Município. -----

Dar nota também do Freixo Cup 2023, será um torneiro de futebol, que foi fechado hoje o acordo com o Senhor Vereador Pedro Vicente cá em Freixo de Espada à Cinta e que se adaptará a trazer trezentas crianças no dia 8 e 9 de julho, por consequência, irá potenciar, a previsão, vamos falar por baixo, mais de seiscentas pessoas com os pais e os miúdos, apontamos para isso, mas pode ser ainda mais. Mas será já no dia 8 e 9 de julho. -----

Depois, também dar nota da maratona de futsal, que este ano estamos a trabalhar para ser patrocinada pela E-Redes, estamos em negociações para a E-Redes patrocinar este ano de âmbito nacional de maratona de futsal e que será já no dia 23 de junho, após o termino dos Campeonatos Nacionais, porque o objetivo é trazer, além dos municípios de Freixo de Espada à Cinta participarem, mas jogadores da Primeira Liga Nacional para virem a Freixo de Espada à Cinta para trabalhar. -----

Da parte da análise da Situação Financeira do Município dar nota só aqui das dotações orçamentais: quatrocentos mil duzentos e trinta e quatro euros cinquenta cêntimos; não orçamentais: cento e vinte e seis mil setecentos e noventa e seis euros trinta e quatro cêntimos e depois referir: «Como tem vindo a ser dito, devemos manter a informação de que a rubrica “Prestação de Serviços”, é aquela que mais contribui para o peso excessivo do Endividamento de Curto prazo, devendo também ser destacadas as rubricas “Reparação e Conservação de bens”, “Outros trabalhos especializados”, “Transportes” e “Estudos Projetos Pareceres e Consultadoria”. Importa referir que na rubrica de “Estado e outros entes públicos” estão contabilizados 137.270,07€ relativos a retenções efetuadas aos trabalhadores e a contribuição do município referentes a IRS, CGA, Seg. Social e ADSE. No que se refere aos encargos com o serviço da dívida, o Município tem cumprido com todos os encargos dentro dos prazos estabelecidos.» -----

Sobre a parte financeira já foi aqui também debatido e foi escortinado. Da nossa parte é tudo para já. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 79

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Muito bem, agora alguém quer colocar alguma questão? Deputado Miguel Gata faz favor. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Ora, como se recordam na última sessão da Assembleia Municipal propusemos que a Auditoria Financeira que foi realizada fosse dado o devido seguimento, onde se incluía a divulgação pública do resumo dos resultados da mesma, situação que nós verificámos ter sido feita, mas também que a mesma fosse remetida às entidades competentes e que fosse aberta uma Auditoria Administrativa ao mesmo período de tempo. Perguntava se estes dois últimos pontos já foram desencadeados? -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Faz favor Senhor Presidente. -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem, se me permitirem para não estar a ali. Sim deu-se já seguimento àquilo que foi aqui votado em Assembleia Municipal, enviou-se às entidades competentes aquelas que foram aqui referenciadas, é aquilo que temos para dizer, neste momento, e cumprimos com aquilo que tínhamos prometido de colocar aquilo que foi aqui votado. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “E em relação à Auditoria Administrativa? -----

----- Usou de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Não, com toda a franqueza ainda não foi desencadeado esse processo. ---

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Mais alguém quer fazer alguma pergunta? Não, então passamos ao ponto seguinte. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 80

----- Neste ponto da ordem do dia, usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Isto é só uma tomada de conhecimento, quer tomar da palavra Senhor Presidente, faz favor. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Isto é, de facto, uma tomada de conhecimento. É o normal, está aí tudo aquilo que é relativo a este tema e está aí clarinho daquilo que é e do que não é sobre estes compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Alguém quer fazer... Faz favor Senhor Deputado Carlos Parada. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Ora, eu gostava de perguntar aqui ao Senhor Presidente, não sei se isto foi aqui uma gralha no documento, mas vem aqui por duas vezes “Aquisição de prestação de serviços para implementação e desenvolvimento da central de compras”, portanto, vem aqui, não se é uma gralha, se é mesmo repetido? -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “São duas. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “São duas rubricas, ok. Portanto, perguntar o que é isto? Porque eu fiquei com sérias dúvidas numa dimensão aqui de o nosso Concelho ter uma central de compras e, nomeadamente, estar aqui previsto uma prestação de serviço para implementação e desenvolvimento desta central de compras. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Posso? Sobre esta questão que o Senhor Deputado Parada colocou são, de facto, dois prestadores de serviço alusivos à central de compras e que, neste momento, regem tudo aquilo que é as compras do Município para haver um controlo interno daquilo que é comprado, que é adquirido e, sobretudo para diminuir os custos daquilo que existia anteriormente sobre a central de compras. Hoje em dia, para lhe dar uma nota muito rápida, no Estaleiro Municipal tudo aquilo que existe lá está inventariado, tudo aquilo que, se um funcionário quiser levantar algo ou quiser comprar terá que assinar sempre um documento mostrar para o que é, para o que não é e fazem esse mesmo processo. Tal como na aquisição de compras, fazem o estudo prévio no mercado, primeiramente aqui no Concelho e depois se não existir no Concelho, fora do Concelho, para fazer sempre os preços mais baixos. Sim, são dois prestadores de serviços, que já estavam no outro ano, que este ano também ficaram e que estão a fazer um



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 81

F. Varg.
Miguel Gata

excelente trabalho. Nesse sentido, é tudo sobre aquilo que é a aquisição de central de compras e que notámos uma diminuição de gastos com as compras que existia no Município. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “E o Departamento Financeiro não conseguia fazer este serviço, da Câmara? -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Neste caso aqui não, porque é serviço que é externo, mas aliás o Departamento Financeiro está articulado com a central de compras, até porque antes de comprar qualquer objeto ou artigo que seja, tem de existir sempre, algo que não era feito anteriormente, mas não se compra nada sem uma requisição primeiramente e uma autorização para ser feita a despesa. Há aqui esta articulação da central de compras com o Gabinete de Contabilidade, mas são coisas distintas, mas sim a contabilidade também está sempre dentro deste sistema da central de compras e tudo aquilo que é despesa que pode e não pode ser feita. Até porque há por vezes situações, já aconteceu algumas situações, que não pode haver cabimentação para ser feita, ou seja, requisição para ser feita, que se para e só depois é que se avança. Mas, de facto, estes dois elementos em questão têm feito um trabalho de excelência para tudo aquilo que é o controlo interno de aquisição de serviços para o Município, nomeadamente, de bens materiais do dia-a-dia. Posso dizer, os exemplos: da escola, das frutas, dos iogurtes; da parte da Câmara, na maquinaria e tudo isso acaba por passar sempre por aqui, sempre tudo documentado e escrito, nada só de boca. Tudo aquilo que é adquirido neste Município, neste momento, existe um departamento que tem tudo escrito, tem tudo arquivado para poder ser consultado para se saber para o que é que foi, para o que é que não foi e tudo documentado. Tal como, se o Senhor Deputado Parada um dia vier mais cedo e tiver tempo, convido-o a ir comigo ver como é que está a ser implementado, ir ao Estaleiro Municipal, que se criou uma parte só para tudo aquilo que é e também à parte da contabilidade aquilo que já foi feito para verificar aquilo que está a ser feito e que está a ser bem feito, neste momento. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “É só? Deputado Miguel Gata faz favor. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “No fundo se bem entendi, hoje em dia, já não acontece uma situação em que se dizia a uma pessoa para ir ao supermercado fazer as compras e colocar o número de contribuinte da Câmara isso acabou, não é? Ou seja, aquilo que eu ouvi falar aqui há uns anos de contas de merceiro, isso já não é possível hoje em dia. Muito bem, estou esclarecido obrigado. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 82

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Sobre esta situação, vou dar aqui um exemplo fulcral, um exemplo que é prático, por exemplo: as garrafas de água que são baratas, mas até entrarmos, passado um mês deparámo-nos com uma situação, isto em 2021 ainda ali em novembro, quatro garrafas de água dez euros, isto era impensável porque eram de vidro e quando não tem de acontecer nada disso. Aquilo que hoje acontece existe um estudo de mercado, não se vai comprar nada a nenhum comércio local, ou a uma empresa, ou seja da parte das oficinas, sem haver primeiro uma requisição, uma autorização por parte da contabilidade, assinada pelo Executivo, depois sim é que se faz a compra de tudo, até porque é assim que a Lei o determina e é assim que estamos a efetuar. Foi algo que foi ao início chocante para os funcionários, com toda a franqueza, porque, não por culpa deles mas era o sistema que estava imposto, mas que hoje em dia se faz com toda a tranquilidade, que aceitam perfeitamente e que está a correr muito bem. Por isso, nesse aspeto foi uma aposta ganha. -----

Tal como, no Estaleiro Municipal também tomámos as devidas precauções de tudo ao que à videovigilância diz respeito para precaver os ativos do Município e existe o compromisso do Município, isto já foge um bocadinho a este tema, mas para os informar existe o compromisso do Executivo para este ano, tudo estamos a fazer para finalmente acabar aquilo que já começamos dos balneários dos funcionários, tal como, alcatroar para acabar com o pó de verão e também com a lama no inverno. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “É só? Poderemos passar ao seguinte ponto. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento, dos compromissos plurianuais que se realizaram entre a anterior sessão da Assembleia Municipal e a presente sessão, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica, concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de abril de dois mil e vinte e três. -

----- DOIS PONTO CINCO – INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 05 DE ABRIL DE 2023 – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- Presente uma informação nos termos do n.º 1 do art.º 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios, para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 83

arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Neste ponto da ordem do dia, usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Portanto, alguém quer tomar da palavra? Dizer alguma... Quer falar o Senhor Presidente? --

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “É o normal, «Face ao exposto, cumpre-me, informar que, à semelhança do ano de 2022, e de acordo com a informação enviada através do SIAL o município mantém-se em situação de incumprimento», para já estará assim e esperemos no futuro que vai demorar, mas estamos a tentar corrigi-lo. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Ok, agora vamos passar ao último ponto. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

----- DOIS PONTO SEIS – REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DA PRAIA FLUVIAL DA CONGIDA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----

----- Presente um Regulamento Municipal de Gestão e Funcionamento da Praia Fluvial da Congida, que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Neste ponto da ordem do dia, usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Alguém quer, o Senhor Presidente quer falar acerca disto? Faça favor. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Mais uma vez, sobre este Regulamento foi aquilo que já foi aqui debatido anteriormente, esteve em discussão pública sobre o período que era exigido, penso que, trinta dias e terminou o prazo. Agora trazemos aqui à Assembleia para finalmente ficar aprovado e para entrarmos já na próxima época banhar com tudo aquilo que já tínhamos aqui entre todos, decidido, quer com as suas alterações, quer com as sugestões para ficar tudo aqui deliberado. É isso, apenas e só e nós não fizemos nenhuma alteração àquilo que foi aqui trabalhado. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Alguém quer falar do assunto? Deputado Carlos Parada faz favor. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Senhor Presidente, eu relativamente a este Regulamento tenho alguma dificuldade em votar favoravelmente, não por uma questão política, mas apenas



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 84

por uma questão técnica e porque vejo que há aqui algumas falhas deste Regulamento que tornam algumas normas até nulas. Nós vamos verificar aqui, por exemplo, eu peguei aqui no Regulamento, vim aqui ao artigo 26º, que é a parte já das contraordenações e, portanto, vem aqui dizer no seu artigo 26º, número 1, alínea b), «Comunicado o facto à Câmara Municipal, em caso de reincidência, para que seja aplicado o procedimento considerado adequado», ora o Regime Geral das Contraordenações, tanto das contraordenações como penal vem dizer claramente que a decisão de instauração do processo contraordenacional ou outros, tem de estar previsto taxativamente, não pode ser deixado ao livre arbítrio do decisor. Portanto, não pode ficar aqui a dizer que o procedimento, que vai ser levantado o procedimento considerado adequado, tem de vir aqui a dizer taxativamente qual é. -----

Vamos ver aqui também por exemplo, relativamente, ao artigo 28º quando vem dizer que, «Em caso de reincidência e quando a culpa do agente», infrator, ora que tipo de culpa, tem que estar aqui definido se a culpa é por dolo ou é por negligência, isto são questões técnicas, eu percebo não é jurista, também não vai responder a esta questão como é óbvio, mas são questões técnicas que tornam aqui estas normas ineficazes, porque não vão conseguir aplicá-las por qualquer procedimento, que levanten ao abrigo deste artigo 27º em que diz, a Câmara pode instaurar, instruir os processos, vão cair por terra. -----

Por último, só gostava ainda de perguntar, não sei se está ainda a Chefe de Divisão desta área. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Da área financeira, sim. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Da parte financeira, portanto aqui já foi revisto e realmente aqui já aparece que o valor da coima para quem infringir este Regulamento, passou a ser de cem a quinhentos euros. Anteriormente, era vinte e se fosse pago voluntariamente era muito menos que vinte. Ora eu gostava só de saber qual é o valor da licença a pagar por quem vai-se instalar aqui na zona balnear, porque se o valor da licença for inferior ao da coima, mais vale pagar a coima do que vir tirar a licença à Câmara. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Posso Senhora Primeira Secretária? -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Faça Favor Senhor Presidente. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Até porque isto já foi debatido, já foi aqui falado, mas... -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 85

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Estes pontos eu acho que até foram falados noutra Assembleia. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Não, estes não. Foram outros e foram alterados, na última vez que se falou foi a forma da classificação e também foi a questão da coima, que era irrisória. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Mas eu tinha ideia de ter ouvido em Poiares, acho que numa Assembleia em Poiares, o Senhor Deputado teria falado disto também. -

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Sim, mas não estes artigos, porque eles não estavam lá desta forma. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Ok, muito bem. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “De qualquer forma estamos cá para melhorar. Sobre aquilo que tinha sido, pusemos aqui, nós aqui e sem, vamos lá ver uma coisa, eu estou a falar sempre em nome do Executivo e daquilo que estamos aqui a trabalhar. Isto foi-nos dado pela nossa jurista, foi feita as alterações, ela própria analisou a nossa jurista a Dra. Susana Valente e juntamente com a contabilidade, daquilo que é necessário, mas foi a nossa jurista Dra. Susana Valente que fez aqui aquilo que é. Como perceberá nós não somos nenhuns de direito, mas aquilo que eu sugeriria, se assim o acharem conveniente, porque é a sua área no fundo esta parte, era dar as indicações precisas de como é que deveria ficar colocado, que é para podermos avançar, se todos concordarem, avançarmos em frente e para fecharmos este assunto, no bom sentido da palavra. Se assim concordarem, porque, de facto, é uma parte técnica, o Senhor Deputado tem conhecimento disto e podemos melhorar aqui, se eu não me falha a memória, foi o ponto 26 que falou, foi o ponto 28 e foi o ponto... -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “26, 1, b); artigo 28. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “E foi mais um? -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “E depois foi a questão do artigo 27 para saber se o valor da licença, qual era o valor, para perceber se compensa mais não tirar licença ou pagar a coima, não é. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Pronto, se permitir eu iria deixar a sugestão aqui ao Deputado Parada para, de facto, se todos concordarem, para nos ajudar aqui, porque não há problema



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 86

nenhum em assumir e pedir esta ajuda uma vez que os nossos serviços não detetarem, não fizeram esta interpretação, que acontece e aqui trabalhando todos em equipa para nos dar a sugestão do que deve ser aqui colocado, uma vez que isto esteve durante trinta dias a consulta pública, para dar a sugestão, para, de facto, avançarmos com este processo e poderíamos começar com o artigo 26, na alínea b), o que é que o Deputado Parada sugeriria para ficar neste ponto? -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “No Regime Geral das Contraordenações vem dizer que, a determinação da medida da sanção só se faz em função da gravidade da conduta do infrator, ou seja, tem de se ficar definido o que é, qual é a conduta se foi uma inflação leve, grave ou muito grave, isto depois para enquadrar na própria aplicação da coima e também da culpa do infrator se é por dolo ou se é por negligência, porque isto também faz variar depois o valor da coima. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “O que é que eu lhe iria sugerir, até para não lhe estar a pôr esta pressão em cima, pressão, no bom sentido da palavra, é que o Deputado Parada nos pudesse fazer chegar essas alterações, com aquilo que mencionar aqui e nós colocamos, o Gabinete de Apoio à Assembleia coloca lá nos três pontos. Se concordarem pode ser aqui votado hoje, com reservas de ficar lá incluído os três pontos de alteração e, posteriormente, o Gabinete de Apoio à Assembleia, a Primeira Senhora Secretária, uma vez, que hoje não está o Dr. Reis, depois de estar estas alterações mencionadas pelo Deputado Parada, mandar para todos os Deputados, verificarem num prazo de x dias para se pronunciarem se concordam ou não concordam com aquilo que foi aqui combinado e depois dar seguimento a isto. Se assim o entenderem, para não estarmos, porque isto é a parte que foi da nossa jurista e por isso para não estarmos a adiar ainda mais este processo. Porque queremos já começar a época balnear com tudo, devidamente, aprovado, se assim o entender porque existe sempre o outro, mas se concordar o Deputado Parada. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “O meu objetivo aqui é melhorar, como é óbvio, porque tendo uma profissão que me obriga a aplicar regimes de contraordenações, eu pegava neste e dizia assim: isto não pode avançar. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Se concordarem, ponhamos à votação se a Primeira Secretária assim o permitir, ficava com esta reserva de haver as alterações depois mencionadas por si, por escrito e para serem alocadas aqui no Regulamento. Depois mandava-se no prazo



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04
Pág. 87

de cinco dias, se todos concordarem, para os Deputados se poderem pronunciar, quem não dizer nada é porque concorda e avançar depois para ficar isto amolgado. ----- Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que presidiu à reunião, que referiu: “Sim, perfeitamente, se estiver disponível para ajudar o Executivo a fazer essas alterações, acho que concordo. ----- Alguém que se oponha? Pronto, então podemos proceder à votação. -----

----- Os três pontos de alteração mencionados pelo Deputado Carlos Parada: -----

Artigo 27.º/ n.º 3 -----

O valor da coima deve ser distinto, tendo em conta o grau de culpa do infrator, pelo que deve ser indicado o intervalo de valores **em caso de negligência e em caso de Dolo**. Isto é, deve ser incluído no texto da norma que a contraordenação é punível com coima de x valor a x valor em caso de negligência e de x valor a x valor em caso de dolo. O dolo deve sempre conter valores mais altos que a negligência. Por outro lado, também, deveria ser referido os escalões de valores, tendo em conta a gravidade da infração, se foi leve, grave ou muito grave, pelo que cada infração indicada no regulamento deveria ser qualificada como leve, grave ou muito grave, para assim se definir o intervalo de valores a que corresponde cada gravidade da infração (até porque, quando de seguida, no artigo 28.º se refere que deve ser tido em conta a gravidade da infração, esta não se encontra previamente definida). Nesse mesmo artigo, no seu número 2, deve ser apontado qual é a sanção acessória, tendo em conta as possibilidades previstas no Regime Geral do Ilícito de Mera Ordenação Social (Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro). -----

Artigo 28.º -----

Deve estar previamente determinado o que é reincidência, antes do que já vem referido quando ao facto do valor da coima poder ser elevada para o dobro. A título de mero exemplo, o texto da norma deveria indicar: “É sancionado como reincidente quem comete uma contraordenação grave praticada com dolo ou contraordenação muito grave, depois de ter sido condenado por outra contraordenação grave praticada com dolo ou contraordenação muito grave, se entre as duas infrações tiver decorrido um prazo não superior ao da prescrição da primeira”. “Em caso de reincidência... os limites mínimos e máximo da coima são elevados para o dobro...” -----

Artigo 26.º/ n.º 1, alínea b) -----

De salientar ainda que, em matéria penal e contraordenacional (como é o caso), não deve ser feita mera menção que em caso de reincidência é aplicado um



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2023
Reunião de 28/04

Pág. 88

procedimento considerado adequado, sem se indicar taxativamente qual é esse procedimento, pois tal não fica no livre arbítrio do sancionador. Assim, deve ser taxativamente indicado o procedimento que se segue em caso de reincidência do infrator. A título de mero esclarecimento, sendo certo que o Regulamento prevê que as lacunas são integradas com recurso ao Regime Geral do Ilícito de Mera Ordenação Social, contudo tal Diploma Legal, em certas matérias, apenas prevê as várias possibilidades, pelo que cabe aos regulamentos definir claramente as regras a aplicar. -----

----- Não havendo outras intervenções foi o regulamento em apreço colocado à votação, com a reserva de ficar lá incluído os três pontos de alteração mencionados pelo Deputado Carlos Parada, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com uma abstenção do Senhor Deputado Manuel Vicente. -----

-----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO-----

Finda a ordem de trabalhos, foi nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público não havendo intervenções a registar. -----

-----APROVAÇÃO EM MINUTA-----

Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



